

Oscar: 'Rival' de Fernanda Torres na premiação, a protagonista Karla Sofía Gascón rebate críticas a 'Emilia Pérez' e é defendida pela brasileira de ataques nas redes

SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 25 DE JANEIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.409 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

CAPA PUBLICITÁRIA

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:



Hoje começa o melhor programa da estação. Vem curtir com a gente!

Diversas atividades de bem-estar, descontração e muita música boa.
Entrada Gratuita. Sujeito a lotação.
Não há estacionamento no local.

25 e 26/01 · 01 e 02/02

10h às 21h

Parque das Figueiras
Lagoa Rodrigo de Freitas

Atrações

Pedro Mussum



Amigos da Onça



Rodrigo Sha



Cozinha Arrumada



Sambotica



Marvilla



Rachel Lopez



Rodrigo Ferrero



Xamã



DJ Michell



DJ Brinquinho



DJ Marcelo Lyrio



Acesse e confira a programação
veraorio.com.br

SIGA AS NOSSAS REDES

[/veraoriooglobo](https://www.facebook.com/veraoriooglobo)

[@veraorio_oglobo](https://www.instagram.com/veraorio_oglobo)

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:



ESPAÇO BEM-ESTAR BY WELLHUB



Dia 25/01

10h30 - Yoga

Com a professora Rafaela Matos - Oferecimento SulAmérica

11h30 - Funcional

Com o professor Fernando Carvalho - Oferecimento Hortifruti

16h20 - Alongamento

Com a professora Ana Monteiro

17h20 - Aulão de Ritmos

Com os professores Adriano Diego, Raffael Rangel e Renan Dom da CIA JDMIX - Oferecimento L'Oréal Paris Solar Expertise The Invisible

Dia 01/02

10h30 - Yoga

Com a professora Rafaela Matos - Oferecimento SulAmérica

11h30 - Funcional

Com o professor Fernando Carvalho

16h20 - Alongamento

Com a professora Ana Monteiro

17h20 - Aulão de Ritmos

Com os professores Adriano Diego, Raffael Rangel e Renan Dom da CIA JDMIX - Oferecimento L'Oréal Paris Solar Expertise The Invisible

Dia 26/01

10h30 - Yoga

Com a professora Rafaela Matos - Oferecimento SulAmérica

11h30 - Funcional

Com o professor Fernando Carvalho - Oferecimento L'Oréal Paris Solar Expertise The Invisible

16h20 - Alongamento

Com a professora Gabriela Sant'Ana - Oferecimento CREB - Centro de Reumatologia e Ortopedia

17h20 - Aulão de Ritmos

Com os professores Adriano Diego, Raffael Rangel e Renan Dom da CIA JDMIX

Dia 02/02

10h30 - Yoga

Com a professora Rafaela Matos - Oferecimento SulAmérica

11h30 - Funcional

Com o professor Fernando Carvalho - Oferecimento L'Oréal Paris Solar Expertise The Invisible

16h20 - Alongamento

Com a professora Tamine Pimentel - Oferecimento CREB - Centro de Reumatologia e Ortopedia

17h20 - Aulão de Ritmos

Com os professores Adriano Diego, Raffael Rangel e Renan Dom da CIA JDMIX - Oferecimento Hortifruti

*Todas as aulas têm duração de 40 minutos.

As inscrições são gratuitas e realizadas somente no local.

As mesmas abrem com 30 minutos de antecedência de cada aula. Sujeito a lotação.



GASTRONOMIA



- CARANGO
- DOGARIA
- PIPOCA

- PIZZA IN BOX/ PASTEL O RIO
- O FALLAFEL
- TEU DOCE

- TT BURGUER
- VIBUS SORVETE
- VULCANO SANDWICH

Secretaria de
Ambiente e
SustentabilidadeGOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Patrocinador

SulAmérica

PREFEITURA
RIO | Cultura

Apóio

L'ORÉAL
SOLAR
EXPERTISE

wellhub



Parceiros

CREB

APEROL

Produção



INCONTEXT

Realização

O GLOBO

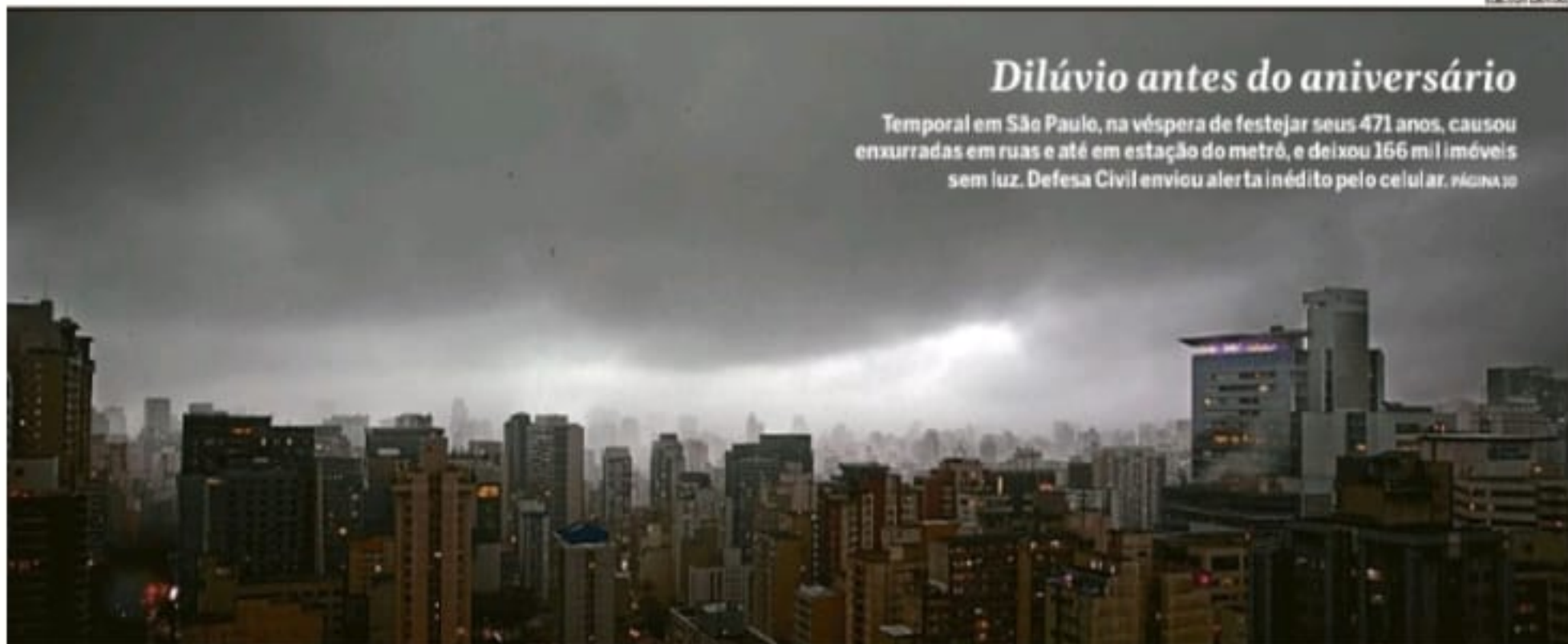
rádio 100
98.1 FMMINISTÉRIO DA
CULTURAGOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIR E RECONSTRUIR



Batidas anti-imigração levam tensão a diversas cidades, e governo dos EUA começa a expulsar imigrantes, com milhares de prisões e o embarque de centenas. **PÁGINA 10**

Preocupação de Trump, via é gerida por estatal paramenha e tem presença chinesa. **PÁGINA 18**

Temporal em São Paulo, na véspera de festejar seus 471 anos, causou enxurradas em ruas e até em estação do metrô, e deixou 166 mil imóveis sem luz. Defesa Civil enviou alerta inédito pelo celular. PÁGINA 10



...SBR, Fernando Gabeira, Demétrio Magnoli (quironôm), Magali de Almeida (quironôm), Anselmo Serrano (quironôm), Peto Zoff (quironôm)
 ...TER, Manoel Pereira, Pedro Costa, QUA, Vera Magalhães, Udo Gargani, Bernardo Mello Franco, Roberto Galvão (quironôm), QU, Manoel Pereira, Udo Gargani
 ...SEX, Vera Magalhães, Flávia Oliveira, Bernardo Mello Franco, SBR, Carlos Alberto Lacerda, Eduardo Mello, Paulo Ortelado, SBR, Manoel Pereira, Duffel Hasebe, Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
 p.ortellado@gmail.com



Perdemos o sentido de proporção

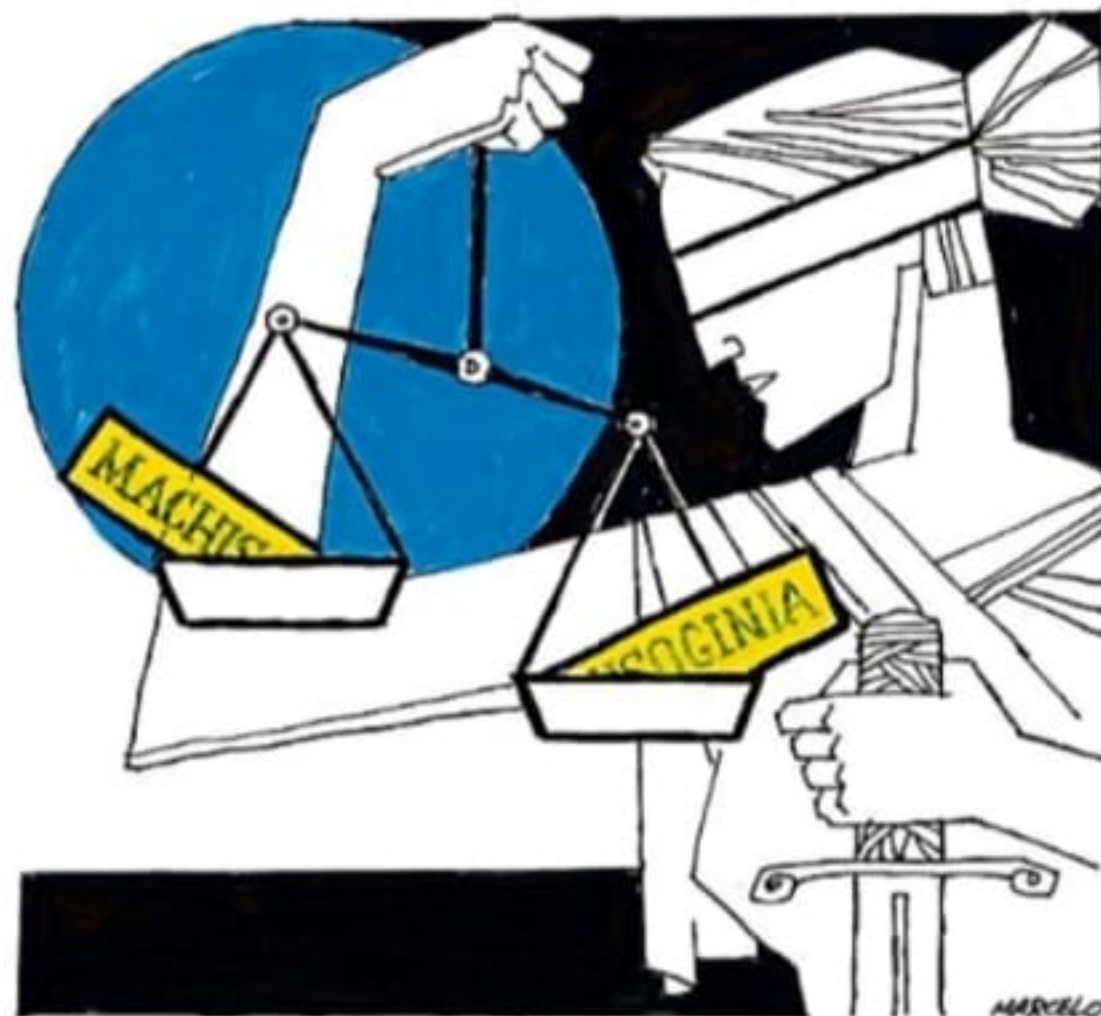
O vocabulário político está viciado. Não conseguimos mais falar das coisas com sentido de proporção. Comportamentos não são mais machistas ou racistas, mas misóginos e supremacistas. As posições não são mais de esquerda ou de direita, mas sempre de extrema direita — quando referidas pela esquerda — ou de extrema esquerda — quando referidas pela direita. Ações voluntárias e involuntárias foram equiparadas, e a intenção e a boa-fé deixaram de valer como atenuantes. Todo comportamento que pode ser condenado precisa ser condenado nos mais duros termos. O resultado político é a intolerância e a incapacidade de convívio.

Antes, o termo machismo era usado para designar comportamentos discriminatórios que promoviam a superioridade dos homens sobre as mulheres, e misógina era um termo incomum, usado excepcionalmente para se referir a uma hostilidade extrema e patológica às mulheres. Hoje se tornaram intercambiáveis, e há predominância do termo mais forte sobre o mais fraco.

Uma pesquisa no Google Trends mostra que, nos anos 2000, o termo machismo era 14 vezes mais recorrente que misógina. Essa relação começou a mudar nos anos 2010 e se inverteu nos anos 2020. No último ano, misógina foi 50% mais recorrente que machismo. O termo que descreve o comportamento mais extremo e patológico tornou-se mais frequente do que o usado para designar atitudes preconceituosas mais comuns.

Outra mudança importante é a disseminação das críticas às discriminações estruturais e implícitas. Em 1967, o ativista americano do movimento negro Stokely Carmichael cunhou o termo "racismo institucional" para se referir aos efeitos discriminatórios de políticas públicas — efeitos que não recebiam o mesmo grau de atenção e condenação do que atos abertamente racistas.

Quando terroristas brancos bombardeiam uma igreja negra e matam cinco



crianças negras, isso é um ato de racismo individual. Quando, porém, na mesma cidade de Birmingham, Alabama, 500 bebês negros morrem a cada ano devido à falta de alimento, abrigo e instalações médicas adequadas, isso é função do racismo institucional.

Em 2013, no livro "Ponto cego", Mahzarin R. Banaji e Anthony Gopoldt mostram a prevalência de vieses raciais implícitos, comportamentos racistas involuntários. Definiram o viés implícito como "conhecimento associativo de que podemos não ter consciência. Por exemplo, alguém pode explicitamente sustentar crenças igualitárias e, ao mesmo tempo, fazer associações automáticas, como associar 'negro' a 'desagradável', que não são conscientemente reconhecidas. Esses vieses implícitos frequentemente se dissociam de atitudes reflexivas ou explícitas e podem influenciar comportamentos sem intenção ou consciência".

Quando o campo da denúncia do racismo se expandiu do racismo aberto — a crença na superioridade de brancos sobre os negros — para essas formas institucionais e inconscientes, a condenação não se abrandou porque o racismo, nesses casos, não era intencional. O princípio basilar de que a boa-fé é um atenuante, quando não diretamente um exculpante, é desprezado por essas acusações desproporcionais.

A razão para esse estado de coisas é que nosso debate político foi moralizado. Não dispomos mais de vocabulário para graduar a caracterização das faltas porque a moderação da resposta é vista como convívio, portanto ela mesma uma falta a condenar.

Se, diante de um pequeno ato que prejudica o direito das mulheres, o chamamos apenas de discriminatório ou desrespeitoso, em vez de machista ou misógino, a falta será nossa. Somos nós que não temos sensibilidade social, que perdemos a capacidade de indignação com a violência contra a mulher. Num mundo político moralizado como o nosso, todos os incentivos são para que as condenações sejam as mais severas e mais rigorosas. Quanto mais dura a reprovação, maior a virtude daquele que condena.

A hiperbolização do discurso político tem levado a um ambiente de intolerância, em que a falta de proporção na caracterização das faltas desvaloriza tanto a gravidade dos comportamentos extremos quanto a possibilidade de estabelecer diálogos construtivos. Ao perdermos a capacidade de distinguir entre faltas menores e ofensas graves, tornamos incapazes de oferecer respostas proporcionais e de reconhecer a boa-fé como atenuante legítimo. Precisamos resgatar o sentido de proporção, adotando um vocabulário político que permita criticar sem distorcer e condenar sem perder a noção de justiça.

EDUARDO AFFONSO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
 eduardo@eduardoaffonso.com



Novas palavras para 2025

A no novo, palavras novas. Bem que poderia ser assim. Renovadas as esperanças (e as ilusões), atualizariamos também o vocabulário. Isso evitaria que belezas como "colapso" (nada mais cai, tudo colapsa — ponte, prédio, marquise) colapsassem na vala comum onde foram parar, por fadiga de material, a resiliência, o atravessamento, a superação.

São palavras que tiveram uma jornada icônica ("jornada" e "icônica" também precisam descansar a imagem) e — para não esquecer a queridinha dos economistas — se desidrataram. Projetos, propostas e pacotes fiscais não são mais esvaziados, mutilados ou desfigurados. Desidratam. Sob pena de problemas cardíacos, insuficiência renal, convulsões — e até morte —, é melhor hidratá-los com uma nova metáfora. Uma, não: duas — ninguém mais aguenta, no mercado fitness da língua, tantas provas robustas, argumentos robustos e pesquisas robustas. Cadê a diversidade quando mais precisamos dela? Que venham provas consistentes, argumentos sólidos, vigorosos, parrudos, anabolizados — mas a desidratação e a robustez já deram o que tinham de dar.

Não tenho empatia pela onipresente palavra "ódio", mas garrei ódio da inescapável "empatia". Há tantas camadas em "ressignificar" que é preciso resignificá-lo, camada por camada. E, depois de tanta construção de saberes, encontro de saberes e saberes tradicionais, merecemos dar uma chance aos ignorantes.

Para além dessas, também o "para além" merecia férias, depois de ter aparecido em tudo recido em tudo. Depois de tanta construção de saberes e saberes tradicionais, merecemos dar uma chance aos ignorantes. 2025 reabilite os

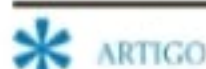
quase proscritos "devido a", "por causa de", "em virtude de", "em razão de", "por força de", "além disso" e o saudosos "ademais" (utilizado pelo último ade nos tempos do slack e da mesóclise).

Urge nomear corretamente os deslizos, escorregões, derrapagens, pisadas na bola, gafes e bolas fora das nossas autoridades em suas falas de improviso. Aquilo se chama preconceito, machismo, misógina, racismo, etarismo, capacitismo. (Como é que essa terminologia escapa aos jornalistas logo nessas horas?)

"Extrema" é um caso extremo de adjetivo ambulante. Veio vindo de quem não quer nada e, quando a gente achava que ele ainda estava lá longe (onde costumam ficar os extremos), eis-lo aqui, do nosso lado. Que em 2025 ele possa retornar a seu lugar etimológico de origem: o mais afastado, no limite máximo. Antes que — como aconteceu com a extrema direita, cuja jurisdição alcançou tudo o que não é esquerda — qualquer sacramento seja considerado extrema-união.

"Crime" é outra que poderia fazer as pazes com o dicionário e voltar a ser a "transgressão imputável da lei penal por dolo ou culpa, ação ou omissão". Não, desacreditar e atacar políticas públicas não é crime — a menos que venha acompanhado do artigo "um" e tenha sentido figurado (como em "Colocar o feijão embaixo do arroz é um crime!").

É bom também manejar na vulgarização desenfreada de certos termos — ou, não demora, diremos que "o trânsito hoje estava fascista", "domingo fez um calor comunista" ou "que nazismo é esse, minha senhora, furando fila no supermercado?". Quando precisarmos nos referir ao fascismo, ao comunismo e aos nazistas, nos faltará vocabulário.



ARTIGO

Dá para melhorar a qualidade do Congresso

SERGIO FAUSTO



Nos últimos 20 anos, uma espécie de animal político entrou em extinção, a ponto de hoje existirem poucos exemplares no Congresso Nacional. Ao longo das duas últimas décadas, foram desaparecendo os parlamentares que integravam o alto clero, uma elite que se distinguia pela influência que tinha no Parlamento e no debate político nacional.

No Congresso de hoje, a predominância dos parlamentares que se limitam a gerir interesses locais e setoriais é esmagadora. Interesses não necessariamente ilegítimos, mas distantes de qualquer consideração sobre o interesse mais amplo do país.

Para a espécie dominante no Congresso, além de jabutis, em Projetos de Lei e Medidas Provisórias, importa principalmente o acesso a recursos via emendas parlamentares, cuja maior parte passou a ser de execução obrigatória, em volumes crescentes. Na coordenação da disputa por esses recursos, os presidentes da Câmara e do Senado concentraram poder e projeção. Os demais, com as exceções de praxe, são operadores de interesses — a começar pela reeleição de si mesmos — e não têm maior relevância no debate nacional.

Não há solução fácil para um problema complexo. A degradação da representação política resulta de amplas mudanças na so-

riedade, nas suas estruturas, nos seus valores e formas de comunicação. Ainda assim, as regras do jogo importam.

O sistema eleitoral no Brasil é hostil a candidatos que expressem correntes de opinião e pensamento. Favorece quem tenha apoio em redes políticas locais, igrejas, corporações ou seja celebridade, de preferência influencer. Os partidos

Voto distrital misto reduziria os custos e a importância do dinheiro nas campanhas. Não é uma panaceia, mas pode resultar em melhoria

tratam de arregimentar o maior número de candidatos "bons de voto" para suas chapas, em geral despreocupados com qualquer outro critério. Sabem que o eleitor terá de escolher um entre milhares de candidatos a deputado federal. Sabem também que a maioria logo esquecerá o nome do escolhido. Sabem ainda que, em geral, o eleitor não liga o candidato ao partido.

É hora de colocar em debate uma mudança do sistema eleitoral. Os partidos precisam assumir maior responsabilidade pela composição da chapa que apresentam ao eleitor. Também é preciso oferecer a este melhores condições para fazer uma escolha informada sobre o candidato e o partido a que ele pertence.

A adoção de um sistema que dê ao eleitor o direito a dois votos — um para escolher a lista de candidatos de um partido (um voto na lista) e outro para escolher um candidato do mesmo partido em seu distrito eleitoral

(entre poucos candidatos, facilitando a comparação) — é uma das opções disponíveis. Ela esteve perto de ser adotada, por acordo entre os grandes partidos da época, na primeira década dos anos 2000. Com a redução progressiva do número de partidos, mérito da reforma política de 2017, as condições se tornam mais propícias a um acordo que, desta vez, se concretize.

O voto distrital misto, nome por que esse sistema é chamado, não garante o crescimento da representação parlamentar para políticos que expressem correntes de opinião e tenham alcance nacional. Os partidos podem decidir que seja mais eficaz eleitoralmente ordenar a lista dando prioridade a nomes conhecidos pelo número de likes que obtêm nas redes sociais. Mas serão cobrados por essa decisão e terão de justificá-la. Inversamente, poderão usar a lista ordenada para reforçar sua identidade ante o eleitorado, com candidatos que encarnem a imagem do partido e acrescentem prestígio e credibilidade à sigla. Uma coisa é certa: o voto distrital misto reduziria os custos e a importância do dinheiro nas campanhas.

Ele não é uma panaceia, mas pode resultar em melhoria dos partidos e do Congresso. Com maior poder do que no passado, o Legislativo não pode se resumir a uma câmara de vereadores federais, gestores de interesses corporativos e fugazes influencers.



Sergio Fausto é diretor executivo da Fundação FHC

A ÚLTIMA PALAVRA

Lula tem recorde de vetos derrubados até metade do mandato, e Congresso articula novas derrotas

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@oiglobo.com.br
@lauripompeu

Com dificuldades de consolidar uma base no Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terminou o segundo ano de seu atual mandato na Presidência com um número recorde de vetos derrubados por deputados e senadores até a primeira metade da gestão: 28. Diante da possibilidade de novos reveses que já se desenhavam, o governo planeja uma reforma ministerial que tem como um dos objetivos tornar a relação com o Parlamento mais harmônica.

O levantamento foi feito com base nas informações disponibilizadas pelo Congresso, que compila a série histórica desde 1994. E o volume pode aumentar na largada da metade final do mandato. Do mês passado para cá, o presidente vetou trechos de projetos que provocaram reação negativa em setores do Legislativo — e já há movimentação para reverter as decisões.

Um dos casos que gerou mais turbulências foram os vetos a trechos da proposta que flexibiliza o pagamento das dívidas dos estados. Governadores já disseram publicamente que vão atuar para derrubá-los por entenderem que as condições de renegociação ficaram piores do que as aprovadas pelo Parlamento. Há uma pressão para que seja convocada uma sessão do Congresso, o que deve ocorrer em março. Em fevereiro, as duas Casas escolheram novos presidentes: Davi Alcolumbre (União-AP) é favorito a assumir o Senado, e Hugo Motta (Republicanos-PB), a Câmara.

MUDANÇA DE PERFIL

Entre as derrotas já sofridas pelo presidente nos últimos dois anos estão a derrubada de vetos em iniciativas como o marco temporal para demarcação de terras indígenas; a lei que endurece os critérios para a saída temporária de presos; e novas regras que regulamentam o uso de agrotóxicos.

O número da metade inicial do mandato do petista se aproxima dos primeiros dois anos do ex-presidente Jair Bolsonaro, que teve 24 derrotas desse tipo em 2019 e 2020. O governo anterior também viveu uma relação conturbada com o Parlamento e atraiu o Centrão para o Planalto na tentativa de apaziguar os ânimos.

A prática de discordar e deputados de discordarem de vetos presidenciais não era comum antes da gestão de Bolsonaro, que começou seu governo em meio a um processo de empoderamento do Congresso, que passou a ter mais protagonismo no Orçamento. Assim como a administração petista, a gestão anterior também não



Decisões revistas. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva entre os atuais chefes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL)

EMBATE COM O PARLAMENTO

Vetos presidenciais derrubados por ano (desde 1994)



tinha uma maioria sólida no Parlamento, o que abria caminho para reveses. O mais comum anteriormente era que o Legislativo nem sequer se reunisse para analisar vetos, reflexo de um Executivo que tinha mais força.

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso não teve nenhum veto derrubado nos dois primeiros anos de mandato, em 1995 e 1996. Quando foi reeleito, só sofreu uma derrota do tipo, em 2000, quando havia barrado uma anistia a muitas eleitorais de partidos.

O próprio Lula em seus mandatos anteriores não era acostumado com esse tipo de comportamento do Congresso. Em 2003 e 2004, primeiros dois anos de mandato do petista, o mesmo veto foi cancelado. O mesmo aconteceu quando ele foi reeleito e não teve suas decisões revertidas pelo Legislativo em 2007 e 2008.

A sucessora Dilma Rousseff também não teve nenhum

veto derrubado nos dois primeiros anos de gestão, em 2011 e 2012, mas sofreu cinco derrotas do tipo em 2015, um ano após ser reeleito, mas já vivendo uma crise política e econômica. Michel Temer, vice de Dilma que assumiu o governo após o impeachment da petista, teve 11 reveses desse tipo em seus dois primeiros anos de mandato.

NOVAS DERROTAS À VISTA

Fazem parte das novas decisões do Executivo que devem ser derrubadas pelo Congresso vetos parciais no

texto que trata da renegociação das dívidas dos estados e trechos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) sobre o reajuste do fundo partidário e que dificultavam o bloqueio de emendas parlamentares.

Em relação à dívida dos estados, batizada de Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), o principal veto presidencial foi em um trecho que previa que estados que aderissem ao programa poderiam usar verbas do Fundo de Desenvolvimento Re-

gional (FNDR), criado na Reforma Tributária, para abatimento dos juros das dívidas com a União.

Os pontos derrubados pelo governo trariam condições mais vantajosas para estados com atividade econômica maior, mas com altos níveis de endividamento, como Rio, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Rio Grande do Sul. Lula chamou governadores de "ingratos" e disse que talvez só Jesus Cristo faria o que ele fez pelas unidades federativas. O governador Romeu Zema, de Minas Gerais, rebateu e disse que Jesus perdoaria as dívidas e "não cobraria juros abusivos".

Relator do projeto na Câmara, o líder do PP, Doutor Luizinho (RJ), disse que a decisão de Lula será revertida porque afeta bancadas como as de Rio, São Paulo e Minas. Na semana passada, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, disse

que a postura do Executivo federal "inviabiliza" a adesão, e deputados gaúchos também se movimentam para derrubar os vetos.

Mesmo pressionando a derrubada dos vetos, Leite avalia que não vai se fechar para um diálogo com o governo federal.

— Vamos articular com os demais estados nessa direção (para derrubar os vetos). Mas, da minha parte, tenho disposição para o diálogo com o governo federal e construção do caminho que garanta o atendimento às preocupações do Rio Grande do Sul — disse o governador ao GLOBO.

Em outras frentes, o Planalto também decidiu barrar jabutis — pontos estranhos ao texto original — que beneficiariam usinas termelétricas e estavam dentro de uma lei que regulamenta o uso de eólicas offshore. Além disso, houve um veto integral à lei que equipara diabetes tipo 1 a uma deficiência. Congressistas também se movimentam para barrar essas decisões.

Relator do texto sobre a diabetes, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE), que foi o relator do projeto, disse que "vai trabalhar" para derrubar o veto. O assunto ganhou forte apelo nas redes sociais, com parlamentares opositores tentando desgastar o governo. Grupos como Instituto Diabetes Brasil (IDB) e Sociedade Brasileira de Diabetes e de Endocrinologia e Metabologia (SBD e SBEM) também criticaram o veto.

Em relação aos vetos na Lei Diretrizes Orçamentárias, tanto o que impediu o reajuste do fundo partidário quanto o que retira o dificultador para o bloqueio de emendas, o cenário de provável derrubada é similar.

— Quem compõe o Congresso são os membros dos partidos. Não tenho dúvidas que os partidos irão fazer pressão para que seus membros voltem ao status quo — disse o senador Angelo Coronel (PSD-BA), relator da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025.

Da mesma forma, o deputado Júlio Arcoverde (PP-PI), presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), disse que "a tendência" é que os vetos na LOA sejam derrubados. Governistas minimizam e avaliam que a mudança nos comandos da Câmara e do Senado, com as prováveis eleições de Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), respectivamente, pode reduzir as tensões e facilitar o caminho do governo.

— A tendência é aumentar o diálogo. O perfil do Hugo é de conciliar. A temperatura deve baixar — disse o deputado Rubens Pereira Júnior (PT-MA), um dos vice-líderes do governo na Câmara.



Favoritos no Congresso.
O senador Davi Alcolumbre e o deputado Hugo Motta

Auxiliar de Torres discutiu cerco a eleitor petista em 2022

Em mensagens, diretora do Ministério da Justiça fala em reforço de policiamento antes do 2º turno em cidades com prefeitos 'vermelhos', como Belford Roxo

SARAH TEÓFILO
sarah.teofilo@oglobo.com.br
esatila

Diretora de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública no governo Bolsonaro, Marília Alencar manifestou preocupação em troca de mensagens obtidas pela Polícia Federal (PF) com a situação do policiamento em cidades onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva havia sido mais bem votado no primeiro turno das eleições. As conversas são de 2022 e estão no inquérito da PF que indiciou Marília, o ex-ministro Anderson Torres, o ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques e outros três delegados da PF.

Eles foram indiciados por "terem planejado e executado ações direcionadas a dificultar, com emprego de violência física e psicológica, o exercício de direitos políticos de pessoas nordestinas em razão de sua procedência nacional". O inquérito foi aberto depois que foram identificadas blitzes em rodovias no Nordeste apreendendo ônibus e veículos que transportavam passageiros, impedindo ou dificultando o trânsito de eleitores no segundo turno em 2022.

Em um grupo de WhatsApp intitulado "OFF", a delegada da PF discutia junto com outros dois colegas a elaboração de relatórios sobre a distribuição de efetivo de policiais federais nos estados após o primeiro turno das eleições de 2022, quando Lula terminou com mais votos que Bolsonaro. No dia 13 de outubro, ela enviou uma mensagem no grupo afirmando que, em Belford Roxo (RJ), havia necessidade de reforçar a PF, porque o prefeito era aliado de Lula.

"Belford Roxo o prefeito é vermelho precisa reforçar a pf. Menos 25 mil votos no 9", escreveu. A PF destacou que "nove" é uma referência a Lula. Na época, Wagner Carneiro, o Waguinho, era o principal prefeito aliado do petista na Baixada Fluminense.

PLANILHAS DA VOTAÇÃO

Em outro trecho, a PF aponta que "Marília demonstra intensa preocupação com as cidades em que o então candidato Lula teve maior número de votos e com o preenchimento das planilhas". No dia 17 de outubro, a delegada enviou mensagens no grupo dizendo que, em Pelotas (RS), Lula obteve 52% dos votos. "Cara os caras tem que rodar essas bases (...) POA (Porto Alegre) tb foda", escreveu. No primeiro turno, Lula obteve 49% votos na capital do Rio Grande do Sul.

Ao longo dos dias que antecederam o segundo turno, os três integrantes do grupo "OFF" discutiam a elaboração de relatórios sobre o efetivo policial de diversos estados. "Ministro disse que quer isso para ontem", escreveu Marília no dia 14, dizendo em seguida que Leo Garrido faria "a Bahia". Na época, ele ocupava o cargo de substituto eventual do Diretor de Operações da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça.

O relatório da PF aponta que houve uma articulação para distribuir efetivo de policiais em estados onde Lula era mais bem votado. O objetivo com a operação, conforme o inquérito, era dificultar que os eleitores do atual presidente votas-

sem no segundo turno.

Em depoimento em outubro, Marília afirmou que Torres chegou a pedir dados sobre a distribuição do efetivo da PF na Bahia, estado que elegeu Lula com 72% dos votos. Ela também afirmou que

o ex-ministro demandou reforço do efetivo das forças de segurança nas ruas após o primeiro turno das eleições. Torres negou que tenha solicitado mudança. A defesa do ex-ministro e de Marília Alencar não se pronunciaram.



Inquérito. Blitzes da PRF: operação buscava dificultar trânsito de eleitores



SEMINÁRIO TURISMO RJ: SEGURANÇA E TECNOLOGIA EM GRANDES EVENTOS

O estado do Rio cada vez mais se firma como palco de grandes eventos nacionais e internacionais. Por isso, é cada vez mais importante o uso da tecnologia e a integração entre as polícias do estado para que os eventos sejam bem-sucedidos e seguros para todos.

27/01, 10H ÀS 12H

PAINEL 1

SEGURANÇA E TURISMO: O PAPEL DA SEGURANÇA PARA ALAVANCAR O TURISMO EM UM ESTADO COM VOCAÇÃO PARA RECEBER VIAJANTES DO MUNDO TODO.



Coronel Maurílio Nunes
Subsecretário de Operações Integradas da SESP-RJ (Secretaria de Estado de Segurança Pública)



Nilo Sérgio Félix
Subsecretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro



José Domingo Bouzon
Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro (ABIH-RJ)



Antonio Florencio de Queiroz Junior
Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ)



Patrícia Alemany
Delegada titular da DEAT (Delegacia Especial de Apoio ao Turismo)

PAINEL 2

SEGURANÇA E TECNOLOGIA: ESTRATÉGIAS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E DESAFIOS DAS POLÍCIAS DO ESTADO DO RIO PARA A REALIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS COMO O RÉVEILLON.



Pedro Guimarães
Diretor-presidente da APRESENTA (Associação dos Promotores de Eventos do Setor de Entretenimento e Afins)



Fernanda Prates
Professora da FGV Direito Rio



Major Agdan Fernandes
Diretor de Infraestruturas de Tecnologia do Centro Integrado de Comando e Controle da PMERJ



Major Fabio Contreiras
Porta-voz do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ)



Leila Sterenberg
Jornalista
Mediação

Acesse e assista à live



Apoio



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Realização



EDITORA GLOBO



Governo faz ofensiva digital para alcançar empreendedor

Ação soma 63 anúncios, parte deles sobre programa de crédito. Conta de Lula no Instagram muda de comando e tom

sonar
A ESCUTA DAS REDES

DANIEL GULLINO, JENIFFER GULARTE E RAFAELA GAMA
publica@oglobo.com.br
@sonar1980

Em meio às mudanças na estratégia do governo para as redes sociais, a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem direcionado anúncios em plataformas digitais para atingir empreendedores e trabalhadores autônomos com propagandas sobre ações do Executivo. Em outra frente, a conta do Instagram do presidente passou a ser comandada pela equipe do novo ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, e já tem apostado em novo formato, ancorado em uma linguagem mais descontraída.

Conquistar apoio no segmento de empreendedores é uma das prioridades de Lula desde o início do terceiro mandato. Com a crise do Pix e a desconfiança de parte da população sobre a gestão, porém, o esforço vem sendo intensificado. Nos últimos sete dias, o governo federal investiu R\$ 278 mil com 23 anúncios no Instagram e no Facebook, plataformas da Meta, de acordo com a biblioteca de anúncios da empresa. Parte dessas propagandas é sobre o Programa Acredita, que renegocia dívidas e disponibiliza créditos.

A Meta possibilita que os anunciantes escolham o público que querem atingir, por meio de palavras-chaves e temas que essas pessoas interagem. Na última se-

mana, o governo federal direcionou 17 peças para "trabalhador autônomo" e "freelancer". Três anúncios também foram impulsionados para os usuários interessados em "pequenas e médias empresas", "micro-empresária" e "comerciantes".

Quando são analisados os últimos 30 dias, há 47 anúncios direcionados para o primeiro grupo, e 26 para o segundo. Neste período, foram gastos R\$ 1,5 milhão em 63 peças.

O governo enfrenta dificuldades em dialogar com trabalhadores informais e autônomos. Os anúncios impulsionados dizem, por exemplo, que "o sonho de empreender se tornou realidade" e que "acreditar é o primeiro passo para realizar o sonho de empreender", enquanto divulga medidas da gestão Lula.

Entre as peças, há conteúdos sobre o ProUni, sobre a geração de empregos e obras federais.

Em paralelo, o PT também tenta reduzir os danos da repercussão negativa da medida da Receita. O partido gastou R\$ 10 mil para impulsionar um vídeo em que sua presidente, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), defende a revogação da norma e divulga a medida provisória editada após o episódio, que proíbe taxar ou cobrar valor adicional em pagamentos via Pix.

TROCA DE COMANDO

Já a conta de Lula passou por uma reformulação. A estratégia de cada publicação tem sido elaborada pela nova secretária de Estratégias e Redes da Secom, Mariah Queiroz. Ela foi apresentada a Lula por



Perfil. Anúncio direcionado pelo governo Lula: foco no eleitorado interessado em empreender e nos autônomos



Sob medida. Propaganda aborda o Acredita, programa que amplia o acesso ao crédito para diferentes segmentos



Pauta. Lula comenta indicações de "Ainda estou aqui", tema do momento

20

dos anúncios para autônomos e empreendedores

Foram publicados na última semana nas redes sociais da Meta e indicam esforço recente.

8

milhões de visualizações com vídeos no Instagram

É o alcance dos conteúdos de Lula após a mudança no perfil. Número é o dobro de postagens anteriores.

Sidônio no Palácio do Planalto há oito dias, instantes antes da cerimônia de sanção da reforma tributária no dia 16 de janeiro. Queiroz trabalhou com o prefeito do Recife, João Campos.

Os novos conteúdos apostam em formatos rápidos, efeitos sonoros, além de uma linguagem mais descontraída, próxima ao modelo adotado por João Campos. A estratégia pode fazer parte da visão de Sidônio para adotar uma estética mais "simples", "sujinha" e "soltinha" na comunicação de Lula. Levantamento feito pelo GLOBO mostra que os primeiros quatro vídeos publicados em tom descontraído alcançaram 8 milhões de visualizações somados, o dobro das quatro postagens anteriores em formato mais institucional.

Com mais de 2,7 milhões de visualizações, o primeiro conteúdo a "quebrar" o padrão anterior mostra Lula recebendo agradecimentos de jovens e pais por projetos como o Bolsa Família, Prouni e Fies. No vídeo, os depoimentos se alternam, ganhando um ritmo acelerado

e típico de formatos mais curtos vistos no TikTok. No final, também sobem na tela emojis de coração.

Em outro vídeo, assistido 2,6 milhões de vezes, a câmera se aproxima de Lula, que diz a palavra "duplicou", faz o gesto de número dois com os dedos e é acompanhado pelo efeito sonoro de jogos de vídeo game, como Super Mario Bros. Ao lado do ministro dos Transportes, Renan Filho, Lula anuncia a assinatura da concessão para a expansão da BR-381, em Minas Gerais. O presidente também gravou um vídeo em que celebra as indicações do filme "Ainda estou aqui" ao Oscar, repleto de figurinhas da estatueta e de Fernanda Torres e memes conhecidos envolvendo a atriz.

CONSTÂNCIA NA REDE

Para a pesquisadora Letícia Capone, do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Internet e Política da PUC-Rio e diretora do Instituto Democracia em Xeque, a mudança poderá provocar o aumento do engajamento, mas precisará ser mantida e analisada a longo prazo.

— Quando você adota a linguagem das redes sociais, com vídeos curtos, texto mais simples, as pessoas assistem mais e até o final por conta da leveza trazida para o conteúdo, mas é preciso esperar mais um pouco para verificar se essa é uma nova tendência.

O diretor executivo da consultoria Bites, Manoel Fernandes, também destaca a necessidade de "consistência" e "recorrência" para que a mudança traga ganhos. Para ele, no entanto, caso se confirme, a transformação será um "acerto" que pode atrair o público sem "o peso da instituição".

— As pessoas querem ficar mais próximas de quem segue em redes, olhar mais a intimidade de cada um e até mesmo se divertir com os conteúdos.

A administração da conta de Lula se tornou alvo de disputa na primeira metade do governo. Agora, as publicações partem de um comando da equipe de Sidônio. Aliados do ministro, porém, afirmam que não há perseguição a integrantes da gestão anterior que permaneceram na pasta, como o secretário de Audiovisual, o fotógrafo Ricardo Stuckert.

MST pressiona gestão federal a assentar 100 mil famílias

Em carta, movimento contestou dados do governo e criticou Congresso

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) divulgou uma carta, ontem, na qual pressionou o governo Lula (PT) a assentar 100 mil famílias que, nos cálculos do movimento, seguem acampadas pelo país. Além de criticar a atuação da gestão petista e contestar os cálculos de assentamentos divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, o MST criticou o Congresso Nacional pelo que classificou como "atuação clivada" em defesa do agronegócio.

O documento, assinado pela coordenação nacional do MST, marcou a conclusão de quatro dias de reunião da cúpula do grupo, em

Belém, nesta semana. Na carta, o MST alegou que há uma "paralisação da reforma agrária" no atual governo, contestando o nível de entrega da administração petista. O PT é aliado histórico do movimento.

Em dezembro, o Ministério do Desenvolvimento Agrário, chefiado pelo petista Paulo Teixeira, afirmou que o governo Lula assentou 71,4 mil famílias ao longo de 2024. No ano passado, o governo havia se comprometido com uma meta de incorporar 295 mil novas famílias ao Programa Nacional de Reforma Agrária até o fim de 2026.

Os dados, porém, são contestados pelo MST. Se-

gundo o portal "Repórter Brasil", uma das coordenadoras do movimento, Ceres Hadich, alega que não houve quaisquer assentamentos criados em 2024. De acordo com a publicação, das famílias que o governo contabiliza como "assentadas", pouco mais da metade — 38,9 mil — passaram por um processo de regularização, o que não é contabilizado como assentamento por parte do MST.

"No campo, aponta-se para uma paralisação da reforma agrária (...). Soma-se a isto, a atuação perversa da maioria do Congresso Nacional, que legisla em prol dos interesses do grande capi-



Insatisfação. MST diz que reforma agrária está paralisada no atual governo

tal, defende o projeto do agro e faz do Poder Executivo seu refém, retirando e impedindo o avanço de políticas públicas sociais e conquistas efetivas para o povo brasileiro", afirma um trecho da carta divulgada pelo MST.

O documento listou en-

tre seus compromissos, além de "pressionar o governo para assentar as 100 mil famílias sem-terra acampadas", a luta para "demarcar os territórios indígenas e reconhecer os territórios quilombolas".

O MST sinalizou ainda estar "de mãos dadas" com

países como Cuba, Palestina e Venezuela. Neste mês, uma comitiva com cinco integrantes do movimento acompanhou a cerimônia de posse de Nicolás Maduro, acusado de manter um regime ditatorial na Venezuela.

VIOLÊNCIA NO CAMPO

Entre as reivindicações do MST está ainda "lutar por justiça" após os assassinatos de dois militantes do movimento, Valdir do Nascimento e Gleison Carvalho, em um ataque a tiros em Tremembé (SP) este mês.

Esse é mais um capítulo da crescente violência no campo, que ganha novos contornos com a atuação recente do crime organizado no comércio irregular de lotes da reforma agrária. Dados da Comissão Pastoral da Terra (CPT) mostram uma escalada de casos no Brasil nos últimos anos, assim como uma alta de registros em São Paulo.

ENTREVISTA

Eduardo Bolsonaro (PL-SP) / DEPUTADO FEDERAL

Filho do ex-presidente diz que eleição do republicano nos Estados Unidos cria dificuldades para o governo Lula e afirma que eventual condenação do pai 'triplicará' sua força como cabo eleitoral

GABRIEL SABÓIA E CAMILA TURTELLI | politico@globonline.com.br e no site

ELEIÇÃO DE TRUMP NOS ENCORAJA. LULA NÃO PODE BATER DE FRENTE COM EUA

Dos Estados Unidos, onde acompanhou a posse do presidente Donald Trump, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirma que o retorno do republicano ao poder "encoraja" a direita brasileira a seguir adiante e encoraja o atual governo, de Luiz Inácio Lula da Silva, por não ser alinhado ao americano.

O senhor concorda com o presidente Donald Trump quando ele diz que os Estados Unidos não precisam do Brasil?

É necessário contextualizar. O Lula, antes da eleição, disse que torcia para a Kamala Harris, em um momento em que a população americana o aclamava, enquanto no Brasil o chamavam de nazista. Ele não tem motivos para sorrir para o Lula. A fala do Trump foi um

mero resultado disso. Se Bolsonaro fosse o presidente, a percepção do Trump sobre o Brasil seria diferente. É necessário construir pontes, fazer os contatos.

O senhor se sentiu preterido ao ficar de fora do evento de posse no Capitólio?

Fomos tratados com toda a deferência possível, mas as pessoas parecem querer que sejamos convidados para dormir na Casa Branca. A gente tinha a entrada para (a cerimônia de) juramento do Trump, estávamos bem posicionados. Mas, por uma questão de segurança e meteorologia, mudaram o local. Nem mesmo os deputados americanos podiam entrar com convidados. Estavam apenas chefes de Estado e ex-presidentes.

Como a volta de Trump ao

poder ajuda a direita no Brasil?

A eleição do Trump nos encoraja a seguir adiante. Os países andam lado a lado em questões políticas. Mas o mais importante é que o Lula não poderá bater de frente com os EUA. O governo Lula perde o governo Biden como aliado. São outros tempos que estão chegando.

E qual será o impacto para a direita caso haja uma denúncia e eventualmente uma condenação do seu pai no inquérito do golpe?

Bolsonaro será visto como vítima e haverá uma comoção em torno dele. Isso fará com que ele indique o próximo presidente da República e triplicará a sua força para eleger senadores.

Como vê investidas de nomes como Pablo Marçal e Ronaldo



"O mais importante é que o Lula não poderá bater de frente com os EUA. O governo Lula perde o governo Biden como aliado. São outros tempos que estão chegando"

"Fomos tratados com toda a deferência possível (na posse de Trump), mas as pessoas parecem querer que sejamos convidados para dormir na Casa Branca"

Caído, que já lançaram a sua candidatura para 2026 como nomes deste campo político? Na caminhada do

Trump, outros nomes também se lançaram, foram para as prévias, mas no final das contas todos apoiaram a principal liderança, que era o Trump. No Brasil, os candidatos da direita vão apoiar Bolsonaro, que certamente serão o candidato. Espero que tenham ciência do risco de o PT seguir no poder.

O governador Tarcísio de Freitas é apontado como o nome mais forte da direita para 2026. O senhor o apoiaria?

Se Bolsonaro mandar, eu apoio qualquer um. Não vou contestar a liderança dele.

Bolsonaro disse que o Congresso é o caminho para reverter a sua inelegibilidade. Há algum acordo com a futura cúpula

da Câmara para votar essa pauta?

Esse assunto é tratado internamente. Temos trabalhado este assunto, sim, principalmente a anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro. Mas não convém publicizar. Tudo está sujeito a interferências judiciais atualmente.

Bolsonaro declarou em entrevista que poderia fugir do país caso quisesse. Essa é uma opção?

Nunca ouvi isso da boca dele. Se ele quisesse, nem sequer teria voltado dos EUA (em 2023, após ter passado três meses no país). Ele foi à Argentina e voltou (em dezembro de 2023). Bolsonaro sempre falou que quer estar no Brasil e enfrentar este processo judicial perseguidor. Não vejo esta possibilidade.

Clã Bolsonaro dá declarações desencontradas sobre 2026

Ex-presidente recua após lançar Michelle ao Planalto, Eduardo diz que se 'sacrificaria' se fosse a escolha do pai e Flávio insiste em Jair

Horas após levantar a possibilidade de Michelle Bolsonaro disputar em 2026 o Palácio do Planalto, o ex-presidente Jair Bolsonaro recuou. Em entrevista à CNN Brasil na quinta-feira, ele condicionou a candidatura da ex-primeira-dama à sua própria nomeação para a Casa Civil em caso de vitória. Mais tarde, no entanto, afirmou não haver nada encaminhado para lançar Michelle ao Executivo, e que a mulher é candidata ao Senado. Ele disse ainda que os filhos seriam as possíveis apostas para a Presidência.

A família Bolsonaro tem dado declarações desencontradas sobre a eleição presidencial do ano que vem desde que o ex-presidente foi declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até 2030.

— Vi na pesquisa do Paraná Pesquisas que ela (Michelle) está na margem de erro do Lula. Esse evento lá fora (a posse do presidente Donald Trump) vai dar uma popularidade enorme para ela. Não tenho problemas, seria também um bom nome com chances de chegar. Obviamente, ela me colocando como ministro da Casa Civil, pode ser — afirmou à CNN Brasil.



Cenários. Depois de cogitar Michelle para o Planalto, com ele na Casa Civil, Bolsonaro afirmou que ela sairá para o Senado

Michelle viajou aos Estados Unidos para representar Bolsonaro na posse de Trump, já que ele está com o passaporte retido, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), devido a investigações das quais é alvo.

Ao portal Metrópoles, o ex-presidente ponderou, no mesmo dia:

— Não tem nada negociado, nada conversado (sobre

Michelle na Presidência). Ela vem candidata ao Senado aqui em Brasília. Se tivesse que botar alguém da família, seria o Flávio (Bolsonaro), o Eduardo (Bolsonaro).

No caso dos dois filhos, Bolsonaro ressaltou que são possíveis candidatos ao Senado na próxima eleição.

Mesmo inelegível, Bolsonaro vinha insistindo que ele é o candidato ao Planalto em 2026, não admitindo discutir um nome para

substituí-lo na direita.

No início do mês passado, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) chegou a admitir que poderia ser o "plano B" do PL para 2026, em declaração ao jornal "Folha de S. Paulo".

— O plano A é Bolsonaro, posso ser o plano B — disse ele, que participava da Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC) em Buenos Aires.

Dois dias depois, Eduardo

foi desautorizado pelo pai. Questionado sobre o assunto em entrevista à Rádio Gaúcha, Bolsonaro chamou a si próprio de "plano A, B e C" do partido, e disse que só pensaria em alternativas depois da "morte física ou política em definitivo".

Agora, o deputado voltou a levantar essa possibilidade, em entrevista ao GLOBO. Em evento nos Estados Unidos, Steve Bannon o citou como futuro presidente.

— Vejo esses comentários como elogio, mas meu plano A, B e C segue sendo Jair Bolsonaro. Mas, se ocorrer, se for para ser o candidato com ele escolhendo, eu me sacrificaria, sim — disse Eduardo.

Em meados de dezembro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) descartou eventual candidatura ao Planalto, após seu nome ser defendido pelo presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI).

— A minha pretensão é ser candidato à reeleição ao Senado pelo Rio de Janeiro. Eu confio na reversão da situação do Bolsonaro para que ele seja o candidato a presidente — afirmou o senador ao portal Metrópoles.

OUTROS NOMES

Na entrevista à CNN Brasil na quinta-feira, além de Michelle, Bolsonaro citou outros nomes que poderiam se candidatar à Presidência com seu apoio em 2026, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), e o filho Eduardo.

— O que vai definir é a popularidade dele fora de São Paulo — disse.

Ele colocou em dúvida a viabilidade dos governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União), e de Minas, Romeu Zema (Novo), e do cantor Gustavo Lima. E considerou o ex-coach Pablo Marçal (PRTB) "carta fora do baralho". Os dois se desentenderam na eleição para a prefeitura de São Paulo no ano passado.

"Seria também um bom nome (Michelle) com chances de chegar. Obviamente, ela me colocando como ministro da Casa Civil, pode ser"

— **Jair Bolsonaro**, na quinta-feira, à CNN Brasil

"Meu plano A, B e C segue sendo Jair Bolsonaro. Mas, se ocorrer, se for para ser o candidato com ele escolhendo, eu me sacrificaria, sim"

— **Deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP)**, ao GLOBO

Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL - ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA
COM CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA
* PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Copacabana
Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92
Shopping Cassino Atlântico - Copacabana
Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 97940-2930 3988-3985 2235-8289

Brasil



EXECUÇÃO DE DELATOR

Olheiro seria ligado a ONG do PCC

Polícia diz que foragido era ligado a organização financiada por facção

PARA
ACESSAR
APORTE
O CÍDULO
PARA
O QR CODE

RESGATE CAIPIRA

Na metrópole paulistana que hoje completa 471 anos, o 'r' do interior está de volta às conversas

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Ao completar 471 anos hoje, São Paulo vive uma transformação na fala de parte dos seus 11,4 milhões de habitantes, principalmente nas periferias. O modo de se expressar meio "italianizado" vem dando lugar, sobretudo entre os mais jovens, a um "r" mais parecido com os pronunciados no interior. Uma mudança que tem a ver com a migração, a busca da identidade e até a ascensão da música sertaneja.

O rapper Rafael Gomes, de 32 anos, mais conhecido como MMoneis, vive no Grajaú e é um dos que adotaram esse jeito meio caipira de falar. Em uma música lançada recentemente, "Sorria, você está sendo filmado", articula palavras como "sorte", "orçamento" e "normal" com o "r retroflexo". O fonema tem esse nome porque a língua dobra para trás ao vocalizá-lo, explicam os linguistas. Mas MMoneis sempre morou na Zona Sul.

— No "Graja" as pessoas falam assim, ninguém fala como "Faria Limer" — diverte-se. — Prestar atenção no sotaque é muito importante para criar as rimas no rap. Eu não apago meu jeito de falar o "r" na música, mas mantenho o feeling para ver onde essa sonoridade fica mais interessante. Na maior parte das vezes, esse som sai de maneira involuntária.

O sotaque foi mais percebido na campanha eleitoral para prefeito, pela voz de deputada Tabata Amaral (PSB). Filha de mãe baiana e de pai paraibano e natural da Vila Missionária, da periferia da Zona Sul, Tabata não disfarçou o jeito meio acalpirado de falar.



MMoneis e Tabata são exemplos de um cenário mais amplo, segundo Livia Oushiro, professora de sociolinguística no Instituto de Estudos da Linguagem na Unicamp. O "r caipira", quando comparado ao "r tepe", que soa semelhante ao fonema da palavra "carambola" e virou sinônimo do português falado em regiões mais nobres como os Jardins e a Faria Lima — tem ganha-

do espaço. Não é a primeira vez que ele aparece.

— No começo do século XX, aqui era roça. A cidade não tinha mais do que 100 mil habitantes. Só que esse "r" foi substituído, é possível que pela (influência da) imigração italiana e portuguesa. Agora, acontece esse retorno do "r retroflexo", com as migrações do interior e também dos nordestinos, que passaram a chegar

com muita intensidade entre os anos 1950 e 1960 — explica. — Uma das coisas que encontrei em minha pesquisa é que parte dos paulistas que mais falam o "r retroflexo" são os filhos de nordestinos. E essa mudança é uma coisa essencialmente paulista. O resto do Brasil fala muito parecido com os cariocas.

A professora explica que os filhos dos nordestinos

adotaram a nova maneira porque assim conseguem se aproximar do registro vocal dos paulistanos. Também seria uma forma de fugir do preconceito. Para Thomas Daniel Finbow, professor do departamento de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, falar desta forma é um indicativo de pertencimento.

— Além disso, cria uma divisão entre a periferia e o Centro. Os sotaques centrais preservam aspectos mais antigos — diz Thomas. — Aqui na USP, tenho percebido uma variação interessante, que é a pessoa que tem a tendência de pronunciar o "r" quase em um meio termo. É uma forma de evitar significados sociais.

ADAPTAÇÃO SOCIAL

A fonoaudióloga Graziela Carvalho Ferrari explica que, quando transitamos entre diferentes espaços, situações ou classes socioeconômicas, são naturais adaptações.

— A comunicação é como uma roupa que a gente veste a depender do local onde estivermos — diz a especialista, que recebe pessoas em seu consultório buscando formas de suavizar o sotaque.

O resgate caipira, diz o músico e linguista da USP Luiz Tatit, reflete também o mercado fonográfico.

— Por muito tempo, a televisão exibía o que era considerado o sotaque "correto", que seria o carioca. Não com exagero, mas como faz o Chico Buarque. Até pouco tempo, esse sotaque caipira não tinha prestígio — explica Tatit, compositor do grupo Rumor. — Isso mudou com o crescimento da música sertaneja.

O professor Manoel Mourivaldo Santiago Almeida, da USP, lembra que as primeiras referências do "r retroflexo" podem remontar ao século XVI. Outras mudanças ocorreram com a interação dos portugueses com os indígenas, africanos e imigrantes italianos. Uma salada sonora que começou a ser preparada há 471 anos.

(Colaborou Fernanda Alves Davi, estagiária sob supervisão de Maurício Xavier)

Na festa da cidade, novos espaços e muita diversidade

Orquestra com refugiados se apresenta na Biblioteca Mário de Andrade

FERNANDA ALVES DAVI*
fernanda.alvesdavi@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O aniversário de São Paulo será celebrado neste fim de semana com ações culturais, gastronômicas e esportivas, marcando também a diversidade da população. Hoje, às 16 horas, a Orquestra Mundana Refugi, de músicos refugiados, se apresenta no terraço da Biblioteca Mário de Andrade. O repertório une composições de diferentes origens, executadas em instrumentos de várias partes do mundo. A entrada é gratuita.

Novos espaços serão apresentados ao público na pro-

gramação da festa. A estação Júlio Prestes, no Centro, inaugura a sala de concerto Estação CCR das Artes. Complementar à Sala São Paulo, o novo espaço ocupa o antigo saguão da estação Júlio Prestes, onde, no passado, eram vendidos os bilhetes de trem.

Previsto para ser inaugurado oficialmente apenas em março, o Masp abrirá o novo prédio pela primeira vez, com leituras dramáticas de cartas da arquiteta Lina Bo Bardi (1914-1992), que projetou o prédio original. Também serão realizadas visitas aos andares expositivos e atividades infantis.

No Centro Histórico, o Museu da Língua Portuguesa realiza hoje uma visita especial ao prédio da Estação da Luz, chamada "Presenças Negras na Formação da Capital Paulista". Os visitantes percorrerão espaços que costumam ser fechados para o público, além de conhecer o trabalho de profissionais negros que atuaram na construção de vários espaços da capital. A visita é às 11h e a entrada é gratuita, com grupos formados 15 minutos antes do passeio — não é preciso reservar.

A prefeitura informou que Avenida Paulista e Liberdade estarão abertas para os pedestres durante todo



Gratuidade. Museu do Ipiranga, no Parque da Independência: entrada franca foi estendida de hoje para amanhã

o fim de semana, das 9h às 16h. O Minhocão também ficará livre para a circulação nos dois dias, entre 7h e 21h45. Além disso, as ciclofaixas de lazer seguirão ativas. No Parque da Inde-

pendência, o Museu do Ipiranga estende a gratuidade do sábado para o domingo.

A CBN SP faz hoje a gravação de um programa com plateia, fora do estúdio, no Sesc 24 de Maio, das 10h às

12h. Com apresentação de Débora Freitas, o evento contará com atrações musicais, convidados e debates.

* Estagiária sob a supervisão de Maurício Xavier

SP tem enxurradas e alerta inédito de chuva em celulares

Bairros registraram precipitação maior que em todo mês de janeiro. Tempestade afetou energia e transportes na capital

MATHEUS DE SOUZA, NICOLAS JORY E GUILHERME QUEIROZ
los@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Na véspera de seu aniversário, São Paulo sofreu com uma chuva que provocou enxurradas nas ruas, arrastou carros, alagou estações de metrô e causou o desabamento de parte do teto do Shopping Center Norte. A queda não deixou feridos. Bairros receberam mais de 100 milímetros de precipitação em pouco mais de duas horas, acima do que o registrado em todo o mês — 85,4mm, de acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergências.

O temporal deixou 166.245 imóveis atendidos pela Enel sem luz, segundo um boletim divulgado pela distribuidora de energia às 17h30m. Os bairros mais afetados ficam nas zonas Norte e Oeste da capital, como Pinheiros, Perdizes e Tucuruvi. Em nota, a Enel informou que havia mobilizado "antecipadamente suas equipes para restabelecer a energia aos clientes im-



pactados pelas chuvas".

O Corpo de Bombeiros informou às 17h11 ter recebido 20 chamados para inundações e também atendeu a três ligações por conta de desabamentos e soterramentos. O chão do turístico Beco do Batman, na Vila Madalena, se transformou em uma corredeira que engoliu veículos.

Já a Prefeitura de São Paulo informou que realizou 38 atendimentos, das 7h às 19h, sendo 25 para

queda de árvores. Para desabamentos, foram realizados 12 atendimentos.

PASSEGEIROS PENDURADOS

A chuva paralisou a linha 12-Safira da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos. Na linha 7-Rubi, a circulação foi interrompida pelo alagamento em um trecho. No Metrô, a Linha 1-Azul parou entre as estações Tucuruvi e Jardim São Paulo-Ayrton Senna, onde passageiros se penduraram nas



Volume. Chuva em SP levou a Defesa Civil a emitir um alerta inédito aos celulares de moradores das áreas atingidas



Na grade. Passageiros se protegem da correnteza dentro de estação de metrô

grades para não serem arrastados pela correnteza.

Imagens registradas por um passageiro mostram cerca de 20 pessoas entre as estações. Havia pessoas caminhando pelos corrimãos e até se apoiando na iluminação do local. Outras preferiram subir uma mureta e se segurar em uma barreira de grade para evitar a força d'água.

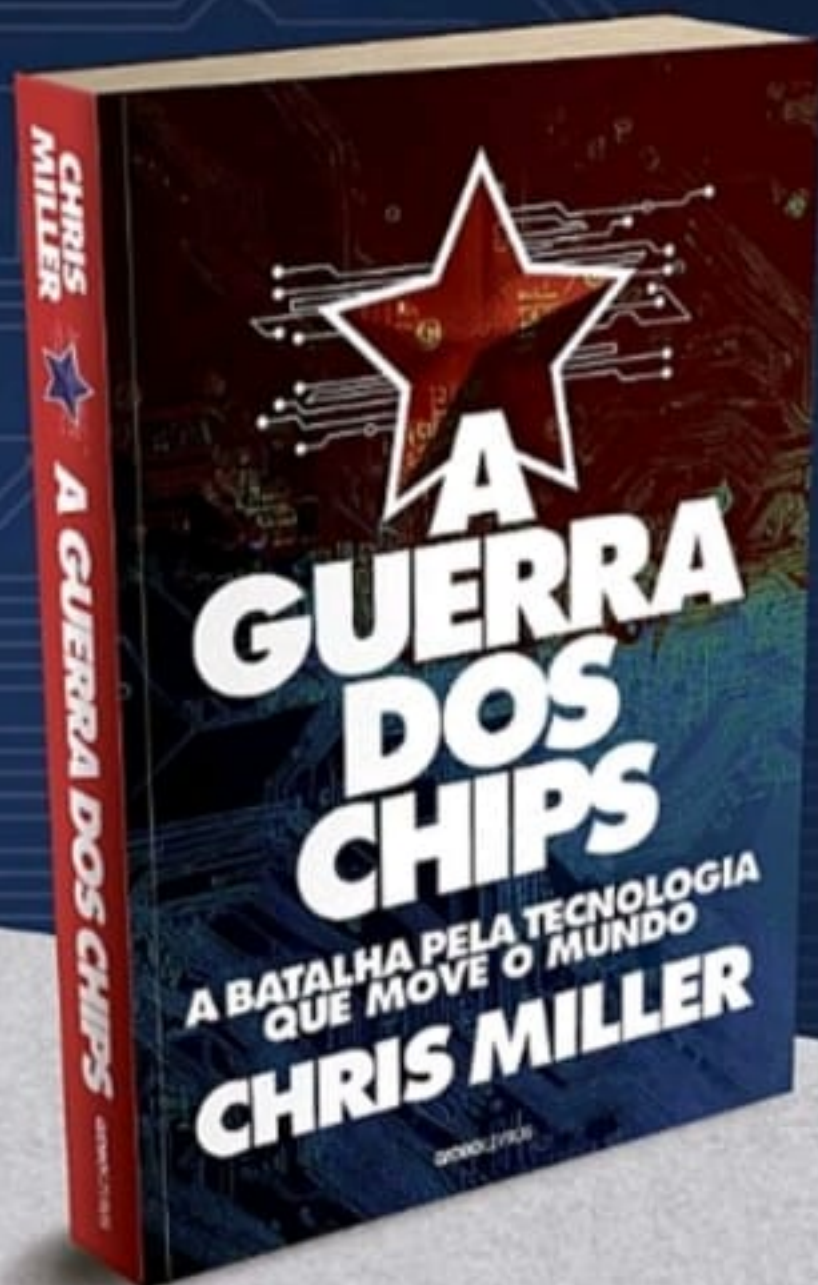
O problema impactou ainda as Linhas 2 e 3. Às 17h40m, a cidade somou

mais de mil quilômetros de congestionamento, segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego.

A chuva de ontem levou a Defesa Civil a emitir um alerta inédito aos celulares dos moradores das áreas atingidas. O disparo via SMS, às 15h56m, provocou um alerta natela de bloqueio dos aparelhos. Feito pela tecnologia "cell broadcast", ele não requer instalação de aplicativo e opera via localização dos usuários por torres de trans-

missão. Ontem, serviu para informar "fortes chuvas e rajadas de vento" e recomendar procurar abrigo e se manter seguro. A prática é corriqueira em países como Estados Unidos e Japão, onde são comuns furacões e terremotos.

O meteorologista César Soares, do ClimaTempo, afirmou ao *g1* que mais de 13 mil raios atingiram ontem a capital. Desses, 6 mil atingiram o chão. Para hoje, há condições para mais temporais. (*Com g1*)



O PODER GLOBAL DOS CHIPS

Neste envolvente livro de não-ficção, o historiador econômico Chris Miller narra a ascensão da indústria dos chips e suas enormes implicações geopolíticas. O autor explica o cenário complexo da disputa atual entre Estados Unidos e China pelo controle desta que se tornou a tecnologia mais importante do mundo industrializado.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GOBOLIVROS

Economia



Treta entre Musk e Altman

Trump minimiza críticas de dono do X

Presidente americano cita rivalidade pessoal entre bilionário e CEO da OpenAI

PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

CONTRA A ALTA DE ALIMENTOS

APOSTA NO IMPORTADO

Para analistas, redução de alíquota é pouco eficaz

BERNARDO LIMA, LETÍCIA LOPES,
MAYRA CASTRO
E JENIFFER GULARTE
em reportagem de
BRASIL DE HOJE

Depois de uma reunião ontem entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros para discutir medidas para mitigar a inflação, Rui Costa, da Casa Civil, afirmou que o governo vai reduzir alíquotas para conter a alta nos preços dos alimentos. Analistas, no entanto, consideram que essa medida é mais "cosmética", pois não teria efeitos significativos na cesta básica.

— Se os preços desses produtos no mercado internacional estiverem mais baixos do que no mercado nacional, (...) a alíquota de importação desses produtos será reduzida. Ou seja, os produtos que estejam com o preço interno maior do que o preço externo, nós atuaremos na redução de alíquota para forçar o preço a ir pelo menos para o patamar internacional — disse Costa.

Ele, no entanto, não estabeleceu um prazo para adotar essa medida.

Participaram da reunião com Lula, além de Costa, os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Esther Dweck (Gestão), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Carlos Fávaro (Agricultura). Foram mais de três horas de discussão. A inflação dos alimentos tem afetado a popularidade do presidente.

Costa acrescentou que não terá congelamento de preços, nem "subsídio, supermercado estatal, fiscal do Lula, nem alimento sendo vendido fora do prazo de validade".

— A convicção do governo brasileiro é que os preços se formam no mercado, não são feitos artificialmente — disse Costa. — Para 2025, as expectativas são extremamente positivas de uma safra, e isso fará com que tenha uma maior oferta, que vai levar a um menor preço.

SEM IMPACTO NA CESTA

Costa ainda sugeriu que os brasileiros troquem itens cujos preços estão altos, como a laranja, por outros mais baratos:

— Alguns produtos, como commodities, estão caros lá fora. Por exemplo, a laranja:



Rui Costa. O ministro da Casa Civil assegura que não haverá congelamento de preços nem "fiscal do Lula"



"O preço internacional (da laranja) está tão caro quanto aqui. O que se pode fazer? Mudar a fruta"

Rui Costa, ministro da Casa Civil

teve diminuição drástica de produção nos EUA, que é um dos maiores produtores do mundo, em função de doenças na plantação. O preço internacional está tão caro quanto aqui. O que se pode fazer? Mudar a fruta. Não adianta baixar a alíquota, porque não tem produto lá fora para colocar aqui dentro.

O economista e professor do Insper Leandro Gilio avalia que a redução de imposto de importação para conter a

alta de preços pode fazer sentido com alimentos que passem por problemas de produção. No geral, diz, a medida "soa mais cosmética do que com algum impacto efetivo" na inflação:

— A produção de arroz caiu historicamente. Já o leite às vezes passa por oscilação, e a variação em pó é fácil de importar. O trigo também, e não temos tradição de produção.

No caso de alimentos pe-

recíveis, como legumes e hortaliças, o quadro é mais sensível, tanto pelo fato de a produção ser voltada para o mercado interno, quanto pelo preço do frete, que inviabiliza a operação. Para Gilio, a carne, que acumula alta de 20,84% nos últimos 12 meses e passa por ciclo de limitação do abate, também não se encaixaria na medida proposta pelo governo:

— É mais difícil porque existe uma elasticidade do consumidor em substituir por proteínas mais baratas, como frango e ovos, e não por opções importadas.

Matheus Dias, economista do FGV Ibre, considera a medida limitada e insuficiente para conter a alta nos alimentos. Ele explica que na cesta básica, por exemplo, não haveria impacto significativo. Dias aponta dois motivos para a inflação dos alimentos no último ano: o clima e a alta do dólar. Como secas e chuvas dependem da natureza, resta o controle do câmbio.

— Muitos desses alimentos são commodities, cotados no mercado internacional. Carne, soja e milho são cotados em dólar, então, quando o dólar aumenta, o preço acaba aumentando internamente, mesmo que a gente não tenha um volume de importação significativo e produza bastante desses itens — afirma Dias.

Para Alessandra Ribeiro, economista da Tendências Consultoria, pode haver "efeitos pontuais":

— Mas só isso não mudará a dinâmica inflacionária, que tem outros vetores que têm sido muito importantes, como o câmbio e a própria demanda ainda muito aquecida.

BOM PARA TRIGO E QUEIJOS

Dias explica que, no caso de legumes e hortaliças, a produção já é majoritariamente nacional, pois são alimentos de validade curta. E nossa produção de arroz, feijão e carnes supre a demanda interna, então uma redução teria efeito limitado. O mesmo acontece com grãos como café, soja e milho, diz:

— A gente até consome café de diversas regiões do mundo, mas não acredito que seja uma parcela significativa, de modo que a medida possa ter impacto relevante no preço.

Para Dias, do FGV Ibre, a medida pode ter um efeito positivo em itens à base de trigo, presente em diversos produtos da cadeia alimentícia, "principalmente os industrializados, o que acaba afetando a população mais pobre". No caso de leite e queijos também, porque os custos de produção aqui são menos competitivos em relação a outros países.

NO LONGO PRAZO

Fávaro, da Agricultura, disse que Lula pediu a ele e a Teixeira, do Desenvolvimento Agrário, que continuem com as políticas de estímulo à produção de alimentos.

Costa falou ainda sobre a medida citada na quinta-feira por Haddad, de regulamentar o mercado de vales-refeição e alimentação. Ele afirmou também que o governo vai "dialogar com o mercado":

— Vamos fazer reuniões com produtores para ter sugestões de como reduzir preços, aumentar a produção. Vamos chamar as redes de supermercados e os frigoríficos grandes e médios para que possamos dialogar com o mercado medidas de estímulo da produção.

Gilio, do Insper, ressalta que a adoção de estímulos à produção seria uma medida mais efetiva:

— Crédito agrícola mais baixo, tentativas de internalizar um pouco a produção de insumos e medidas de assistência técnica ao produtor rural, principalmente o pequeno, com investimentos na armazenagem, transporte e distribuição, dariam resultados mais robustos, mas não seria do dia para noite.

Já o presidente da Associação de Exportadores e Importadores de Alimentos (Abba), Adilson Carvalhal Júnior, considera positiva a iniciativa do governo.

Segundo fontes, ministros que participaram da reunião que ficará com a avaliação de que ainda não se chegou a uma solução efetiva de curto prazo para reduzir os preços de alimentos. A redução do imposto de importação é considerada uma medida paliativa, de alcance reduzido. A esperança, para os auxiliares de Lula, está na queda do dólar e na safra deste ano.

Prévia da inflação surpreende ao subir 0,11% este mês

Resultado foi puxado por alimentos. Café tem alta de 7% em 30 dias. Com consumo aquecido, pressão sobre preços deve continuar

MAYRA CASTRO
mayra.castro@brasildehoje.com.br

Puxado pelos alimentos, o IPCA-15 — considerado a prévia da inflação oficial do país — subiu 0,11% em janeiro. Foi uma desaceleração depois da alta de 0,34% em dezembro. Ainda assim, o resultado surpreendeu analistas de mercado ao vir acima das estimativas. A expectativa era de queda de 0,02%, segundo mediana do Valor Data.

Com o resultado, o IPCA-15 tem uma alta acumulada de 4,50% em 12 meses, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE.

A inflação dos alimentos foi o que mais pressionou o resultado no mês. Os preços subiram 1,06%, após o indi-

cador encerrar 2024 já com forte alta do preço desse grupo (7,69%), que foi a principal fonte de pressão no índice acumulado no ano.

A alimentação em casa subiu 1,10% em janeiro. O café subiu 7% em um mês. O tomate ficou 17% mais caro no mesmo período. Mas alguns alimentos tiveram queda, como a batata inglesa (14,16%) e o leite longa vida (2,81%).

ALTA EM TRANSPORTES

A alimentação fora do domicílio, por outro lado, desacelerou para 0,93% em janeiro. Os preços do lanche (0,98%) e da refeição (0,96%) subiram menos que no mês anterior, quando registraram alta de 1,26% e 1,34%, respectivamente.

Outro grupo que pressio-

VARIAÇÃO DO IPCA-15



Principais altas e baixas nos preços dos alimentos em janeiro (em %)

SUBIRAM					CAÍRAM				
18,5	17,1	7,1	6	4,8	26	14,2	5,4	4,5	3,6
CENOURA	TOMATE	CAFÉ-MODO	FILE-MIGNON	CEBOLA	LIMÃO	BATATA-INGLESA	PEITO DE FRANGO	BANANA-MACÁ	LARANJA-LIMA
3,1	2,8	2,7	2,5	1,4	2,8	1,2	0,6	0,2	
FRANGO-INTeiro	OVO DE GALINHA	PICANHA	ÓLEO DE SOJA	AÇÚCAR-REFINADO	LEITE LONGA-VIDA	FEIJÃO PRETO	AZEITE DE OLIVA	ARROZ	

nou o índice foi o de transportes, com alta de 1,01%, devido ao aumento de 10,25% nas passagens aéreas. O ônibus urbano avançou 0,46%, com

reajustes nas tarifas em algumas capitais. Subiram ainda etanol (1,56%), óleo diesel (1,10%), gás veicular (1,04%) e gasolina (0,53%).

Dos nove grupos, só um teve deflação: habitação (3,43%), que ajudou a conter o resultado final. A energia elétrica residencial teve o maior impacto

do grupo, ao cair 15,46% em janeiro, graças ao alívio nas contas de luz pelo Bônus de Itaipu.

Para analistas, a prévia forte para alimentos era esperada, mas preocupa. As carnes avançaram 1,9%, o que deve se manter, mesmo com a recente melhora no câmbio.

— Temos uma projeção de que o dólar feche o ano em R\$ 6,30. E mesmo se pensarmos nas médias de janeiro, ainda assim é um número mais alto do que a média do ano passado inteiro. Isso tem um impacto sobre a inflação de alimentos, cotados principalmente em dólar — explica Cláudia Morel, economista do C6 Bank.

Lucas Barbosa, economista da AZ Quest, cita ainda os serviços como fator a pressionar a inflação:

— É um cenário de consumo muito forte, que vai pressionar a inflação principalmente do primeiro trimestre. O café e algumas proteínas seguem pressionados.

Crédito do BNDES a setor automotivo chega a R\$ 5,4 bi em dois anos

Presidente do banco diz que salto no volume de recursos reflete políticas de apoio a indústria, inovação e descarbonização da frota

GLAUCÉ CAVALCANTI
gcausal@oglobo.com.br

O BNDES somou R\$ 5,4 bilhões em aprovações de crédito direcionadas ao setor automotivo nos dois últimos anos, primeira metade do atual governo. Desse total, R\$ 2,2 bilhões foram destinados a empresas de autopeças, enquanto R\$ 3,1 bilhões seguiram para montadoras no país.

O volume de recursos para o setor em 2023 e 2024 supera em 10,2% o registrado nos quatro anos anteriores, durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, que foi de R\$ 4,9 bilhões. Somente no ano passado, foram R\$ 3,6 bilhões em crédito aprovado para o setor automotivo, o maior volume já registrado desde 2016. Embora fique ainda pouco acima de um terço do pico de R\$ 9,9 bilhões de 2013.

O salto desse par de anos, explica o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, resulta de um conjunto de políticas públicas de estímulo a esse setor, destacando a Nova Indústria Brasil e o Mo-

ver, programa de incentivo à inovação e à descarbonização da frota de veículos, que ultrapassa R\$ 130 bilhões em investimentos anunciados por companhias do setor.

"Ao mesmo tempo que o investimento no setor automotivo fomenta uma cadeia produtiva de alto valor agregado, também estamos incentivando a produção de carros híbridos e elétricos, contribuindo de forma decisiva para a transição energética e a descarbonização", destaca Mercadante em nota divulgada pelo BNDES.

INDÚSTRIA LIDERA OPERAÇÕES

No ano passado, até novembro, dado mais recente, o banco de fomento registrou R\$ 47 bilhões em crédito aprovado para a indústria como um todo. Embora o dado ainda não seja do ano fechado, já representa avanço superior a 48% na comparação com o total registrado em 2023, que foi de R\$ 31,7 bilhões.

A indústria liderou as aprovações de crédito pelo BNDES no ano passado,

com um desempenho que, até setembro pelo menos, ficava atrás apenas do patamar registrado em 2016.

As montadoras fecharam 2024 com 2,55 milhões de veículos produzidos, aumento de 9,7% na comparação com o ano anterior, segundo dados apurados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Essa marca levou o Brasil a recuperar a oitava posição no ranking de maiores produtores mundiais, ultrapassando a Espanha. Segue, no entanto, distante do pico de 2,9 milhões de veículos registrado em 2018 e 2019, portanto antes da pandemia.

Os emplacamentos subiram 14%, para 2,63 milhões. E o ritmo de vendas também avançou, com 14,2 milhões de veículos comercializados entre novos e usados, o melhor resultado da história do país, de acordo com a Anfavea.

Rafael Cagnin, economista do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), destaca que 2024 foi



Crescimento sobre rodas. Produção e vendas de veículos sobem impulsionadas por crédito à indústria e ao consumidor

um ano positivo para a indústria geral no país, com uma expansão de 3% até dezembro e, pela primeira vez em dez anos, sobre uma base que não foi de contração.

—O bom desempenho da indústria e do setor automotivo está mais atrelado ao último ciclo de queda da taxa de juros, com um movimento conjuntural que levou o consumidor a voltar a comprar veículos, a partir de melhorias regulatórias que permitiram também aos bancos das montadoras expandirem a oferta de crédito, além da política industrial — diz ele.

"Em 2024, a concessão de crédito foi um grande aliado do setor, que cresceu 36% as operações financiadas, representando 45% do total das vendas", afirmou o presidente da Anfavea, Márcio

Leite, em vídeo divulgado pela associação.

No último ano, houve ainda a entrada das montadoras chinesas, com veículos elétricos e estratégia agressiva de ganho de participação de mercado, pontua o economista do Iedi.

DESAFIOS EM 2025

A alta em importações — o volume registrado em 2024 foi o maior em dez anos, com déficit na balança comercial do setor — é visto como um dos desafios para a indústria automotiva neste ano, afirma Leite. "Para 2025, nós vamos ter um desafio em relação à taxa de juros, que pode impactar o mercado automotivo", disse no vídeo.

A atuação do BNDES, destaca Cagnin, é estratégica no sentido de cola-

borar para a transformação da estrutura da indústria automotiva brasileira, sob o guarda-chuva da Nova Política Industrial e das metas de inovação e descarbonização. São avanços que trarão mudanças mais qualitativas do que quantitativas, diz ele, demandando que essa política seja mantida no longo prazo.

—Este ano, vamos ver como ficará. A queda do dólar, em algum momento, terá de ser repassada aos componentes importados na cadeia automobilística. Mas a alta dos juros afeta o custo dos financiamentos. Há incertezas no cenário interno, sobre a dívida pública, mas também externo, sobretudo com o governo Trump e a perspectiva da adoção de políticas mais protecionistas.

Déficit externo de US\$ 56 bi em 2024 é o maior desde 2019

Gasto de brasileiros no exterior e de estrangeiros no país é recorde

BRUNA LESSA
bruna.les@oglobo.com.br
@brunalessa

As contas externas do Brasil acumularam em 2024 o maior resultado negativo desde 2019. O déficit em transações correntes do país foi de US\$ 56 bilhões no ano passado, ou 2,55% do PIB, mais que o dobro dos US\$ 24,5 bilhões registrados em 2023 (1,12% do PIB), informou o Banco Central (BC).

Os investimentos estrangeiros diretos na economia brasileira, por sua vez, avançaram 13,8% no ano passado, chegando a US\$ 71,1 bilhões, contra US\$ 62,4 bilhões em 2023, valor suficiente para "cobrir" o déficit

em transações correntes.

Os dados das contas externas mostram que, apesar de alta do dólar, os brasileiros gastaram US\$ 14,82 bilhões em viagens ao exterior em 2024, contra US\$ 14,5 bilhões em 2023.

TURISMO E RENDA

Os números do turismo ainda estão abaixo dos de antes da pandemia de Covid-19, quando os brasileiros gastavam lá fora, em média, cerca de US\$ 18 bilhões por ano.

—Esse aumento em 2024 pode ser atribuído tanto a uma melhoria na renda interna quanto ao efeito de programas sociais que ampliam a capacidade de consumo das

famílias. No entanto, a alta do dólar também desempenha um papel importante, aumentando o custo de vida no exterior — explica o economista e professor de finanças do Insper Alexandre Chaia.

As despesas de turistas estrangeiros no Brasil somaram US\$ 7,34 bilhões no ano passado, também um valor recorde, 6,3% maior do que os US\$ 6,9 bilhões de 2023.

As transações correntes consideram três dados: a balança comercial, a balança de serviços e a renda primária.

O aumento no saldo negativo das contas externas em 2024 está relacionado principalmente com um resulta-

AS TRANSAÇÕES CORRENTES POR SEGMENTO



do mais fraco na balança comercial (exportações e importações), cujo saldo ficou positivo em US\$ 66,2 bilhões no ano passado, contra US\$ 92,27 bilhões em 2023. A conta de serviços — que registra receitas e despesas com transportes, fretes, seguros, serviços financeiros, turismo e viagens internacionais, entre outros — também pesou no resultado negativo final. O déficit foi de

US\$ 49,7 bilhões, contra um saldo negativo de US\$ 39,8 bilhões em 2023.

A renda primária — remessas de juros e de lucros e dividendos das empresas ao exterior — registrou déficit de US\$ 75,4 bilhões, contra resultado negativo de US\$ 79,5 bilhões no ano passado.

Chaia diz que o aumento do déficit externo brasileiro em 2024 não surpreendeu, considerando a dinâmica da recu-

peração econômica do país e a alta da taxa de câmbio.

—A recuperação econômica aqui faz as pessoas consumirem mais, então importam mais.

Como mostrou a coluna de Miriam Leitão, mercado interno superaquecido, antecipação de importações de carros chineses para fugir da tributação, redução da safra e recessão na Argentina também foram apontados como fatores para o aumento do déficit.

PREVISÃO DE DÉFICIT MENOR

Para 2025, Chaia diz que "a taxa de câmbio elevada deve seguir encarecendo as importações, mas com o crescimento econômico esperado menor neste ano, a pressão sobre as transações correntes pode dar uma trégua". Ele lembra que o dólar alto favorece as exportações. Assim, o déficit nas contas externas deve continuar, mas menor em relação a 2024.

França pede que UE suspenda normas ambientais

Bloco não consegue acompanhar EUA e China, e ministro para Assuntos Europeus diz que regras são onerosas para as empresas

BRUNDA

O ministro francês para Assuntos Europeus, Benjamin Haddad, pediu ontem que a União Europeia (UE) suspenda indefinidamente a implementação de normas sobre padrões ambientais e de direitos humanos na cadeia de suprimentos dos países do bloco, alegando que elas são muito onerosas para as empresas.

"Nossas empresas preci-

sam de simplificação, não de mais encargos administrativos", declarou o ministro na rede social X, ao anunciar o pedido de seu governo.

Haddad também solicitou a revisão de um segundo pacote de normas, muito criticado por empresários, relacionado à apresentação de relatórios sobre sustentabilidade corporativa.

A UE não consegue acompanhar o ritmo dos Estados Unidos e enfrenta uma con-

corrência crescente da China, em um cenário de baixa produtividade, crescimento lento, altos custos de energia e fracas iniciativas de investimento.

Burocracia.
Ursula apoia mudanças



A própria presidente da Comissão Europeia (CE), Ursula von der Leyen, afirmou no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, que a União Europeia "deverá facilitar muito os negócios".

—Muitas empresas estão freando investimentos na Europa devido a trâmites burocráticos desnecessários — ressaltou.

Ursula acrescentou que a Comissão Europeia lançará um proces-

so de simplificação para o setor produtivo e mencionou as normas que a França agora pede para suspender.

'INFERNO PARA EMPRESAS'

De acordo com a Diretiva de Diligência Devida sobre Sustentabilidade Corporativa (CSDDD, na sigla em inglês), grandes empresas do bloco devem identificar e lidar com os "impactos adversos para os direitos humanos e o meio ambiente" de suas cadeias de supri-

mentos em todo o mundo.

Aprovada em março do ano passado, a CSDDD é uma das leis mais duras e ambiciosas que a UE implementou nos últimos anos para melhorar as práticas empresariais.

Benjamin Haddad também pediu uma revisão da Diretiva sobre Relatórios de Sustentabilidade Corporativa (CSRD), que exige que grandes empresas forneçam a investidores e outras partes interessadas informações sobre seu impacto ambiental e dados sobre emissões climáticas.

O governo francês descreveu esta semana as normas CSRD como "um inferno para as empresas".

Trump 'suave' com a China derruba o dólar

Moeda cai para R\$ 5,91 e acumula cinco baixas seguidas na semana da posse do presidente americano. Em entrevista, ele disse que 'preferiria não usar tarifas' contra os chineses. Pequim afirma que há espaço para cooperação

PAULO RENATO NEPOMUCENO, ISA MOREIRA VISTA E ELLIANE OLIVEIRA
em colaboração com o GLOBO

O dólar fechou ontem em queda pelo quinto dia consecutivo, a R\$ 5,91, refletindo uma baixa global da moeda após o presidente Donald Trump "suavizar" sua abordagem em relação à China. Em entrevista à Fox News, Trump disse que "preferiria não usar tarifas" contra a segunda maior economia do mundo. O republicano acrescentou que possui "um poder muito grande sobre a China, que são as tarifas, e eles (China) não querem as tarifas."

O presidente americano afirmou que ele e o líder chinês Xi Jinping tiveram uma longa e positiva conversa por telefone na semana passada.

Em resposta às declarações de Trump, a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores chinês, Mao Ning, afirmou que a cooperação comercial e econômica entre China e Estados Unidos é mutuamente benéfica e vantajosa:

— A China nunca buscou deliberadamente superávit comercial com os EUA. Apesar das diferenças e atritos, os dois países têm enormes interesses comuns e espaço para cooperação, e é aí que ambos os lados podem fortalecer o diálogo e as consultas.

TOM SURPREENDE

O tom de trégua — em sua campanha, o republicano afirmou que pretendia impor uma taxa de 60% aos produtos chineses — foi o suficiente para enfraquecer o dólar em comparação a diversas moedas globais. O índice DXY, que mede o poder da divisa americana frente a uma cesta de outras seis moedas de países desenvolvidos, caiu fortemente depois de ter

A VARIAÇÃO DA DIVISA NO MÊS

Cotações em baixa após posse do republicano



atingido, na semana passada, o maior nível desde setembro de 2022.

No mercado brasileiro, o dólar chegou a ser negociado ontem a R\$ 5,86. Na primeira semana do governo Trump, a moeda acumulou baixa de 2,43%. No ano, o recuo é de 4,23%.

Analistas veem com surpresa o tom "conciliatório" de Trump e observam que essa postura diverge da do primeiro mandato. Livio Ribeiro, pesquisador associado do FGV Ibre e sócio da BRCC Consultoria, vê as autoridades das maiores potências econômicas do mundo entendendo que uma guerra comercial entre os países não seria vantajosa para ninguém:

— Guerras comerciais e tarifárias, você sabe como começam, mas não como terminam, e ninguém ganha no final. Se fosse melhor e possível produzir tudo em um só país, todo mundo faria is-

so, mas ninguém faz. O que puder ser feito em termos de acordo, de "vamos sentar na mesa e discutir", é melhor do que sair batendo portas.

INTERDEPENDÊNCIA

Na visão de Marcos Jank, professor de Comércio Internacional do Insper, há interdependência entre os dois países, principalmente tecnológica. A abordagem gradual, como a observada esta semana, é vantajosa para ambos:

— As economias (da China e dos EUA) estão profundamente interligadas. Você pega um aparelho telefônico americano, por exemplo, e diversas peças são feitas na Chi-

na, na Coreia do Sul. Se houver taxação pode faltar produto nas cadeias de suprimentos, que estão bastante ligadas por conta da globalização.

Para Roberto Dumas Damas, professor de economia no Insper, Trump é um negociador e tenta, através do discurso, ver que concessões pode obter. O analista avalia que os dois cenários possíveis — um acordo ou uma guerra comercial — podem mexer com a economia global, incluindo a brasileira:

— Se Trump for intempestivo, a China pode replicar e não comprar do agronegócio americano. Isso faria os chineses comprarem mais do agro brasileiro. Mas, se Trump colocar tarifa menor e

cotas de agronegócio, isso não ajuda a gente.

Damas diz que, caso o republicano pressione por uma maior compra chinesa de grãos americanos, como a soja, o agronegócio brasileiro pode perder participação no comércio com o gigante asiático. Isso, ressalta, pode afetar o setor como um todo. Mas o discurso "mais suave" de Trump e a "sinalização de parceria" podem aliviar a pressão sobre toda a economia global, diz:

— Não tendo uma visão negativa já é positivo. E, sem guerra comercial, isso pode trazer um déficit externo para os EUA, com pressão inflacionária menor. Com isso, as moedas dos emergentes podem se valorizar um pouco, gerando juros menores e maior crescimento global.

CAUTELANO ITAMARATY

Na avaliação de uma fonte do Itamaraty, é preciso cautela para decidir os próxi-

mos passos. Trump, lembra essa fonte, já chegou a propor um acordo com a China no passado, com o país asiático se comprometendo a comprar mais produtos americanos e diminuindo o superávit comercial com os EUA. A China nunca cumpriu o acordo. A fonte avalia que o governo chinês tem de estar disposto a fazer algo no âmbito das demandas de Trump, pois há dúvidas se o republicano conseguiria controlar o bloco anti-China nos EUA.

Álvaro Frasso, estrategista macro do BTG Pactual, vê as quedas recentes do dólar diretamente ligadas à beligerância atenuada do republicano, mas não prevê alívio duradouro na volatilidade no mercado local:

— Tanto câmbio quanto juros podem ter alívio por conta de uma política menos agressiva no comércio global. Mas o que fará esses preços, como níveis de câmbio e juros futuros, voltarem a um patamar mais saudável não virá do Trump, e sim da política doméstica.

Para Tatiana Pinheiro, economista-chefe da Galapagos Capital, o alívio deve seguir por pelo menos três meses, tempo estimado para os departamentos do governo americano finalizarem estudos pedidos por Trump sobre a adoção de tarifas.

O Ibovespa fechou ontem estável, com leve queda de 0,03%. No mercado de juros futuros, o recuo do dólar reduziu as taxas dos contratos mais longos.

Por outro lado, a alta da inflação pelo IPCA-15 puxou para cima as taxas dos contratos mais curtos. O DI para julho de 2025 subiu de 14,095% para 14,13%, e o de janeiro de 2026 passou de 15,031% a 15,13%. (Com agências internacionais)



Trump e Xi Jinping. Conversa pelo telefone foi positiva, segundo o americano

OS IMPACTOS DO MODELO TRUMP 2.0

Tarifa que ladra não morde?

Na campanha eleitoral, a principal ameaça de Donald Trump era a imposição de tarifas de importação sobre países considerados rivais, especialmente a China. Mas o temido "tarifaço" não se concretizou. A ameaça mais dura até agora foi direcionada aos vizinhos México e Canadá: uma sobretaxa de 25% como retaliação ao que Trump chama de "ineficiência" na fiscalização das fronteiras com os EUA. Para a China, Trump passou a falar em tarifas de 10% — bem abaixo dos 60% que ameaçou durante a campanha. Isso mostraria que Trump mira em algo muito maior para conseguir alguma vantagem no meio do caminho.

— As pessoas em todo mundo têm medo de perder o mercado americano, o que pode ser danoso para a economia local. Como diversos países exportam muito para os EUA, Trump tem muito poder de barganha — diz André Duarte, economista para mercados internacionais da Occam e professor da PUC-Rio.

O Fed cortará os juros só porque Trump quer?

Em Davos, na quinta-feira, Trump afirmou que exigirá do Federal



Comércio. Movimento no porto de Guoyuan é exemplo da pujança chinesa

Reserve (Fed, o banco central americano) que as taxas de juros caiam imediatamente. Algo surpreendente, já que o Fed tem autonomia. O presidente do BC americano, Jerome Powell, já disse que a instituição segue critérios técnicos, sem se importar com pressões políticas. Os juros dos EUA estão hoje na faixa entre 4,25% e 4,5% ao ano.

— Tivemos experiência no mandato anterior, em que diversas vezes o (Trump) pedia ao presidente do Fed para não subir juros, e o Powell

ignorava. O BC americano preza pela independência — diz Duarte.

As tarifas do republicano podem puxar a inflação?

Quando Trump acena com sobretaxas bem mais amenas que as avertadas durante sua campanha, os investidores começam a ficar animados. Afinal, se as tarifas de importação subirem muito, os produtos nos EUA ficarão mais caros, puxando a inflação. Se as

sobretaxas não se tornarem realidade, há maiores chances de a inflação se manter sob controle. Isso sim abriria espaço para o corte dos juros.

E o câmbio no meio disso?

Se os produtos ficam mais caros nos EUA, o Fed aumenta os juros e atrai capital, o dólar se valoriza. Analistas perceberam que, sem tarifas pesadas, não há pressões inflacionárias e de alta de juros, o que faz o dólar perder força — daí a queda da moeda americana esta semana em todo o mundo, com a ameaça não concretizada de aumento de tarifas. Embora o presidente fale sobre um dólar forte, na prática é mais vantajoso para seus objetivos uma moeda mais fraca, pois torna os produtos americanos mais competitivos, como os industriais, que ele quer revitalizar.

O preço do petróleo pode cair só no gogó?

Também em Davos, Trump disse que vai pedir à Opep, o cartel dos maiores produtores de petróleo do mundo que baixem preços. Depois disso, as cotações do petróleo chegaram a cair. Mas a pressão não deve se firmar.

Vitrine CLASSIFICADOS DO RIO

Veja estas e outras ofertas nesta Edição

NOVO NIVUS 2025

Bônus de **R\$ 21.500,00**
Com seu carro na troca + **TAXA 0% em 24X Distac**

NOVO POLO TRACK

Parcelas de **R\$ 99,00** até 2026 ou **Taxa 0%**
Entrada em **até 10x Sem Juros** no cartão **Distac**

T-CROSS HIGHLINE

Bônus de **R\$ 25.000,00**
Com seu carro na troca + **Taxa 0% em 30X Distac**



CAPITAL

Mariana Barbosa e Renan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

ENTREVISTA

Jerome Cadier, CEO da LATAM BRASIL

FUSÃO VAI EXIGIR DO CADE MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

O presidente da Latam Brasil diz confiar que o Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência (Cade) irá aplicar medidas de mitigação ao analisar a fusão de Azul e Gol para garantir a competitividade no mercado:

— Não dá para imaginar qualquer formato de combinação de negócio que não venha com medidas de mitigação sérias e importantes.

Ele afirma ainda que a fusão seria o remédio errado para tratar do problema de endividamento das empresas, dado que, operacionalmente, elas vão muito bem.

O que muda na aviação brasileira com uma eventual fusão de Azul e Gol?

É muito cedo para falar. O que a gente viu até agora é esse memorando de entendimento para uma combinação de negócios. E que não é vinculante. O que a gente sabe é que as autoridades de concorrência aqui no Brasil são muito sérias e competentes. A gente confia que o Cade, quando tiver mais detalhes, vai fazer uma análise bastante profunda e criteriosa. Mas a gente também tem certeza de que vai precisar de medidas de mitigação. Não dá para imaginar qualquer formato de combinação de negócio entre as duas que não venha com medidas de mitigação sérias e importantes.

Que tipos de medidas de mitigação deveriam ser adotadas?

Difícil falar sem saber o nível de integração que está sendo pensado. Por isso fui cauteloso e não me pronunciei antes. Estava esperando mais detalhes. Mas essa conversa vem acontecendo desde abril. Já faz quase duas semanas do memorando. Deve haver propostas relevantes que vão em algum momento se tornar públicas.

O ministro de Portos e Aeroportos tem defendido a fusão, afirmando que será boa para o consumidor e que não haverá aumento de preço de passagem. Dá para fazer esse tipo de afirmação dada a complexidade do setor?
Acho muito cedo para saber o impacto em preço porque a gente ainda não sabe qual será a proposta de combinação de negócios e as medidas de mitigação. Preço depende da competitividade. Se existir um impacto na capacidade de competir das empresas, isso vai se refletir no preço. Se a gente continuar com o mercado muito competitivo, provavelmente a



Cabe mais um. Mercado brasileiro é saudável e comporta mais do que três empresas, argumenta executivo da aérea

“O problema de Azul e Gol é com o acionista, não com a empresa em si. E a solução para problemas de dívida não é fusão, mas reestruturação”

afirmação faz sentido. Mas depende de coisas que ainda não sabemos.

Como manter a competitividade com uma empresa a menos?

As medidas de mitigação terão de vir para endereçar essa questão. Como as medidas de mitigação que vão ser propostas e aprovadas pelo Cade vão garantir essa competitividade? Ninguém quer aumento de preço. A gente quer um mercado competitivo, com cada companhia brigando pelo passageiro, com uma briga equilibrada. O Cade já analisou algumas fusões nesse setor no passado. Tem que recuperar as análises sobre Webjet e Gol e ver o impacto no preço.

O mercado Brasil é desafiador?

O mercado brasileiro tem companhias super sólidas. Se olhar a margem operacional, as companhias estão muito saudáveis. A dificuldade que a Gol e, eventualmente, a Azul experimentam são de financiamento e tamanho da dívida. Mas a operação das duas é saudável. Elas estão entre as empresas mais pontuais do mundo. A competição é agressiva. É bom concorrer com eles.

Não há problema de escala no mercado?

O problema é com o acionista, não com a

empresa em si, como às vezes se passa a impressão. E a solução para problemas de dívida não é necessariamente uma fusão, né? A meu ver, você resolve isso com reestruturação. Seja através de um Chapter 11 (espécie de recuperação judicial nos EUA), como a Gol, seja através da reestruturação que a Azul vem fazendo. É por isso que eu acho que talvez o remédio fusão não seja exatamente o mais adequado para o problema. Eu não vejo nenhum risco dessas empresas quebrarem. Os ativos da Azul, da Gol e da Latam são muito bons. O Brasil é um mercado pujante. É o quinto maior do mundo.

A margem das três companhias é similar?

A margem operacional de Azul e de Gol é maior que a da Latam.

Quantas empresas o mercado brasileiro comporta?

Eu acho que cabe mais do que três. E não vejo nenhum risco de essas empresas quebrarem. O mercado brasileiro não é pequeno. Não estamos falando de Chile, Argentina. Por isso eu digo que tem que olhar o ativo. E faço essa separação da operação e de como você está financiando a sua operação.

O que deve acontecer com o aeroporto de Congonhas? As empresas podem argumentar que são duas marcas separadas para manter as respectivas participações?

A regra de limite de 45% de participação vai precisar ser revista. Manter as marcas separadas faz pouca diferença. O que importa é quem decide o preço e a capacidade. É a mesma empresa? Se isso é unificado, é uma empresa só. O avião pode estar pintado de vermelho, azul ou laranja, não importa.

Empresário do Cidade Matarazzo no Serasa

O empresário por trás do maior complexo de luxo do país, o paulistano Cidade Matarazzo, foi parar no Serasa. O francês Alexandre Allard vem atrasando pagamentos a pequenos fornecedores e acumula 187 títulos protestados, uma conta de R\$ 2,8 milhões. A esse valor se somam mais R\$ 629 mil em dívidas negativas no mesmo CNPJ, da BM Retail. Allard também é alvo de processos na Justiça. Ele atrasou parcela de R\$ 500 mil devida a Marcos Elias, controverso empresário que confundiu a Empiricus e chegou a ser preso nos EUA por fraude financeira. Em 2021, Elias havia emprestado € 1,5 milhão a Allard. Como Allard não tem bens no seu nome, Elias chegou a tentar suspender a carteira de motorista, o passaporte e os cartões do empresário na Justiça, mas o pedido foi negado.

Obra parada na rua

A falta de liquidez de Allard ajuda a explicar a interrupção das obras em rua que margeia o Cidade Matarazzo. A empresa criada por Allard para fazer a zeladoria da via acumula 18 títulos protestados, que somam R\$ 151 mil. No fim de 2023, a empresa de Allard ficou devendo a instituições financeiras, mas foi salva por empréstimo de US\$ 67 milhões do Banco Master, conforme noticiado à época pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim. Em nota, a BM Retail disse que continuará “honrando seus compromissos” e que trabalha com “centenas de fornecedores”. Sobre as obras paradas no entorno do complexo, afirmou que elas devem ser retomadas em fevereiro. Disse ainda que “não responde pelas transações de seus acionistas”.

Pega a visão

A Vision One, holding de clínicas e hospitais oftalmológicos controlada por um fundo de participações da XP, está ampliando a rede por meio de novas aquisições. O grupo está adquirindo uma holding que é proprietária dos hospitais e centros médicos oftalmológicos ICL Olhos, Hospital de Olhos CBCO — ambos em Goiânia — e Totum Saúde, em Palmas. Além de oftalmologia, a Totum também oferece consultas dermatológicas e procedimentos estéticos. A aquisição representa a entrada da Vision One em Goiás e Tocantins. A rede já operava em dez estados do país.

IBGE: Pochmann dobra a aposta e investiga servidores

Diretor executivo da Fundação, criada pelo presidente, também deixa cargo

LAURO JARDIM
E JOÃO PAULO SACONE
economi@oglobo.com.br

Marcelo Pochmann acaba de inaugurar uma nova fase da crise em que o IBGE está imerso desde o ano passado. O presidente do instituto pediu, em novembro, que o Ministério Público Federal (MPF) apurasse supostas irregularidades e conflito de interesses cometidos por servidores do órgão. O próprio IBGE revelou o pedido num texto tornado público ontem. Nele, sugere que parte da movimentação dos funcionários contra ele teria se iniciado depois que ele solicitou análise da promotoria sobre o tema.

“A despeito de toda a pressão sobre a Administração do IBGE, esta mantém presente compromisso e missão legal de apurar cabalmente toda e qualquer possível irregularidade dentro

do IBGE (...). Considera absurda insinuações de que a apuração de irregularidades possa ser qualificada como medida autoritária.”

Dias atrás, 136 servidores (125 em cargos de chefia) assinaram carta aberta em repúdio a Pochmann. E quatro diretores oficializaram suas demissões desde o início do mês.

Ontem, mais um diretor pediu exoneração. O diretor executivo da Fundação IBGE+, entidade criada por Pochmann que está no centro da crise no instituto, pediu para sair. Marco Cicero Maciel era servidor aposentado do IBGE. Em seu lugar foi nomeado o economista e professor universitário Lício da Costa Raimundo, de fora do IBGE. Também pediu exoneração o servidor aposentado Antônio Tadeu, que era membro do Conselho Curador da fundação.

No fogo cruzado, o IBGE agora chama a atenção para a

suposta existência de consultorias privadas de servidores, instaladas ilicitamente no órgão. Um dos exemplos que ele menciona é a Science (Sociedade para o Desenvolvimento da Pesquisa Científica). Segundo a presidência do órgão, servidores ativos e inativos fazem parte da firma, incluindo “até uma ex-presidenta”. Documentos enviados ao MPF, com menções a esses nomes, foram anexados à nota.

Há menção a um aporte de US\$ 50 mil feito pelo IBGE para o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). E, na sequência, um repasse do banco para a Science, para pesquisas ambientais. No edital, de 2023, a Science teria indicado, conforme destaca Pochmann, a sede do IBGE no Rio de Janeiro como local de prestação de serviços da empresa — o que evidenciaria o uso inadequado das instalações e dos recursos do IBGE.



Acusações. Comunicado do IBGE sobre supostas irregularidades elevou o grau da crise dentro do instituto

Em nota, a diretoria da Science “refuta de forma categórica afirmações descabidas” contidas no comunicado.

“Os documentos divulgados, que se baseiam em investigações ainda não concluídas, são especulativos e prejudicam a imagem da instituição que tanto colaborou para o desenvolvimento da pesquisa no país”.

Segundo a empresa, em comunicado do IBGE divulgado dia 15, “há denúncia feita à Ouvidoria da Advocacia-Geral da União para apurar conduta do coordenador geral do CDDI

(responsável pela disseminação de informações) e do procurador federal no IBGE”, que teria levado o pedido de informações ao instituto.

“A Science não é uma consultoria privada instalada dentro do IBGE. Consta de consulta realizada ao Portal da Transparência, não houve qualquer aporte do IBGE ao BID — Banco Interamericano de Desenvolvimento nos últimos dois anos. Portanto, não pode ter havido repasse deste recurso pelo BID à Science, como insinuado. A Science não recebe nem se utiliza de

recursos do IBGE para desempenhar suas atividades.”

Wasmália Bivar, ex-presidente do IBGE, uma das vozes que têm chamado a atenção para a gravidade da crise de gestão no instituto, é indiretamente citada no comunicado da presidência do IBGE como envolvida na empresa Science. Ela faz parte do Conselho Fiscal da empresa e diz que as informações são falsas e que estuda acionar judicialmente a presidência do IBGE por difamação.

Colaboraram Cássia Almeida e Carolina Nalin

Governo aposta em projetos da oposição para debater redes sociais

Proposta do líder da bancada evangélica é vista como alternativa pelo Planalto para impor restrições às plataformas

SÉRGIO BONO
sergio.bono@oglobo.com.br
@sbono

Diante de uma provável resistência do Congresso a um projeto do governo de regulação das redes sociais, articuladores políticos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva avaliam encampar propostas da oposição já em tramitação para estabelecer restrições às plataformas.

Um dos textos que podem ser adotados pelo Palácio do Planalto tem como autor o deputado Silas Câmara (Republicanos-AM), líder da bancada evangélica, e o outro é apadrinhado pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF), ex-ministra do governo Jair Bolsonaro.

Desde que a Meta anunciou afrouxamento nas políticas de moderação em suas redes, como o Instagram e o Facebook, o governo federal vem debatendo estratégias para tentar retomar o assunto no Congresso. Uma proposta relatada pelo deputado Orlando Silva

(PCdoB-SP), aliado de Lula, chegou a ser pautada na Câmara, mas não foi votada diante da falta de acordo.

No último dia 10, depois de uma reunião no Planalto sobre o tema, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse que a gestão petista iria preparar um novo projeto sobre regulação das plataformas que seria enviado ao Parlamento no início do ano legislativo, em fevereiro.

ANONIMATO VEDADO

Integrantes da equipe de articulação política, porém, entendem que o caminho será apostar nas propostas de parlamentares. O texto de Silas Câmara, que também é assinado pela deputada Dani Cunha (União-RJ), filha do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, foi apresentado em dezembro do ano passado e prevê a vedação do anonimato nas redes.

O uso de pseudônimo só seria permitido desde que a real identidade seja conhe-

cida da plataforma digital, que deverá mantê-lo sob sigilo, salvo por requisição de autoridade judicial.

O projeto ainda diz que as plataformas "devem identificar, analisar e avaliar diligentemente os riscos sistêmicos decorrentes da concepção ou do funcionamento dos seus serviços e dos seus sistemas relacionados, incluindo os sistemas algorítmicos".

Também estabelece que as empresas poderão instituir entidade de autorregulação, que poderia revisar as decisões de moderação online por seus associados, por meio de provocação dos afetados pela decisão.

A proposta ainda define que cabe à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) o papel de regular as atividades decorrentes da lei.

Um outro texto que o governo federal estuda encampar visa proteger crianças e adolescentes em ambientes digi-



Opção. Diante da resistência do Congresso em discutir regulação das redes, governo avalia apoiar projetos em tramitação

tais. A proposta é de autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), mas teve Damares Alves como uma das suas principais defensoras durante a tramitação no Senado.

IDADE DOS USUÁRIOS

O projeto determina que as plataformas criem mecanismos para verificar a idade dos usuários, exige supervisão do uso da internet pelos responsáveis e ainda obriga provedores de internet e fornecedores de produtos a criar sistemas de notificação de abuso sexual.

Também obriga todos os produtos e serviços de tecnologia a terem mecanismos para impedir o uso por crianças e adolescentes quando não ti-

verem sido desenvolvidos para esse público ou quando não forem adequados a ele. O texto foi aprovado no fim do ano passado no Senado e agora vai tramitar na Câmara.

— Se o governo está preocupado com criança, tem que ajudar a aprovar, sim. Quando o tema é criança todo mundo se une. Não tem disputa. Esse é um projeto que une as big techs, o governo, a direita e a esquerda — disse Damares, que reafirma ser contra a intenção do governo de que as plataformas sejam responsabilizadas pela publicação de conteúdos falsos nas redes. — A forma como o governo levanta essa bandeira soa como cerceamento da liberdade de expressão e como censura.

O governo também pretende dar apoio ao projeto que regulamenta o desenvolvimento e uso da inteligência artificial (IA) no Brasil, aprovado em dezembro no Senado, e que agora será enviado para a Câmara. O texto é de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

A ideia no núcleo de articulação política do governo é incorporar a um dos projetos alguns pontos do PL das Redes Sociais, relatado por Orlando Silva.

Integrantes de outros ministérios, como a Secretaria de Comunicação Social, porém, afirmam que a formação da proposta do governo sobre a regulação das redes ainda não está definida.

Meta vai investir US\$ 65 bi em inteligência artificial

Aporte para este ano será usado em data center e contratações. Anúncio ocorre após Trump divulgar o bilionário projeto Stargate

João Henrique
joao.henrique@oglobo.com.br
@jhenrique

A Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, planeja investir até US\$ 65 bilhões em projetos relacionados à inteligência artificial em 2025, incluindo a construção de um novo e gigantesco data center e o aumento das contratações em suas equipes de IA, afirmou o CEO Mark Zuckerberg nesta sexta-feira.

A empresa pretende usar os recursos para construir um data center "tão grande que cobriria uma parte significativa de Manhattan", escreveu Zuckerberg em uma publicação no Facebook. A

Meta planeja ativar cerca de um gigawatt de poder computacional em 2025 e projeta encerrar o ano com mais de 1,3 milhão de unidades de processamento gráfico (GPUs), acrescentou o CEO.

"Esse é um esforço enorme e, nos próximos anos, ele impulsionará nossos produtos e negócios principais, desbloqueará inovações históricas e ampliará a liderança tecnológica dos Estados Unidos", escreveu Zuckerberg na publicação.

A Meta tem investido significativamente em IA nos últimos anos e recentemente anunciou um novo data center de US\$ 10 bilhões na Loui-

siana. Além disso, adquiriu novos chips de computador para alimentar produtos como seu assistente de IA e seus óculos inteligentes Ray-Ban.

Zuckerberg também afirmou que a Meta irá "ampliar significativamente suas equipes de IA" em 2025. O anúncio de Zuckerberg ocorre poucos dias após OpenAI, SoftBank Group e Oracle anunciarem um empreendimento conjunto de US\$ 100 bilhões chamado Stargate, focado na construção de data centers e infraestrutura de IA nos Estados Unidos.

É possível que a Meta e seus concorrentes estejam gastando excessivamente em IA, afir-



Gasto alto. Empresas aumentam aposta na IA, com medo de ficar de fora

mou Zuckerberg no verão passado, mas o risco de perder alguns bilhões de dólares é melhor do que ficar de fora da grande mudança tecnológica.

— Acho que existe uma chance significativa de que muitas empresas estejam investindo em excesso agora e, no futuro, vamos olhar para trás e pensar: 'Ah, talvez todas tenhamos gastado alguns bilhões de dólares a mais do que o necessário' — disse Zuckerberg à Bloomberg, em julho.

Ele acrescentou: — Por outro lado, acredito que todas as empresas que estão investindo estão tomando uma decisão racional, porque o risco de ficar para trás é estar fora de posição para a tecnologia mais importante dos próximos dez a 15 anos.

Analistas esperavam que a Meta gastasse US\$ 51,3 bilhões em despesas de capital em 2025.

ANPD proíbe projeto World de pagar por coleta de íris

Autoridade diz que incentivo financeiro compromete princípio de consentimento livre, da Lei Geral de Proteção de Dados

JULIANA CAUSEN
juliana.causen@oglobo.com.br
@jcausen

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) determinou ontem que a empresa americana Tools for Humanity (TfH) suspenda a oferta de criptoativos ou de qualquer compensação financeira em troca da coleta do registro de íris de titulares de dados no Brasil. A medida cautelar entra em vigor hoje.

O objetivo da iniciativa é criar uma espécie de certificado global de humanidade, que ajude a diferenciar, no futuro, humanos de robôs.

Responsável no Brasil pela fiscalização e aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a autarquia do go-

verno federal iniciou em novembro um processo de fiscalização das atividades da empresa, que é parte de um projeto global chamado World.

Em operação há dois meses e meio no país, a Tools for Humanity (TfH) abriu 50 endereços em São Paulo com equipamentos, chamados de Orbs, que realizam o cadastro de usuários por meio da análise da íris. Segundo a organização, a imagem do olho dos participantes é usada para gerar um código único de cada participante, mas não é armazenada.

Como recompensa, o World oferece 48 unidades de um criptoativo (chamado de Worldcoin) que valem cerca de R\$ 650 na cotação atual. O pagamento fez a iniciativa ga-

nhar popularidade e atrair usuários que fizeram filas nos centros de registro. Ao todo, 400 mil pessoas no país participaram do processo.

Por trás da organização, um dos nomes mais ilustres é o do bilionário Sam Altman, criador do ChatGPT. A organização alega que a verificação da íris é o procedimento mais seguro para "provar a humanidade" dos participantes.

'RELATOS IMPRECISOS'

Segundo a Coordenação-Geral de Fiscalização (CGF) da ANPD, a oferta de incentivos financeiros pela TfH compromete o princípio de consentimento livre, informado e inequívoco, exigido pela LGPD. A compensação monetária, se-



Foco. Leitura de íris: empresa diz que atua em conformidade com a lei

gundo a ANPD pode interferir na decisão dos indivíduos ao disponibilizarem dados biométricos, sobretudo para aqueles em situação de vulnerabilidade econômica.

"A CGF considerou, ainda, que o tratamento de dados

pessoais realizado pela empresa se revelou particularmente grave, considerando o uso de dados pessoais sensíveis e a impossibilidade de excluir os dados biométricos coletados, além da irreversibilidade da revogação do consen-

timento", acrescenta o órgão.

Após a decisão da ANPD, a Tools for Humanity (TfH) afirmou, por meio de nota, que a rede World "está em conformidade com todas as leis e regulamentos do Brasil", e que "relatos imprecisos" e publicações nas redes sociais resultaram em informações falsas para a ANPD.

"Estamos em contato com a ANPD e confiantes de que podemos trabalhar com o órgão para garantir a capacidade contínua de todos os brasileiros de participarem totalmente da rede World. Estamos comprometidos em continuar a oferecer este importante serviço a todos os brasileiros", acrescenta.

A TfH tem refutado afirmações, que circulam nas redes sociais, de que a verificação pela íris é uma "venda" dos olhos. De acordo com a organização, o registro da íris é descartado após ser escaneado pelo Orb.

Mundo



ALEGAÇÃO É DE IGUALDADE PERANTE A LEI

Milei quer tirar feminicídio do Código Penal

Governo também vai eliminar documentos de identidade não binários, diz mídia

PARA
ACESSAR
APORTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

O 47º PRESIDENTE

AS PRIMEIRAS DEPORTAÇÕES

Batidas anti-imigração da era Trump alarmam cidades, e czar da fronteira fala em 3 mil prisões

O governo de Donald Trump divulgou fotos ontem mostrando agentes americanos escoltando detidos algemados para dentro de um avião de carga militar, enquanto a Casa Branca declarava o início da campanha de deportação em massa que o recém-empósado presidente prometeu ao longo da campanha. Segundo a Casa Branca, as autoridades já prenderam "538 imigrantes ilegais" e deportaram centenas, mas os números são relativamente modestos para os EUA, em uma possível indicação, de acordo com o jornal Washington Post, de que a retórica de força superou nestes primeiros dias a capacidade do governo de cumprir os elevados objetivos do presidente. Por sua vez, Tom Hoeman, czar da fronteira de Trump, afirmou que mais de 3 mil pessoas com antecedentes criminais foram presas nos primeiros dias da administração, um número maior que o divulgado pela Casa Branca e não confirmado até então.

'PURA PROPAGANDA'

Além disso, um voo também saiu dos EUA com destino ao aeroporto de Belo Horizonte, em Minas Gerais, com 158 pessoas a bordo. Dessas, 88 seriam brasileiras. O mais provável, porém, é que esse voo seja um teste para a administração de Joe Biden e não que os deportados estejam entre os mais de 500 citados pela Casa Branca.

Para Aaron Reichlin-Melnick, especialista da ONG Conselho Americano de Imigração, "é uma operação de pura propaganda".

— No ano passado e nos anos anteriores já havia dezenas de voos de deportação todas as semanas — disse à AFP.

Os números da Casa Branca foram divulgados pela secretária de Imprensa de Trump, Karoline Leavitt, na rede social X. "A maior operação de deportação em massa



Retorno forçado. Grupo de imigrantes em situação ilegal é escoltado para dentro de um avião militar de carga americano para deportação dos EUA: um voo com 158 a bordo veio para Belo Horizonte

da história está em andamento. Promessas feitas. Promessas cumpridas", disse ela, referindo-se à campanha eleitoral do ano passado, quando Trump demonizou os imigrantes descrevendo-os como "selvagens", "animais" ou "criminosos" e prometeu deportar cerca de 11 milhões de pessoas em situação irregular. Ao iniciar o segundo mandato, Trump adotou uma série de ações anti-imigratórias, incluindo decretar o fim da cidadania por nascimento, desatando uma batalha judicial.

O número de detenções, porém, foi inferior às 675 realizadas em operações semelhantes depois de Trump ter tomado posse em 2017, quando também ameaçou deportar "milhões" de pessoas, embora nunca tenha che-

gado perto desse número.

Na quinta-feira, o Exército usou um avião de transporte C-17 para deportar 79 guatemaltecos e enviou um segundo avião militar para a Guatemala com um número similar de pessoas durante a madrugada, de acordo com um funcionário do Departamento de Segurança Interna que falou sob condição de anonimato. Um terceiro avião também é aguardado.

'DIREITO DE BUSCAR ASILO'

Nem os EUA nem a Guatemala informaram se há no grupo alguns dos 538 imigrantes ilegais presos ou das centenas de expulsos que a Casa Branca anunciou na noite de quinta-feira. Os deportados foram levados ao Centro de Recepção de Repatriados, próximo ao aeroporto internacional da

Cidade da Guatemala, onde estava prevista uma visita ontem da vice-presidente Karin Herrera.

Tom Cartwright, que rastreia deportação do Departamento de Imigração e Alfândega (ICE, na sigla em inglês) para o grupo de defesa de imigrantes Testemunhas na Fronteira, classificou a operação de "teatro do absurdo" em um post no X. "A única novidade nisso é submeter as pessoas ao transporte em um avião de carga", escreveu Cartwright. Ele observou que o ICE realizou 508 voos de deportação para a Guatemala no ano fiscal de 2024 em aviões com uma média de 125 passageiros.

A porta-voz do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos, Ravina Shamdasani, disse ontem em Genebra que, embora os países "te-

nham o direito de exercer sua jurisdição em suas fronteiras internacionais", devem lembrar que "o direito de buscar asilo é um direito humano universalmente reconhecido".

MILITAR VETERANO É LEVADO

Na quinta-feira, o prefeito de Newark (Nova Jersey), Ras Baraka, denunciou que agentes do serviço de imigração "invadiram um estabelecimento local (...) detendo moradores e cidadãos sem documentos sem apresentar uma ordem judicial". O prefeito disse que um dos presos é um veterano do Exército, uma ação que ele chamou de "ato atroz e uma violação flagrante" da Constituição dos EUA.

— Newark não ficará paralisada enquanto sua população é aterrorizada ilegalmente — acrescentou Baraka.

Para dar conta das novas medidas anti-imigração, a gestão republicana articula autorizar policiais que trabalham em áreas ligadas ao combate a drogas e armas a atuarem com os mesmos poderes de um agente de imigração. A informação foi noticiada pelo jornal The Wall Street Journal, que teve acesso a uma documentação enviada pelo secretário interno de Segurança Interna, Benjamin Huffman. O memorando aponta que a pasta deve conceder autoridade de fiscalização de imigração a diferentes agências do Departamento de Justiça, inclusive o responsável pelo controle e repressão de drogas, além do que atua no combate ao tráfico de armas, ao uso e armamento ilegal de explosivos e a atos de terror.

Com AFP

'O sonho americano acabou': ofensiva assusta imigrantes

Rede de apoio se mobiliza, e muitos indocumentados se antecipam a possíveis batidas e deixam abrigos em busca de locais mais seguros

Héctor Chávez, mexicano de 61 anos, tem residência legal nos EUA. Funcionário de um restaurante em El Paso, no Texas, ele prefere morar em Ciudad Juárez, do lado sul da fronteira, por razões financeiras. Com a volta de Donald Trump à Casa Branca e as mudanças anunciadas na política migratória, ele se mostra pessimista sobre o que está por vir.

— Para aqueles que não conseguiram passar [a fronteira],

eu diria para ficarem do outro lado. O sonho americano já acabou — disse Chávez.

O retorno de Trump ao poder já tinha provocado reações entre migrantes antes mesmo de seu retorno de fato ao poder. Na véspera da posse do republicano, o New York Post publicou que latinos que viviam em abrigos municipais começaram a abandonar as instalações com medo de uma repressão imediata.

— É melhor ir embora antes — disse o migrante venezue-

lano Kervin Nava, de 31 anos, ouvido pelo jornal americano em Long Island, no domingo. — Estou me organizando em outro lugar.

'SEMPRE LEVO MEUS PAPÉIS'

O temor entre os migrantes virou também motivo de apreensão e críticas por parte de uma rede de cidadãos, entre ativistas, advogados, religiosos e políticos, que atuam para oferecer tratamento digno a pessoas que cruzam a fronteira em busca de uma vida me-

lhor. Em Evanston, Illinois, o reverendo Michael Woolf, da Igreja Lake Street, disse que iria desafiar a diretriz do governo de ir desafiando a diretriz do Departamento de Imigração e Alfândega (ICE), que permite que os agentes entrem em templos religiosos e outros "locais sensíveis" a fim de capturar cidadãos indocumentados.

— Se alguém tentar entrar aqui, não vou ficar de lado. Isso não está no meu DNA — disse Woolf, de 34 anos, ao Wall Street Journal.

Perto da fronteira sul, em El Paso, a ativista pró-Vida Karina Breceda disse que as medidas de Trump iam contra as suas crenças. Diretora de um abrigo para migrantes grávidas, ela disse ser essencial a proteção do direito à nacionalidade das crianças que nasçam nos EUA.

— As migrantes merecem respeito e os bebês em seus ventres são uma vida [...]. Se nascer e não tiver documento, de que condições estamos falando? — disse Breceda à AFP no abrigo Maris, a pou-

cos passos de uma ponte na fronteira com o México.

Josnecy Martínez, uma venezuelana de 28 anos que com o filho de 5 são os únicos hóspedes do abrigo, entrou nos EUA em outubro usando o aplicativo CBP One, com o qual migrantes solicitavam refúgio a partir do México e eram processados na fronteira. A modalidade foi suspensa por Trump. Embora possa permanecer legalmente enquanto aguarda sua audiência diante de um juiz de imigração, Josnecy vive preocupada.

— Meu medo é ser parada em uma operação e me pedirem meus documentos. Sempre levo meus papéis — diz.

Com AFP, NYT e El Tiempo

O 47º PRESIDENTE

Políticas migratórias de Trump afetam brasileiros

Dos 11 milhões de imigrantes irregulares nos EUA, 230 mil são brasileiros, colocando o país como o 8º com mais estrangeiros indocumentados; novas medidas dificultam entradas por meio do chamado esquema 'cai-cai'

EMANUELLE BORDALLO
emmanuelb@globo.com.br

Há menos de uma semana no cargo, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, mostrou que está levando a sério a promessa de promover seu plano de deportação em massa ao decretar uma série de medidas mirandas os 11 milhões de imigrantes irregulares no país, dentre eles 230 mil brasileiros. O republicano declarou emergência na fronteira sul com o México, suspendeu temporariamente os programas de asilo e refúgio, tentou acabar com o direito à cidadania para filhos de estrangeiros indocumentados ou com visto temporário e aumentou os poderes do ICE (agência de Imigração e Alfândega dos EUA), permitindo fiscalizações em escolas e igrejas, entre outras medidas.

Cidadania a filhos de imigrantes irregulares

Anteontem, Trump sofreu sua primeira revés da Justiça após um juiz de Seattle suspender temporariamente o decreto que retirava o direito à cidadania a bebês nascidos de imigrantes irregulares ou temporários (como estudantes e turistas), prevista para entrar em vigor em fevereiro. O bloqueio ocorreu depois que 22 dois estados moveram diversas ações contra a medida. Trump disse que irá recorrer, prometendo mirar o chamado "turismo de nascimento", quando estrangeiras grávidas viajam para os Estados Unidos com o objetivo de ter um filho americano. A prática, embora não seja ilegal, é vista por republicanos como um estímulo

à imigração irregular.

Hoje, há algumas empresas no Brasil que oferecem viagens para grávidas terem seus filhos nos EUA, como a Ser Mamã em Miami, com custos a partir de R\$ 100 mil, segundo a BBC. Por ano, cerca de 250 grávidas contratam o serviço, mais da metade brasileiras, entre elas celebridades como a atriz Karina Bacchi e o vereador Thammy Miranda (PSD-SP).

Grupos conservadores também acusam migrantes em situação irregular de cruzar a fronteira para ter seus filhos nos Estados Unidos e usá-los como "âncora" para garantir sua permanência. É comum que, ao completar 21 anos, o filho americano possa ajudar os pais a regularizar o status migratório.

Na visão de juristas, o decreto de Trump fere a 14ª Emenda da Constituição, que determina que "todas as pessoas nascidas ou naturalizadas nos Estados Unidos, e sujeitas à sua jurisdição, são cidadãos dos Estados Unidos e do estado em que residem". Na interpretação do Partido Republicano, porém, imigrantes com status irregular ou com visto temporário não estariam sob jurisdição do país e, portanto, seus filhos não poderiam obter cidadania. O advogado Gustavo Nicolau, especialista em imigração nos EUA, avalia que a sustentação do governo federal é "frágil", uma vez que, para outras situações, imigrantes estão sob jurisdição americana.

— Se um imigrante irregular comete um crime, ele está sujeito à jurisdição americana e pode ser punido — exemplifica Nicolau ao

IMIGRAÇÃO BRASILEIRA PARA OS EUA

EUA são o principal destino de migrantes brasileiros ➤ 1,9 milhão de pessoas

- Brasil é 8º no ranking de países com mais imigrantes não autorizados nos EUA*
- Número de brasileiros vivendo de forma irregular nos EUA: 230 mil*
- 39 mil brasileiros com deportação iminente, segundo a agência de Imigração e Alfândega dos EUA (ICE)

*Ano base 2023

Áreas onde se concentra maior número de brasileiros



ENTRE OUTUBRO DE 2019 E SETEMBRO DE 2024

- 162 mil brasileiros foram flagrados tentando cruzar a fronteira México-EUA
- Brasil foi 12º país com mais migrantes apreendidos na fronteira

Fontes: Ministério das Relações Exteriores brasileiro, Patrulha da Fronteira México-EUA e Departamento de Segurança Interna dos EUA

GLOBO. — Isso vai ser alvo de muito debate e vai acabar na Suprema Corte, que deve demorar um pouco para tomar uma decisão. As crianças que já nasceram estão fora do alcance dessa regra. A própria medida provisória fala que a regra só se aplica para nascimentos após 30 dias. Então demos uma data de corte: 20 de fevereiro.

Deportação em massa

Estima-se que, dos quase 2 milhões de brasileiros que residem nos Estados Unidos, segundo dados do Itamaraty, 230 mil estejam em situação irregular. O número coloca o Brasil co-

mo o 8º país com mais imigrantes indocumentados, segundo balanço do Departamento de Segurança Interna de 2023.

Em maior risco estão os 39 mil brasileiros com ordens de deportação iminente, segundo dados do ICE, mas que ainda não foram expulsos do país. Trump prometeu deportar rapidamente até 3 milhões dos 11 milhões de irregulares, mas a operação enfrenta limitações financeiras e logísticas. No seu primeiro governo (2017-2021), 1,6 milhão de imigrantes foram deportados.

Ontem, chegou ao Brasil o primeiro voo com deportados dos EUA nesta segunda

era Trump, no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins. Segundo a Polícia Federal, 158 estavam a bordo do avião, entre eles, 88 brasileiros, afirmou o Itamaraty. A vinda dos brasileiros, porém, não tem ligação com as novas políticas migratórias. O voo é resultado de um acordo firmado entre os países em 2017, no primeiro mandato do republicano, que facilitou a deportação de imigrantes cujos recursos tenham sido esgotados na Justiça, evitando que passem muito tempo detidos no país.

Mudanças na fronteira

As medidas de Trump também afetam os brasileiros que hoje aguardam o andamento dos seus pedidos de asilo nos EUA — processos que costumam levar anos e dificilmente são concedidos a brasileiros, uma vez que o país não enfrenta graves crises. Apesar disso, o asilo é a esperança dos dezenas de milhares que cruzam a fronteira dos EUA com a ajuda de coyotes, num esquema conhecido popularmente como "cai-cai". Após determinado ponto da travessia, o imigrante se entrega às autoridades fronteiriças e pede para aguardar no país sua audiência com um juiz de imigração.

Já nos EUA, o imigrante é obrigado a usar tornozeleira eletrônica, ter o celular monitorado e se apresentar com frequência ao ICE. Caso tenha o pedido de asilo negado, pode ser deportado. No entanto, enquanto isso, pode obter algumas permissões, como a de trabalho, apesar de ainda ser

considerado irregular. Segundo um levantamento do Washington Post, há ao menos 50 mil brasileiros "deportáveis" vivendo nos EUA hoje.

A política, conhecida como "pegar e largar", foi adotada em 2021 pelo governo de Joe Biden, mas acabou revogada esta semana por Trump, que anunciou o fechamento da fronteira sul para imigrantes irregulares depois de declarar estado de emergência na região. Cerca de 1,5 mil soldados foram mobilizados para conter o fluxo de travessias, mas memorandos internos apontam que o número pode chegar futuramente a 10 mil.

O Brasil é a 12ª nacionalidade mais apreendida na fronteira sul dos EUA, segundo dados oficiais, com 162 mil flagrados pelas autoridades entre 2019 e 2024. De acordo com o Itamaraty, os EUA são o principal destino de expatriados, com Nova York, Boston e Miami liderando o ranking de áreas com as maiores comunidades brasileiras do mundo.

As duas primeiras cidades são chamadas de "cidades-santuário", que garantem mais direitos a imigrantes indocumentados e limitam a cooperação com o ICE. Trump, porém, ordenou que autoridades locais que se recusem a aplicar as novas políticas migratórias sejam processadas. Outra medida que deve impactar brasileiros irregulares que vivem nessas regiões foi a autorização às batidas do ICE em escolas e igrejas, lugares antes proibidos.

EUA congelam quase toda a ajuda externa, inclusive à Ucrânia

Secretário de Estado anunciou que novos fundos não serão alocados até que o governo os revise; Israel e Egito são as únicas exceções à medida

WASHINGTON

O chefe da diplomacia dos Estados Unidos, Marco Rubio, ordenou ontem o congelamento de praticamente toda forma de ajuda externa americana, com exceção dos recursos destinados a Israel e ao Egito, segundo um memorando interno, dois dos principais beneficiários da assistência militar dos EUA. A circular não menciona a Ucrânia, que recebeu bilhões de dólares do governo anterior para se defender contra a Rússia, sugerindo que esses recursos também estão congelados.

"Não serão alocados novos fundos (...) até que cada nova concessão ou prorrogação proposta tenha sido revisada e aprovada" de acordo com "a agenda do presidente" Donald Trump, afirma a nota à qual a AFP teve acesso.

Ajudas emergenciais para

alimentos estão isentas da medida, segundo a AFP. A circular segue o decreto assinado por Trump na segunda-feira, dia de sua posse, ordenando o congelamento da ajuda externa dos EUA por 90 dias.

100 DIAS DE PRAZO

O memorando de Rubio, que justifica o congelamento, diz que é impossível para o novo governo avaliar se os compromissos de ajuda externa existentes são "não duplicados, eficazes e consistentes com a política externa do presidente Trump". No decreto, Trump argumentou que "o setor e a burocracia de ajuda externa dos EUA não estão alinhados e, em muitos casos, são contrários aos valores americanos".

O congelamento foi anunciado dois dias depois que Trump deu ao enviado especial da Casa Branca Keith Kel-



Foco nos EUA. Trump e a primeira-dama, Melania, visitam áreas afetadas por furacão na Carolina do Norte: presidente diz que priorizará assuntos domésticos

logg 100 dias para acabar com a guerra na Ucrânia. Na quarta-feira, Moscou disse ver uma janela de oportunidade para forjar acordos com o governo americano após Trump ameaçar impor novas sanções caso o país se negue a negociar um cessar-fogo. O presidente ucraniano, por sua vez, reiterou que qualquer acordo de paz com os russos deve ser acompanhado de supervisão militar e pediu um efetivo de

200 mil soldados europeus de manutenção da paz.

Trump, um crítico do financiamento americano indiscriminado a Kiev e defensor dos EUA priorizarem sua agenda doméstica, repetiu em diversas ocasiões que acabaria com a guerra na Ucrânia antes mesmo de assumir a Presidência nos EUA, o que não aconteceu. Lideranças europeias temem que um acordo de paz negociado pelos Esta-

dos Unidos de Trump implique perdas territoriais consideráveis para a Ucrânia.

Antes mesmo do memorando vir a público, já havia receio de que Washington reduzisse drasticamente ou cortasse por completo o apoio militar dado a Kiev. Um dia depois de retornar à Casa Branca, Trump disse que "verificaria" se os EUA enviariam ou não mais armas para a Ucrânia.

Sob o governo de Joe Bi-

den, a Casa Branca usou os últimos meses do mandato para fornecer o máximo de armamento e fundos para Kiev antes do ex-presidente deixar o cargo. Trump indicou que estaria disposto a recuperar parte dos US\$ 61 bilhões (cerca de R\$ 364 bilhões) em financiamentos para a Ucrânia que foram aprovados pelo Congresso em 2024, mas que ainda não foram gastos.

O 47º PRESIDENTE

Trump mira influência da China no Canal do Panamá

Controlada por estatal panamenha, via tem dois portos importantes operados por Pequim, que aposta na região

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br

Desde que foi eleito, Donald Trump tem dito que irá retomar o controle do Canal do Panamá e que, para isso, poderia usar a força militar. Ele alega que o controle efetivo da via é feito pela China, o que infringiria os acordos de neutralidade que envolvem o canal. Não há nenhuma evidência pública que sugira isso, mas o que as acusações de Trump revelam é uma preocupação com o aumento da presença chinesa no entorno estratégico dos EUA.

O canal é administrado pela Autoridade do Canal do Panamá, uma entidade estatal que controla o tráfego e as operações da via marítima. Nos últimos anos, porém, empresas chinesas têm aumentado sua influência em diversos negócios na região e o governo chinês estreitou relações com o Panamá, cobrindo demandas de infraestrutura na região.

14 MIL NAVIOS POR ANO

Inaugurado em 1914, o Canal do Panamá é vital para o transporte marítimo global, sendo a rota mais segura e eficaz entre os oceanos Atlântico e Pacífico. Por ele passam cerca de 6% do comércio mundial, nos cerca de 14 mil navios que fazem a rota anualmente. O canal de 82Km também conecta 1.920 portos em todo o mundo.

— A China opera o Canal do Panamá, e não demos ele à China, demos ao Panamá. E vamos recuperá-lo — ameaçou Trump em sua posse.

No entorno do canal há quatro importantes portos de contêineres (Manzanillo, Balboa,

Cristóbal e Colón), onde os navios esperam a passagem e podem realizar carga e descarga. Dois deles são controlados pela Panama Ports Company, uma subsidiária da Hutchison Ports, com sede em Hong Kong. Um quinto porto está sendo construído e será controlado pelo consórcio chinês Landbridge na Zona Franca de Colón, a maior zona de livre comércio do Ocidente.

A Panama Ports Company venceu uma licitação quase sem concorrência do governo panamenho em 1997 para administrar os portos de Balboa, no Atlântico, e Cristóbal, no Pacífico, por 25 anos — uma concessão que foi prorrogada em 2022 até 2047. Na época, um relatório da Comissão de Relações Exteriores do Senado dos EUA concluiu que o controle dos portos panameños pela Hutchison não era uma ameaça direta à segurança nacional, diz Daniel Runde, do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS, na sigla em inglês).

“No entanto, após as restrições impostas pela China à autonomia de Hong Kong em 2020, o fato de dois grandes portos serem gerenciados por uma holding com sede em Hong Kong se tornou uma preocupação de segurança maior”, afirmou em artigo, referindo-se à Lei de Segurança Nacional, que cerceia a autonomia judicial do território.

Soma-se a isso o rompimento diplomático do Panamá com Taiwan e seu posterior reconhecimento da China, em junho de 2017. A reviravolta ainda foi seguida, já na semana seguinte, pelo início das obras



Controle chinês. Vista do porto de Balboa, operado por empresa de Hong Kong; EUA se ausentaram das principais citações no canal nas últimas décadas

PRESEÇA CHINESA NO CANAL DO PANAMÁ

Desde 2017, Pequim aumentou sua influência em diversos negócios na região



da Landbridge e, cinco meses depois, pela adesão do Panamá — a primeira da América Latina — à Iniciativa Cinturão e Rota, um projeto de infraestrutura e investimento global trilionário capitaneado por Pequim.

Desde então, a China passou a investir pesadamente em projetos de infraestrutura estratégica que incluem portos em ambas as extremidades do canal — entre eles um porto de cruzeiros de US\$ 206 milhões na entrada pelo Pacífico — telecomunicações e projetos ferroviários no valor de mais de US\$ 2,5 bilhões. Um consórcio chinês também está a car-

go da construção da quarta ponte sobre o Canal do Panamá, um megaprojeto de US\$ 1,3 bilhão para o qual as empresas americanas se recusaram a concorrer.

‘É UM ARGUMENTO TOLO’

O governo Trump teme que esses portos possam ser usados como um gargalo para impedir o comércio internacional ou mesmo como espaço de manobras estratégicas em um cenário hipotético de confronto aberto entre os EUA e a China — navios de guerra são autorizados a cruzar o canal em atividades pacíficas. Também critica as taxas pagas por em-

barcações americanas para cruzar a via. São uma “piada completa”, declarou o presidente americano.

É verdade que as taxas de trânsito do Canal do Panamá aumentaram nos últimos anos, mas não pelos motivos que Trump alega. Elas são calculadas usando uma fórmula universalmente aplicável que considera, entre outros fatores, o tamanho da embarcação, a urgência da reserva e o produto transportado. Porém, a seca de 2023 e 2024 provocou uma forte restrição ao número de navios que podiam transitar pelo canal, gerando perda de receita, o que a Autoridade do Canal tentou contornar elevando os preços.

— É um argumento tolo que encobre a intenção de que o Panamá deve reduzir ao mínimo as relações com a China — disse à AFP o professor panamenho de Relações Internacionais Euclides Tapia.

Os EUA são o principal parceiro comercial e de investimentos do Panamá: em 2023, o comércio entre as duas nações ultrapassou US\$ 12 bilhões, e o valor do estoque de investimento estrangeiro direto dos EUA no país caribenha quase chegou a US\$ 4 bilhões. Mas há anos os americanos não atendem às necessidades de investimento em infraestrutura do país, enquanto as empresas chinesas entraram em cena para preencher esse

vazio, alertam Andrew Sanders e Ryan Berg, do CSIS.

“As empresas privadas americanas não se envolveram em nenhum grande projeto de infraestrutura no Panamá nas últimas décadas. O exemplo mais notável (...) foi durante a enorme expansão da eclusa do canal, que ampliou significativamente sua capacidade. Ela foi inaugurada em 2016 e construída por um consórcio estritamente europeu”, disseram em artigo publicado na semana passada, lembrando ainda que o primeiro navio a transitar por elas foi de propriedade da chinesa Cosco.”

GARANTIA DE LIVRE ACESSO

Como parte dos tratados de 1977, nos quais os EUA entregaram o canal ao Panamá em 1999, os panamenhos se comprometeram a garantir que a hidrovia fosse permanentemente aberta a todos os países. Contudo, nestes acordos há emendas introduzidas pelos EUA sobre a possibilidade de Washington usar força militar unilateralmente para “defender o canal contra qualquer ameaça” de fechamento.

— Somente fabricando uma operação de falsa bandeira, por meio de uma operação secreta, Trump poderia justificar o uso de força militar no Panamá, e isso exclusivamente para manter o canal aberto, não para tomá-lo e usá-lo economicamente — diz Tapia.

Hamas divulga nomes de reféns que devem ser libertadas hoje

Lista teria violado termos do acordo, e autoridades de Israel avaliam situação

DAVID DE VASCONCELOS

O Hamas divulgou ontem os nomes de quatro mulheres israelenses reféns que deverão ser libertadas pelo grupo terrorista hoje, após 477 dias de cativeiro. O gabinete do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse ter recebido a lista pelos mediadores do acordo de cessar-fogo, mas não confirmou os nomes das reféns.

Segundo a imprensa israelense, porém, o grupo é formado por mulheres das Forças Armadas de Israel que foram sequestradas de sua base em Nahal Oz, a cerca de 800 metros de Gaza, durante o ataque-surpresa do grupo ao sul do país em 7 de outubro de 2023. Ao todo, 50 soldados da base, incluindo 15 jovens mulheres

que trabalhavam como observadoras da fronteira, foram mortos a tiros ou queimados vivos. Sete jovens foram levadas como reféns. Dessas, as que foram apontadas na lista de ontem são Karina Arielev, 20 anos; Daniella Gilboa, 20 anos; Naama Levy, 20 anos; e Liri Albarg, 19 anos.

CIVIL NÃO ENTROU EM LISTA

A lista publicada pelo Hamas, no entanto, aparentemente viola o acordo de cessar-fogo, e altos funcionários do Estado judeu teriam realizado consultas sobre o assunto, publicou o Times of Israel. Isso porque, segundo aprovação em negociações, primeiro devem ser libertadas as mulheres civis, seguidas por mulheres soldados, idosos e, por fim, aqueles considerados gra-

vemente doentes. O nome de Arbel Yehoud, civil que autoridades israelenses disseram esperar ser libertada neste fim de semana, não estava na lista.

De acordo com o Times of Israel, acredita-se que Yehoud esteja sob custódia da Jihad Islâmica, organização palestina fundada em 1981 que é vista como próxima ao Hamas. A possibilidade, diz o jornal, teria gerado preocupação em Tel Aviv, com autoridades israelenses se preparando para o Hamas tentar adiar sua libertação. Para responder a este cenário, entre outras medidas, o governo israelense poderia retirar seu compromisso de permitir que os palestinos retornem ao norte de Gaza ou limitar a lista de prisioneiros que deve libertar hoje.

É esperado que Israel solte



Retorno esperado. Homem caminha em frente a um mural em Jerusalém com retratos de alguns dos reféns do Hamas

até 250 palestinos detidos em suas prisões. O acordo prevê entre 30 e 50 presos libertados para cada refém devolvido e a interrupção dos bombardeios e incursões militares.

A nova onda de libertação ocorrerá uma semana após três reféns serem soltas no último fim de semana, incluindo a

cidadã britânico-israelense Emily Damari, de 28 anos, que disse ter “voltado à vida”. Além da jovem, que perdeu dois dedos de uma das mãos no ataque do Hamas, foram libertadas Romi Gonen, 24, que foi presa em uma emboscada enquanto tentava deixar o festival Supernova; e Doron Stein-

brecher, de 31, enfermeira veterinária que foi rendida dentro do próprio apartamento.

Elas foram libertadas em troca de 90 prisioneiros palestinos no domingo, primeiro dia do cessar-fogo que interrompeu a guerra de 15 meses que devastou Gaza e deixou 47 mil mortos.

Saúde



VISÃO CLARA

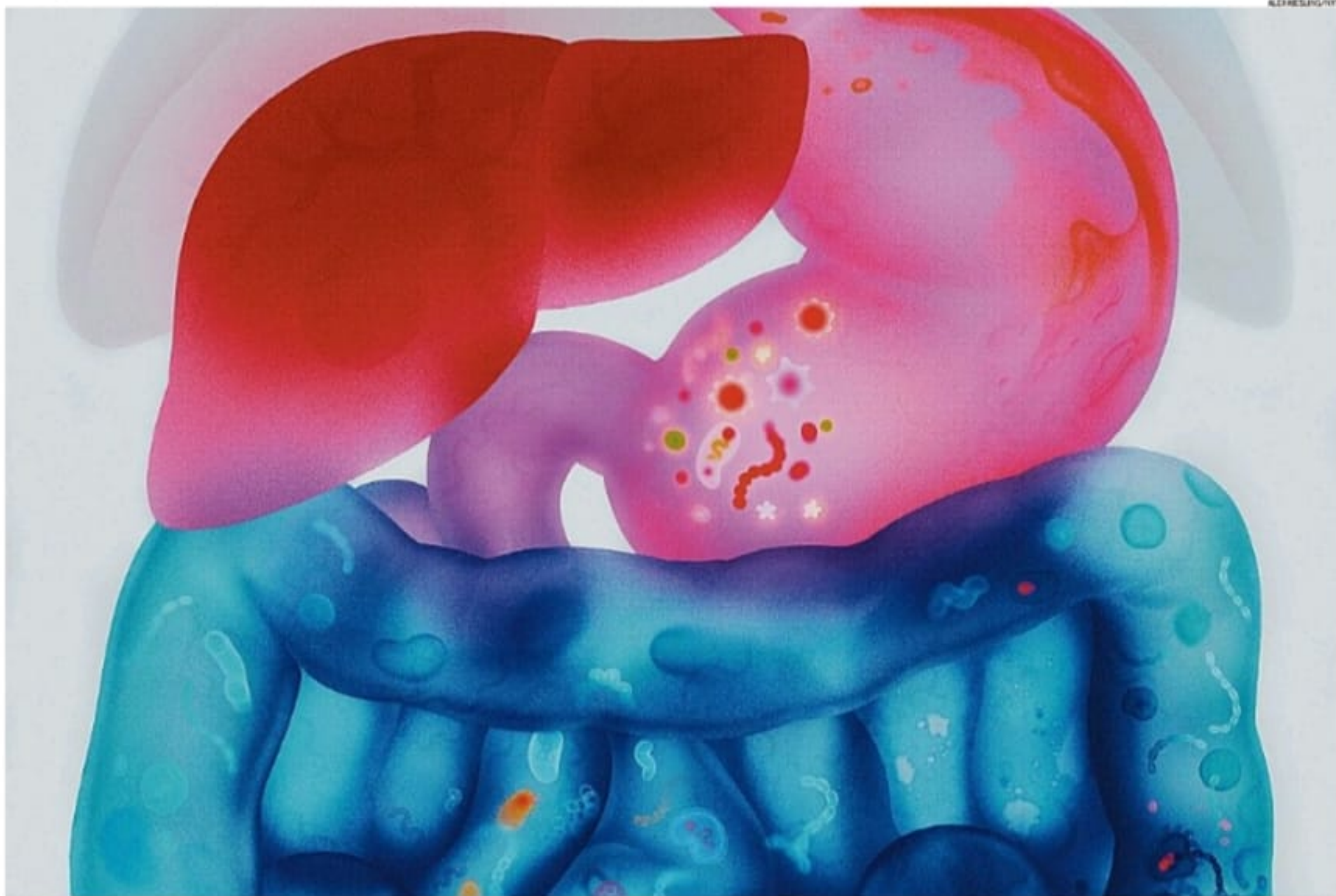
Truque caseiro tira risco dos óculos

Dica envolve a combinação de vinagre e bicarbonato de sódio na limpeza


 PARA
ACESSAR
O CONTEÚDO
DO ARTIGO
VIA
O QR CODE

SEGREDOS DE BANHEIRO

Especialistas apontam principais mitos sobre o intestino, alvo de enganos e tabus



Papel crucial. Saúde do intestino depende da ingestão adequada de fibras provenientes de alimentos de origem vegetal e da composição da microbiota, rede de microrganismos que equilibra as funções do órgão, explicam os especialistas

ALICE CALLAHAN
Do New York Times

Para muitos de nós, o intestino é algo como uma caixa-preta. Comida entra, resíduos saem, e raramente discutimos ou tentamos entender o que acontece entre esses dois pontos. Segundo Morgan Sensischew Shane, gastroenterologista da Faculdade de Medicina Miller da Universidade de Miami, não falamos o suficiente sobre saúde intestinal.

— Não é algo refinado ou educado falar sobre digestão, gases ou hábitos intestinais — acrescenta.

Além disso, Morgan acredita que as pessoas podem se sentir envergonhadas em abordar certos problemas com seus médicos, permitindo que mitos antigos sobre a saúde intestinal persistam e novas fontes de desinformação se espalhem.

Perguntamos a dez especialistas em gastroenterologia e microbioma quais mitos eles mais gostariam de esclarecer. Confira:

Mito 1: Você precisa 'fazer o número 2' todo dia

— As pessoas se preocupam que, se não evacuarem todos os dias, algo esteja errado — diz Folasade P. May, gastroenterologista da Escola de Medicina David Geffen da UCLA, nos Estados Unidos.

A médica explica que é considerado normal evacuar de três vezes por dia a três vezes por semana.

— Mais importante do que a frequência é a consistência das evacuações, a aparência das fezes, não muito duras, com caroços ou muito líquidas, e como é a sensação ao evacuar, não muito doloroso ou difícil.

Se você costuma fazer muito esforço, sentir dor, passar mais de dez minutos no banheiro ou sentir que não consegue evacuar completamente, pode ser útil consultar um médico. Isso é especialmente importante se você notar sangue nas fezes, mudanças súbitas na frequência ou aparência das evacuações, ou perda de peso inexplicável.

— Esses podem ser sinais de condições graves, como doença inflamatória intestinal, doença celíaca ou câncer colorretal — alerta May.

Mito 2: Eliminar alguns alimentos pode curar sintomas intestinais

Tamara Duker Freuman, nutricionista da New York Gastroenterology Associates, diz que, quando atende pacientes com problemas como inchaço ou constipação, eles frequentemente acreditam que cortar combinações de alimentos — como grãos, leguminosas, laticínios, ovos e soja — po-

de ajudar a reduzir a inflamação e curar o intestino.

— Mas não há nada essencialmente inflamatório nesses alimentos — explica.

Além disso, dietas de eliminação podem piorar a saúde intestinal, que geralmente é melhor sustentada com o consumo de uma variedade de alimentos de origem vegetal, como grãos integrais, frutas, vegetais e leguminosas.

Se você tiver problemas intestinais regulares, um profissional de saúde pode ajudar a identificar a causa. Pode ser necessário evitar certos alimentos — por exemplo, no caso de doença celíaca, é preciso evitar o glúten.

Mito 3: Sucos detox e jejuns são curativos

É uma ideia popular: preparar um suco com diversos ingredientes da seção de hortifrúti — laranjas, abacaxi, limão, pepino, gengibre, cúrcuma — e consumi-lo diariamente para melhorar a digestão, reduzir o inchaço e ter um intestino mais saudável.

— Se você gosta de preparar essas bebidas, ou comprá-las, tudo bem as consumir com moderação — diz Shane. — Mas alguns sucos podem ser ricos em açúcar e "não estão limpando nada".

Na verdade, ao transformar frutas e vegetais em suco, remove-se a fibra, que alimenta os micróbios be-

néficos do intestino e regula a qualidade das evacuações.

— É melhor preparar vitaminas, que mantêm a fibra, ou fazer uma salada — diz.

Mito 4: O câncer colorretal afeta sobretudo pessoas idosas

Na faculdade de Medicina, no início dos anos 2000, May aprendeu que o câncer colorretal era uma doença de adultos mais velhos. Porém, suas taxas aumentaram entre os jovens, tornando-se a principal causa de mortes relacionadas ao câncer entre homens com menos de 50 anos e a segunda mais comum entre mulheres dessa faixa.

Hoje, ela explica a estudantes de Medicina que, quando adultos apresentam mudanças nos hábitos intestinais, perda de peso inexplicável ou sangue nas fezes, o câncer colorretal deve ser investigado.

— Como os estágios iniciais do câncer colorretal frequentemente não apresentam sintomas, todos devem ser rastreados a partir dos 45 anos, ou mais cedo, se houver fatores de risco — afirma.

Mito 5: Comer nozes e pipoca pode causar diverticulite

A diverticulite ocorre quando pequenas bolsas na pare-

de do cólon ficam inflamadas, causando dor abdominal, náusea, vômito, constipação, cólicas ou febre.

— Antigamente, médicos recomendavam evitar nozes, sementes e pipoca para quem tinha propensão à diverticulite, acreditando que esses alimentos poderiam ficar presos na parede do cólon e causar inflamação — diz Nitin K. Ahuja, gastroenterologista da Universidade da Pensilvânia.

Mas, segundo Ahuja, essa ideia estava errada. Na verdade, algumas pesquisas sugerem que pessoas que consomem nozes ou pipoca têm menos probabilidade de desenvolver diverticulite.

Mito 6: A síndrome do intestino irritável é 'coisa da sua cabeça'

Dor abdominal, inchaço, diarreia, constipação — os sintomas da síndrome do intestino irritável (SII) são reais e podem ser debilitantes. No entanto, a condição historicamente carrega um certo estigma, em parte porque não possui um teste diagnóstico, e os cientistas não entendem completamente sua causa e certas condições de saúde mental, como ansiedade e depressão, podem agravá-la.

— Até hoje, alguns profissionais de saúde podem não levar a condição a sério, dei-

xando muitos pacientes se sentindo desacreditados — afirma Baha Moshiree, gastroenterologista do Atrium Health Wake Forest.

A SII é um transtorno de interação entre o intestino e o cérebro, diz Moshiree. Alguns nervos do intestino podem ser extremamente sensíveis, o que pode fazer com que funções digestivas normais pareçam dolorosas.

— Embora a saúde mental possa ter um papel na SII, isso não a torna menos real ou menos digna de tratamento — defende Moshiree.

Mito 7: Todo mundo deve tomar probióticos

— Embora algumas pessoas possam se beneficiar de suplementos probióticos, há poucas evidências de qualidade que sugiram que a maioria das pessoas precise deles — Brian Lacy, gastroenterologista e professor de medicina na Clínica Mayo.

Milhares de espécies microbianas vivem no intestino, por isso é improvável que uma cápsula contendo apenas uma ou algumas cepas vivas melhore significativamente sua saúde intestinal.

Kayla Hopkins, nutricionista do Atrium Health Gastroenterology and Hepatology, recomenda, em vez de cápsulas, consumir alimentos fermentados, como iogurte, kefir ou kimchi.

RECEITA DE MÉDICO



Antonio Carlos do Nascimento
Cirurgião Endoscópico pela Faculdade de Medicina da USP e membro da Sociedade Brasileira de Endoscopia e Metabologia



Plásticos: uma parte de nós

Os depósitos marítimos e terrestres de lixo plástico motivam extensas e acaloradas discussões, especialmente pelo extenso tempo para degradação que esse material exige, estimado em torno de 500 anos.

O embate estimulou corrida para produção industrial de equivalentes, todavia, mais suscetíveis às intempéries, para que se desintegram mais rapidamente.

Em outra frente, a reciclagem de plástico ascende brutalmente a níveis inimagináveis,

evidentemente para criar mais do mesmo, ainda que isso evite sua deposição em aterros sanitários, ou pior, livres no meio ambiente.

Porém, é estimado que nos aproximemos de 9 bilhões de toneladas de plásticos produzidos em todo o mundo, dos quais, 6,3 bilhões são agora entulhos, que mais que afrontarem pelo tempo que permanecerão, preocupam pelo que se transformam.

Os nanoplasticos são fragmentos menores que 0,001 mm, enquanto os microplásticos têm dimensões entre 0,001 e 5 mm, para os quais a preocupação imediata se derrama sobre aqueles invisíveis ao olho nu, suspensos no ar, espalhados sobre superfícies, facilmente agregados a fluxos de água.

Originam-se sobretudo dos intemperismos nas superfícies dos vários plásticos espalhados por todo o planeta, integrado em pneus, pisos, móveis, cadeiras, garrafas, copos e incontáveis itens submetidos a atritos, modulações térmicas, químicas ou biológicas.

É possível inalá-los, ingeri-los com a água, nas carnes de animais terrestres e marinhos, além de outros alimentos, mas também através da pele, com o uso de cosméticos.

O trato gastrointestinal e os pulmões são os órgãos nos quais estas partículas se depo-

sitam em maior extensão, porém, instalam-se em vários outros, como fígado, rins, útero, placenta, testículo e pênis.

São inúmeras as injúrias que podem resultar da presença de nano e microplásticos em nosso corpo, tais como processos inflamatórios, toxicidade, doenças autoimunes e cânceres.

Contudo, talvez a mais inquietante angústia derivada dessa participação plástica

Talvez a mais inquietante angústia derivada da participação plástica em nosso corpo sejam os derivados químicos

em nosso corpo sejam os derivados químicos. Muitas substâncias pertencentes a essas estruturas, em quaisquer de suas dimensões, são facilmente desgarráveis e extremamente competentes para interferir na

ação e produção de hormônios, preocupando o transtorno gerado em alguns domínios cerebrais, desde a gestação até a vida adulta. O bisfenol A (BPA) é bom exemplo. O composto integra a composição de alguns plásticos e é reconhecidamente capaz de transtornar setores do cérebro responsáveis pela saciedade e fome, sendo por isso acusado de compor na lista de causadores da obesidade.

Estudos em camundongos fêmeas demonstraram que a exposição ao BPA em níveis de concentração que não ultrapassam aqueles considerados seguros para humanos, promoveu importantes alterações na sexualidade da prole, sem interferir na diferenciação das genitálias. Tais constatações permitem a suposição que o BPA possa atrapalhar a identificação de gênero em mamíferos, por ação antes do nascimento e/ou durante a amamentação.

Muitos outros compostos são suspeitos de alterarem perfis hormonais, sobretudo aqueles de embalagens plásticas que armazenam líquidos ou alimentos, e que, tal qual o BPA, são liberados pela mudança de temperatura.

Talvez tenhamos perdido a janela para impedir esse ciclo, diante do estratosférico volume de plásticos no planeta, pois, fosse possível abolir imediatamente sua produção, ainda muitos séculos se passariam em seu reinado.

Essa realidade não deve desencorajar o reprocessamento e alternativas de substituição, mas o melhor status alcançado será sempre o da contenção de danos, mantendo-nos com extraordinária dívida com as gerações futuras, para as quais devemos obrigatoriamente elaborar defesas e soluções para a inevitável participação corpórea desses indesejados elementos.

Droga similar ao Ozempic reduz peso em 22% nos testes

Produzida pela Novo Nordisk, amicretina atua sobre mais de um hormônio. Versão em comprimido também está em estudo

A Novo Nordisk, farmacêutica dinamarquesa responsável pelos medicamentos Ozempic e Wegovy, anunciou ontem resultados preliminares de seu novo remédio em desenvolvimento para tratar a obesidade, a amicretina. Os testes mostraram que a injeção proporcionou uma perda de 22% do peso corporal após 36 semanas, cerca de nove meses de tratamento.

Em nota, Martin Lange, vice-presidente executivo de Desenvolvimento da empresa, diz que os resultados são "encorajadores" e "apoiam o potencial de redução de peso" do novo medicamento, que tem uma versão oral também em estudo. Os testes foram de fase 1/2.

A amicretina foi avaliada por meio de injeções subcutâneas a cada semana em um grupo pequeno de 125 voluntários com sobrepeso

ou obesidade. O objetivo principal era analisar o perfil de segurança do medicamento. Segundo a farmacêutica, ele foi consistente com outros remédios da categoria — os eventos adversos mais comuns foram gastrointestinais, e a maioria foi de leve a moderado.

Em uma análise secundária, os pesquisadores observaram o efeito no peso ao longo dos meses. No início dos testes, os participantes tinham em média 92,7 kg. Aqueles que receberam o tratamento com amicretina alcançaram uma perda de peso que variou de 9,7%, com a dose mais baixa, de 1,25 mg por semana, até 22%, com a dose mais alta de 20 mg a cada 7 dias. Entre os voluntários que receberam placebo, a redução foi de aproximadamente 2%.

A amicretina é um novo fármaco da classe dos ago-



Cartela vasta. Empresa dinamarquesa Novo Nordisk já lançou Ozempic e Wegovy para tratamento de diabetes e obesidade. Nova droga tem efeito ampliado

nistas de GLP-1, que começaram a ser desenvolvidos com foco no tratamento da diabetes, mas ganharam destaque ao promover uma eficácia inédita para perda de peso com menos efeitos colaterais do que as alternativas anteriores. O principal exemplo de medicamento da classe é a semaglutida, do Ozempic e do Wegovy, também da Novo Nordisk.

Essa classe de remédios atua interagindo com os receptores do hormônio GLP-1 no corpo humano. Essa ação induz a produção de insulina no pâncreas, motivo pelo qual são usados para tratar diabetes, mas também promove uma sen-

sação de saciedade no cérebro e, no estômago, reduz a velocidade de digestão da comida. Com isso, a pessoa sente menos fome e, como resultado, reduz as calorias ingeridas e perde peso.

NOVO CAMPO

Porém, novas gerações do medicamento já são uma realidade, buscando interagir não apenas com os receptores do GLP-1, como também de outros hormônios, de modo a aumentar a eficácia. É o caso da amicretina, que também simula a ação da amilina, um hormônio produzido no pâncreas que tem papel fundamental no equilíbrio do açúcar no sangue.

A estratégia elevou a redução do peso. A semaglutida, por exemplo, proporciona uma perda de em média 17,4% após 68 semanas, segundo um estudo clínico publicado na JAMA, enquanto a amicretina alcançou 22% em apenas 36 semanas.

Já a tirzepatida, do remédio Mounjaro, da Eli Lilly, simula o GLP-1 e outro hormônio intestinal chamado GIP. Com isso, leva a uma perda de 25,3% do peso, porém após 88 semanas, de acordo com os resultados publicados na JAMA.

Os resultados anunciados ontem são da amicretina aplicada de forma injetável e semanal, assim como ocorre

com o Ozempic, o Wegovy e o Mounjaro. Mas a Novo Nordisk conduz testes também de uma versão oral, em comprimidos, que pode facilitar a adesão ao medicamento, e cujos resultados preliminares são animadores.

Em setembro do ano passado, a farmacêutica dinamarquesa anunciou que o estudo de fase 1 com o comprimido diário de 50 mg da amicretina levou a uma perda de 10,4% do peso após 12 semanas, cerca de três meses. Já os participantes que tomaram dois comprimidos por dia alcançaram uma redução de 13,1%. Aqueles que receberam placebo viram o número na balança diminuir apenas 1,1%.

Vacina do Butantan protege contra sorotipo 3 da dengue

Instituto fez testes in vitro para verificar ação em cepa que preocupa no país

A vacina da dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan, que está em análise na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), protege contra o sorotipo 3 do vírus, versão que tem preocupado especialistas do Brasil. É o que diz Gustavo Mendes, diretor de Assuntos Regulatórios, Qualidade e Ensaios Clínicos do instituto.

Os resultados completos do estudo clínico com o imunizante foram publicados no ano passado na revista científica New England Journal of Medicine

(NEJM) e mostraram uma eficácia geral da dose única de 79,6% ao longo de dois anos de acompanhamento.

No entanto, existem quatro sorotipos do vírus da dengue, chamados de DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. De forma mais detalhada, os pesquisadores observaram no estudo que a proteção da vacina era de 89,5% para o DENV-1 e de 69,6% para o DENV-2, as versões de maior circulação no Brasil.

Embora o imunizante seja tetravalente, ou seja, tenha sido desenvolvido para gerar

proteção contra os quatro sorotipos, os cientistas não conseguiram cravar a eficácia contra os DENV-3 e DENV-4. Isso porque, por não circularem de forma significativa no país durante o período do estudo, não houve casos suficientes causados pelas duas cepas para comparação.

Ainda assim, como o sorotipo 3 (DENV-3) tem voltado a ser detectado no Brasil e causado preocupação entre especialistas, os pesquisadores decidiram conduzir novos estudos que possam ao menos estimar se a vaci-



Em alta. Sorotipo 3 da dengue não circula há 17 anos, o que inspira precaução

na de fato protege contra a essa versão do vírus.

De acordo com Mendes, a equipe envolvida no ensaio clínico fez uma série de testes in vitro (em laboratório) em busca de extrapolar os resultados encontrados na população vacinada para os demais sorotipos. Os resul-

tados indicaram que a proteção se mantém para os DENV-3 e DENV-4.

—A extrapolação é baseada na comparabilidade do tipo do vírus. Isso é um dado que é aceito na comunidade científica e pelas agências reguladoras. Já discutimos essas informações com a

Anvisa previamente — explicou o diretor de Assuntos Regulatórios, Qualidade e Ensaios Clínicos do Butantan à Agência Fapesp.

O pedido de aprovação da vacina foi submetido à Anvisa em dezembro de 2024, e a expectativa do Butantan é que a agência se manifeste até meados de março.

O sorotipo 3 foi o responsável por uma epidemia grande de dengue no Brasil entre 2000 e 2002, mas estava há 17 anos sem circulação no país. Agora, voltou a ser detectado. A preocupação é porque ele é considerado mais virulento, ou seja, pode causar formas mais graves da doença.

Além disso, o paciente infectado por uma cepa continua suscetível a novos casos de dengue pelas três outras versões. E a reinfeção costuma ser mais grave.

Rio



'MÃE, TE AMO'

Jovem baleada na cabeça volta a falar

Ainda internada, Juiara Rangel foi atingida por agentes da PRF na véspera do Natal

PARA
ACESSAR
APORTE
O CÍCLICO
PARA
O QUE CEE

MEDICINA RUMO AO OESTE

Barra, com serviços que vão do luxo ao SUS, é o bairro com mais unidades de saúde do Rio



Ampliação. Uma das salas do novo Barra D'Or, inaugurado em frente à antiga unidade da rede, que passará a fazer apenas atendimentos pediátricos. 250 leitos e novidades no serviço de radioterapia

FELIPE GRINBERG E
LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
grinberg@oglobo.com.br

Em 1980, a Barra da Tijuca e o vizinho Recreio dos Bandeirantes ainda eram bairros a serem desbravados. Com 29.402 habitantes, os primeiros grandes condomínios começavam a ficar prontos dentro das regras do Plano Lúcio Costa, que defende a preservação da natureza. Quase meio século depois e com uma população dez vezes maior, a região ganha cada vez mais novos serviços médicos, de atendimentos luxuosos que miram atrair pacientes até de fora do Rio a uma parceria com o SUS. Esse movimento fez com que a Barra se tornasse o bairro com mais unidades de saúde do Rio, segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Ministério da Saúde.

Há quase cinco décadas morando no bairro, Delair Dumbrosck lembra as mudanças que presenciou nesse período:

— Quando cheguei em 1978, minha família tinha todos os atendimentos médicos na Zona Sul porque aqui era precário ainda. Agora são os moradores de outros bairros que buscam atendimento aqui.

Os dados do CNES dão dimensão ao tamanho do crescimento. Enquanto nos últimos dez anos o número de estabelecimentos de saúde dobrou em toda a cidade, o aumento na Barra foi muito maior: mais que quadruplicou. No Recreio dos Bandeirantes, o salto foi na mes-

ma proporção, e o bairro se tornou o nono no ranking, desbancando, por exemplo, Méier e Bangu. Esse boom não deve terminar por aqui.

— O Plano Diretor da cidade, aprovado recentemente, proibiu novos hospitais na região de Humaitá e Botafogo. No resto da Zona Sul, há poucas áreas disponíveis, e os lotes são caros. Onde ainda existem áreas espaçosas é na Zona Oeste. Essa opção vale tanto para moradias quanto para unidades de saúde. Isso explica por que várias redes privadas de saúde, como os grupos D'Or, Amil, Unimed e Américas, se interessaram pela região — disse o presidente da Associação de Hospitais do Estado do Rio de Janeiro, Graccho Alvim Netto.

MANSÃO DA BELEZA

Os novos serviços focam cada vez mais na medicina de luxo. Avaliada em R\$ 50 milhões, uma mansão decorada com palmeiras imperiais, oliveiras e amplas de lazer, está sendo adaptada para receber uma filial da paulista Human Clinic, que atua na área de estética. A empresa investiu R\$ 5 milhões em obras e outros R\$ 5 milhões em equipamentos. A ideia é ampliar o atendimento para as áreas de bem-estar: além das consultas médicas, o endereço deve abrigar um SPA e está em negociação a abertura da filial de um restaurante paulista. Quartos serão gerenciados por uma grande rede hoteleira. Os serviços "extras", que incluem academia, quadra de beach tênis e piscina, serão utilizados apenas pelos pacientes.



Padrão de beleza. A Human Clinic ocupa uma mansão na Barra: atendimento nas áreas de estética e bem-estar

O CEO da empresa, Gilberto Mesquita, conta que escolheram a Barra da Tijuca justamente por ser um mercado ainda a ser desbravado no setor AAA. Outro fator que entrou na conta foi a proximidade com o Aeroporto de Jacarepaguá. A clínica está em *soft opening* e recentemente recebeu um paciente que desembarcou no Jacarepaguá e foi de helicóptero até a clínica — que tem seu próprio heliponto.

A mansão, num terreno de 6,6 mil metros quadrados, não tem um centro cirúrgico, mas Mesquita conta que a clínica já fechou uma parceria com um hospital próximo, onde poderão ser feitos procedimentos mais complexos.

— O público da Zona Sul já tem o médico dele. O que estamos abrindo no Rio é um o

ecossistema e não uma clínica normal. Esperamos ter um faturamento mensal de R\$ 5 milhões e atender de 250 a 300 pacientes por mês — revela o CEO.

Outro exemplo dessa expansão foi a inauguração, ontem, do novo Hospital Barra D'Or, com 250 leitos, próximo ao Shopping Via Parque e diante da unidade original, do outro lado da Avenida Ayrton Senna — que será dedicada ao atendimento pediátrico. O investimento no novo hospital, erguido em um terreno de 44 mil metros quadrados, foi de R\$ 500 milhões, incluindo equipamentos de última geração.

A previsão é que o hospital abra progressivamente para internações a partir de 3 de fevereiro. A conversão da antiga unidade, inaugurada

em 1998, acontecerá aos poucos, com obras até o fim do ano, mas sem necessidade de fechamento.

— Entre desenvolvimento, obras e inauguração, cinco anos se passaram. Com o crescimento da Barra, chegamos a 5,8 mil atendimentos na emergência por mês na antiga unidade, perto da capacidade de seis mil para a qual foi projetada, pois a área lá é menor, tem 15 mil metros quadrados. A nova unidade poderá fazer até dez mil atendimentos por mês, uma demanda que só deve ser alcançada em dez anos — diz Martha Saavedra, diretora-executiva da Rede D'Or São Luiz.

Como novidades na área, Marthacita a UTI e um serviço específico voltado para atender pacientes oncológicos que precisam de radioterapia.

— Não será uma UTI tradicional. Os pacientes em recuperação vão ter um ambiente com janelas, o que permite que observem o entorno e saibam se é dia ou noite. Haverá ainda uma área em separado para atender aqueles casos mais graves. Na oncologia, teremos um serviço inédito no Brasil. Tradicionalmente, as partes do corpo que precisam ser tratadas são marcadas por uma tinta especial. No novo hospital, esse mapeamento será feito por equipamentos de infravermelho, que armazenam as informações e dispensam as marcações — explicou a diretora.

A presidente da Associação Brasileira de Arquitetura Hospitalar, Kátia Fugazza, diz que o avanço da tecnologia também impactou a estrutura dessas unidades de saúde:

— A opção nesse mercado pode ser um retrofit em um prédio tradicional ou uma estrutura nova, em áreas disponíveis na Zona Oeste. Hoje, uma das maiores demandas é por serviços de robótica, que exigem salas com dimensões de pelo menos 80 metros quadrados. Os serviços de raios X, por sua vez, precisam de áreas menores.

Entre os recentes empreendimentos na região está ainda uma unidade de oncologia da rede Dasa, aberta em dezembro de 2022 após um investimento de R\$ 110 milhões.

SERVIÇO UNIVERSITÁRIO

Foi a infraestrutura do transporte público com metrô e BRT que levou a faculdade de medicina Idomed a abrir a policlínica Dr. Guilherme Romano no Shopping Downtown, na Avenida das Américas: a via, com o maior o número de estabelecimentos de saúde na cidade, ultrapassou a Rua Conde de Bonfim, na Tijuca. A nova unidade foi concebida em parceria com a Secretaria municipal de Saúde e só atende pacientes do SUS, encaminhados pelo Sistema de Regulação (Sisreg).

A policlínica tem 15 consultórios, onde atuam 51 professores de 11 especialidades com o auxílio de 400 alunos da faculdade.

— Desde o início, o objetivo era ser 100% SUS e continua sendo. Escolhemos essa localidade após conversar com a prefeitura e entender a importância de aumentar o atendimento da rede pública secundária nessa região — disse o neurologista Silvano Pessanha Neto, CEO da Idomed.

Na rede pública, já funcionam na Barra há mais tempo o Hospital municipal Lourenço Jorge, a Maternidade municipal Leila Diniz, ambos na Avenida Ayrton Senna, e uma unidade da Rede Sarah, na Avenida Embaixador Abelardo Bueno.

É hoje: Verão Rio dá pontapé inicial na Lagoa

Na edição de 10 anos do projeto, a programação gratuita inclui atividades que garantem bem-estar e contato com a natureza, além de muita música; na estreia vai ter charme, pagode e agito carnavalesco



JOÃO VITOR COSTA
jvc.costa@globo.com.br

Chegou o dia! O projeto Verão Rio, que comemora seus 10 anos, começa hoje. O cenário — o Parque das Figueiras, na Lagoa — é novo, mas o astral, em sintonia com a mais carioca das estações, é aquele que o público já conhece. Com entrada gratuita, o dia é completo: tem shows, atividades para relaxar o corpo e a mente, e contato com a natureza. A programação continua amanhã e no próximo fim de semana, nos dias 1º e 2 de fevereiro.

Hoje, o Espaço Bem-Estar by Wellhub garante aulas da manhã à tarde, para relaxar, mas também se divertir. Cada atividade dura 40 minutos e inscrições são feitas no

Charme garantido.
DJ Michell vai sacudir a Lagoa



local. Às 10h30, tem ioga com a professora Rafaela Matos (oferecimento SulAmérica), antes do funcional, às 11h30, com o professor Fernando Carvalho, oferecimento Hortifruti.

Mais perto dos shows, que chegam ao anoitecer, a professora Gabriela Sant'Anna comanda o alongamento, às 16h20, seguido do aula de ritmos com Adriano Diego, Rafael com Renan Dom, da CIA JDMIX, às 17h20 (oferecimento L'Oréal Paris Solar Expertise The Invisible).

Ao longo do Verão Rio, ainda haverá atividades que valorizam a natureza. Mudanças de espécies da Mata Atlântica serão distribuídas na oficina de plantio. Hoje, às 10h30, exposição e palestra sobre berçário de mangue, às 11h30, e aula de marinha da Lagoa, às 14h, também são oferecidas pela Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade, no Espaço Ambiente RJ.



Amigos da Onça. Cima de carnaval, com direito a clássicos da MPB

Hoje, quem abre a noite de shows é Pedro Mussum. Neto do saudoso trapalhão, o cantor sobe ao palco com o seu pagode às 18h. Em seguida, às 19h, o DJ Michell promete manter o gingado: —Tenho certeza que vamos fazer um grande baile charme na Lagoa, como rolou nas outras edições do Verão Rio.

CARNAVAL NO FIM DO DIA

Às 19h30, o bloco Amigos da Onça encerra o dia, em clima carnavalesco, com músicos, dançarinas e pernaltas. O repertório une clássicos da MPB a temas autorais. Pensa que acabou? Amanhã

tem mais: com mais atividades de bem-estar e contato com a natureza de manhã e à tarde, além dos shows chegando no anoitecer.

Cantor e saxofonista, Rodrigo Sha abre o palco no domingo, seguido pelos ritmos do DJ Brinquinho e o ziriguidum do grupo Cozinha Arrumada.

—Estamos muito ansiosos para cantar muito samba e passar esse final de tarde com todo mundo no Verão Rio — vibra João, vocalista do grupo.

O Ministério da Cultura, através da Lei de Incentivo à Cultura, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura,



Cozinha Arrumada. Grupo encerra a noite de shows amanhã, com samba

ATRAÇÕES MUSICAIS

Hoje
Pedro Mussum (18h), DJ Michell (19h) e Amigos da Onça (19h30)

Amanhã
Rodrigo Sha (18h), DJ Brinquinho (19h) e Cozinha Arrumada (19h30)

Sábado (1º/02)
Sambotica (18h), DJ Marcelo Lyrio (19h) e Marvília (19h30)

Domingo (2º/02)
Raquel Lopez (18h), Rodrigo Ferrero (18h30) e Xamã (19h30)

por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Lei do ISS, apresentam Verão Rio. O evento conta com o patrocínio da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade e SulAmérica, apoio de Hortifruti, L'Oréal Paris Solar Expertise e Wellhub, participação de Sprite, Matte Leão, CREB - Centro de Reumatologia e Ortopedia e Akerf e produção da RKF e Incontext. A realização é do GLOBO e Rádio Globo através do Ministério da Cultura, Governo Federal.

Acompanhe a programação completa em oglobo.globo.com/projetos/verao rio.

Agito na Avenida, nas arquibancadas e no camarote

Temporada de ensaios técnicos no Sambódromo começa hoje, com três escolas do Grupo Especial, além de festas nos setores 3 e 5

THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@globo.com.br

O Sambódromo vai ter agito das arquibancadas ao camarote hoje à noite. Festas já ocupam os espaços privados, e os ensaios técnicos das escolas de samba do Grupo Especial e da Série Ouro começam a tomar a Avenida. As agremiações do grupo de acesso se dividirão em quatro domingos entre o fim de janeiro e fevereiro, sempre a partir das 18h, enquanto as do Especial se apresentarão aos sábados. Neste ano de novidades, como os três dias de desfiles principais, cada escola fará uma noite de ensaio técnico mais uma de teste de som e luz. Tudo para deixar a festa impecável.

POSTO VAZIO

O público que for à Marquês de Sapucaí para prestigiar as três escolas que abrem a etapa de desfiles gratuitos não perceberá que as agremiações estão em momentos atípicos. A Unidos da Tijuca, a segunda a desfilar, pode se apresentar sem rainha de bateria, já que a cantora Lexa anunciou a saída do posto para cuidar da saúde e da gestação. Já a estreante no Grupo Especial, Unidos de Padre Miguel, que se apresenta às 19h, e a Mocidade Independente, às 22h20, devem dividir componentes e torcida das vizinhas Padre Miguel e Vila Vintém.

A UPM, com o enredo "Egbé iyá nassô", vai dar uma mostra de como será sua estreia na elite carnavalesca em 67 anos de existên-

cia. Cícero Costa, diretor de carnaval da Boi Vermelho, acredita que haverá uma união de forças.

—As duas escolas são irmãs e compartilham não apenas componentes, mas também o amor e o orgulho de uma mesma torcida apaixonada. Temos certeza de que não há divisão, mas sim multiplicação de energia e apoio. O primeiro dia de ensaios será um verdadeiro espetáculo de celebração, com a galera se desdobrando para prestigiar as duas escolas e mostrar, mais uma vez, que somos gigantes no samba e no coração — diz Cícero.

A Mocidade, que apresentará o tema "Voltando para o futuro, não há limites para sonhar", já indicou, no minidesfile de dezembro do ano passado, como vai explorar o enredo na Avenida. Para o animado intérprete da Verde e Branco, Zé Paulo Sierra, o ensaio técnico deve despertar outras sensações nos espectadores:

—É sempre um momento muito esperado. É quando as escolas ficam mais próximas do povo, que não tem acesso aos desfiles oficiais. Além de ser uma oportunidade de testar movimentos e possibilidades para o dia do desfile. No mais, é a chance de fazer um ensaio como fazemos na nossa casa: técnico, mas com leveza e alegria sem igual.

Depois de desfiles prestigiados na Zona Portuária e na Rua Conde de Bonfim, a Unidos da Tijuca pode passar sem rainha à frente dos ritmistas. Ontem, em res-



Suspense. Unidos da Tijuca vai testar o enredo 'Logun-Edé' na Avenida, mas pode desfilar sem rainha de bateria



Confraternização. Unidos de Padre Miguel dividirá torcedores com Mocidade

posta ao GLOBO, a assessoria da escola comunicou que ainda não há definição sobre quem será a substituta da cantora Lexa.

Nas redes sociais da escola, são inúmeros os pedidos para Juliana Alves reassumir. Ela foi rainha de bateria por seis anos e está afastada

do posto desde 2018.

A Rio Carnaval compartilhou em suas redes sociais o que é permitido e o que é proibido levar para as arquibancadas para assistir aos ensaios técnicos gratuitos.

O público pode entrar com capa de chuva, carrinho de bebê, alimentos e be-

bidas para consumo individual por pessoa, garrafas plásticas e copos térmicos, latas e bolsas térmicas. Estão proibidos objetos cortantes, bandeiras ou cartazes com conteúdos ofensivos, cadeiras ou bancos, drones, garrafas, vasilhames ou copos de vidro, laser, além de skate, bicicleta ou outros veículos elétricos.

FESTA ANTECIPADA

Roda de samba, espaço lounge... São diversas as experiências oferecidas pelos camarotes do Sambódromo já no ensaio técnico. O Camarote Arpoado, que fica entre os setores 3 e 5, deve receber convidados com seus serviços premium, como bufê liberado com jantar e petiscos e open bar.

O camarote King, por sua vez, fará uma grande festa, com ingressos a partir de R\$ 120: o Samba da Abelhinha, batizado em homenagem a Lilian Martins, dona do espaço. A batucada acontece em todas as noites de ensaios técnicos na área com ar-condicionado e luz de LED. Aos sábados, as apresentações são comandadas por Jorginho Faria e, aos domingos, pelo grupo Na Farra.

ESQUEMA ESPECIAL

A CET-Rio montou uma operação para os dias de ensaio técnico na Sapucaí: as interdições ao tráfego de veículos no sábado vão ocorrer a partir das 16h, com término previsto às 0h30 de domingo. Já para os ensaios da noite de domingo as interdições serão das 15h às 23h. Entre as áreas afetadas estão trechos da Avenida Presidente Vargas e a Rua de Santana.

O metrô funcionará das 5h à meia-noite no sábado; e das 7h às 23h no domingo.

Calendário de ensaios técnicos do Grupo Especial

- > Hoje:**
Unidos de Padre Miguel (19h), Unidos da Tijuca (20h40), Mocidade Independente (22h20)
- > 8 de fevereiro**
Vila Isabel (19h), Portela (20h40), Grande Rio (22h20)
- > 15 de fevereiro**
Salgueiro (19h), Imperatriz (20h40), Viradouro (22h20)
- > A partir de 21 de fevereiro:** testes de luz e som

CARNAVAL
Folia sem anistia

A tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023 acabou em samba no Rio. "Carnaval sem anistia" (foto) é o tema deste ano do bloco Simpatia é Quase Amor, um dos maiores da cidade. A arte da camisa deste ano é do carnavalesco Leandro Vieira. Aliás, a bandeira contra a anistia para os golpistas de 8 de janeiro também será levantada pelo Bloco do Saci, de Copacabana. Veja o que diz seu samba: "Tentaram dar uma pernada /



Na nossa democracia / Agora ficam chorando / Esperneando por anistia / Vem para a folia".

Cidade dos ambulantes

Nada menos que 55.477 ambulantes se inscreveram para trabalhar no carnaval de rua do Rio. É muito mais do que os 32 mil inscritos em 2024. Mas, de acordo com a Riotur, serão sorteadas apenas 15 mil vagas para atuação durante o evento. A gestão desse processo é realizada pela empresa Dream Factory.

Melhoras, Lexa!

Hoje, torcedores da Unidos da Tijuca prestarão uma homenagem à rainha de bateria, Lexa, no ensaio técnico da escola, na Marquês de Sapucaí. Durante o evento, será estendida uma bandeira com o rosto da cantora na arquibancada. Como se sabe, Lexa teve de ser internada, em São Paulo, após ser diagnosticada com eclâmpsia durante a gestação da primeira filha.

25 carnavais

Em 2025, o Monobloco comemora 25 anos de carnaval de rua e, para celebrar o marco, o bloco escolheu o tema "Nossa história de amor" para homenagear esses anos de folia. Uma nova identidade visual vai estampar camisetas e outros adereços nos shows pré-carnavalescos e nos desfiles em São Paulo (23 de fevereiro) e no Rio, fechando o carnaval, em 9 de março. A arte é assinada por Marcelo Ment.



ANCELMO
GOIS

Com Nelson Lima Neto e Fernanda Postes
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: neli.neto@oglobo.com.br Fotos: letucacarmo@oglobo.com.br



APONTE
O CELULAR
PARA O QR CODE
E ACESSO O BLOG
DO COLUNISTA

Giovanna volta às novelas esbanjando beleza

Quem está com saudade da Giovanna Antonelli nas novelas, já pode comemorar. A atriz estreia nesta segunda-feira sua primeira produção do gênero desde que deixou a TV Globo, em julho de 2023, como uma das protagonistas de "Beleza fatal", a primeira novela no Brasil da HBO Max. E de beleza, a gente sabe que ela entende. A trama vai tratar do mercado da estética, do universo dos influenciadores digitais e de toda a pressão que a busca pelo corpo perfeito impõe. Giovanna vai viver Elvira, uma mãe que perde a filha após uma cirurgia estética malsucedida e passa a nutrir um sentimento de vingança.

Engana-se, no entanto, quem acredita que a mesma opressão do padrão estético que, na novela, atingiu a família de Elvira, nunca passou perto também da atriz. "Como figura pública, é inevitável sentir essa pressão, mas nunca me permiti ser refém dela. Aprendi a valorizar o que me faz bem e a minha autenticidade acima dos padrões. 'Beleza fatal' reflete muito sobre isso, com questionamentos que também fazem parte da minha trajetória. Nos faz pensar

sobre até onde vale a pena ir para atender às expectativas externas", avalia.

Na mesma toada, Giovanna conta que a novela discute o papel dos influenciadores de conteúdos fitness e de beleza, que oferecem fórmulas de emagrecimento e exibem corpos perfeitos nas redes sociais.

"As redes sociais têm um grande impacto na forma como enxergamos beleza e bem-estar, e influenciadores podem inspirar hábitos saudáveis e compartilhar dicas positivas. Mas é importante termos um olhar crítico para não nos compararmos a padrões irreais", alerta a atriz.

E quem espera ver a belíssima atriz no carnaval deste ano, vai ter que se contentar com a tela do streaming mesmo, porque ela já adianta que vai usar o período para sair dos holofotes.

"Carnaval não é muito a minha praia! Prefiro aproveitar esse período de forma mais tranquila, descansando ou curtindo momentos mais reservados com família e amigos", adianta.

Fernanda Alves de Lima

Um anexo para
a Casa Rui Barbosa

Veja como o governo de Jair Bolsonaro foi ruim também para a Cultura. A Fundação Casa de Rui Barbosa precisa erguer um anexo para poder abrigar todo o seu acervo —que não é pequeno. A Fundação abriga um dos maiores acervos documentais do Brasil, que inclui a biblioteca da casa de Rui Barbosa (1849-1923), com mais de 30 mil volumes, e seu arquivo pessoal, com cerca de 60 mil documentos. Além disso, preserva mais de 150 arquivos de escritores brasileiros, como os de Cruz e Sousa, Clarice Lispector e Carlos Drummond de Andrade, e cerca de dois mil objetos museológicos. O projeto, que amplia a capacidade de armazenamento de acervos em 300%



prevê a construção de um edifício anexo em Botafogo. O custo é estimado em R\$ 52,1 milhões.

Aliás... Acredite. Em 2019, o projeto foi beneficiado com recursos do Fundo de Direitos Difusos. Mas, como a obra não foi executada no prazo previsto — de julho de 2019 a dezembro de 2022 —, a grana teve que ser devolvida.

120 anos de história

O Relógio da Glória, que está prestes a completar 120 anos contando as horas no bairro da Zona Sul, passará por uma reforma para garantir a conservação e a funcionalidade de sua estrutura. A intervenção será realizada pela Secretaria Municipal de Conservação, a partir de segunda-feira. A obra deve durar um mês e prevê reparos no mecanismo original e a retirada da água de chuva da caixa superior em ferro fundido. Um dos marcos da evolução urbanística do Rio na República Velha, o Relógio da marca Krussman é o único na cidade que preserva o seu mecanismo original.



Rio fecha 2024 com roubos em alta e queda nas mortes

Número de veículos e cargas levados por bandidos teve aumento. Já homicídios ficaram pela 1ª vez abaixo de três mil vítimas

GIAMPAOLO MORGADO BRAGA
giampaolo.braga@brasil.com.br

O Estado do Rio de Janeiro terminou o ano de 2024 com dois dos principais índices de criminalidade indo em direções opostas. Segundo dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) divulgados ontem, os roubos —com destaque para os de veículo, de carga e de celular— tiveram um crescimento explosivo em dezembro, puxando para cima os dados acumulados do ano. Já os homicídios dolosos ficaram no menor patamar da série histórica, que começou em 1991, e pela primeira vez um ano fechou com menos de três mil vítimas no estado. As mortes pela polícia também tiveram queda e voltaram ao nível de 2015.

O aumento nos registros de roubo foi puxado, em parte, pela subida dos índices em dezembro. Os roubos de carga, que vinham numa trajetória de queda no acumulado do ano, subiram 100,4% no último mês de 2024 e fizeram o ano fechar com 6,6% de alta. Foram 3.438 ocorrências ao longo do ano passado. Apenas em dezembro houve 487 casos, o equivalente a um registro a cada uma hora e meia.

Os roubos de veículo tiveram comportamento semelhante. O crescimento de 74% nos registros em dezembro fez com que o ano fechasse com 30.934 ocorrências, alta de 39% na comparação com 2023. Também tiveram aumento no ano passado os roubos de celular (38% em relação a 2023) e em ônibus

OS ÍNDICES DO ANO PASSADO

OS NÚMEROS DE DEZEMBRO

	HOMICÍDIO	MORTE CONFRONTO	ROUBO VEÍCULO	ROUBO CARGA	ROUBO CELULAR	ROUBO PEDESTRE
2023	280	53	1.671	243	1.358	2.275
2024	304	40	2.911	487	1.895	2.560
DIFERENÇA (em %)	8,57	-24,53	74,21	100,41	39,54	12,53

O ACUMULADO DO ANO

	HOMICÍDIO	MORTE CONFRONTO	ROUBO VEÍCULO	ROUBO CARGA	ROUBO CELULAR	ROUBO PEDESTRE
2023	3.293	871	22.248	3.224	15.496	30.596
2024	2.930	699	30.934	3.438	21.423	30.876
DIFERENÇA (em %)	-11,02	-19,75	39,04	6,64	38,25	0,92

Fonte: ISP

ILUSTRAÇÃO DE ARTE

SOCIEDADE
Isto é que é paixão

Uma empresa do Rio de Janeiro comprou, na Livraria Travessa, de uma vez só, 500 exemplares da biografia de Elon Musk, escrita por Walter Isaacson, para distribuir entre seus empregados. O homem mais rico do mundo é da "copa e cozinha" de Donald Trump.



Um caso de superação

A trajetória de um dos mais importantes empresários do setor de restaurantes do país será contada no livro "Não precisa acender a luz". Eurico Cunha, cego desde os 6 anos, chegou a ter mais de 50 casas, e seus estabelecimentos foram os primeiros a receber a concorrida estrela Michelin. A biografia foi escrita pelo jornalista Mauro Ventura.

Viva a diversidade

Enquanto, nos Estados Unidos, Trump intensifica o esforço para desmantelar políticas de diversidade nas empresas, por aqui, a inclusão ganha fôlego em certos segmentos. No setor de telecomunicações, a Vivo saiu na frente. No mês da visibilidade trans, a empresa chegou à marca de 130 empregados trans e 2.800 que se auto-declararam como parte da comunidade LGBTQIA+. Não é pouco.

CIDADE
Vândalos cariocas

Durante 2024, os motoristas cariocas atropelaram ou vandalizaram 2.409 cones nas ruas da cidade. As perdas, segundo a CET-Rio, trouxeram um prejuízo de R\$ 296 mil aos cofres públicos.

NO MAIS...
Guerra nos trópicos

Dois em cada três empresários fluminenses afirmam que a segurança pública é fator determinante para a decisão de investimentos. Este é o resultado de uma pesquisa da Firjan com 400 empresários. Ao que parece, estamos em guerra.

(14% acima do ano anterior).

A queda dos homicídios dolosos foi de 11% no ano passado, quando comparado com 2023: houve 2.930 vítimas. As mortes em confronto com a polícia também caíram em 2024: foram 699 vítimas, redução de 20% em relação a 2023 e menor patamar para o índice desde 2015.

APREENSÃO DE FUZIS

O governo comemorou o aumento na apreensão de fuzis em 2024. Foram retiradas de circulação 732 armas do tipo, crescimento de 20% em relação ao ano anterior e maior número desde 2007.

— Esses resultados da produtividade policial confirmam que nossos policiais estão nas ruas todos os dias, apreendendo armas e drogas e prendendo criminosos. É importante destacar que boa parte desses criminosos já foram presos várias vezes. Precisamos atualizar a legislação, torná-la mais dura — disse o governador Cláudio Castro.

Tempo

TEMPERATURA

> 40°

37°/40°

33°/36°

29°/32°

25°/28°

20°/24°

16°/19°

12°/15°

< 12°

PREVISÃO

Sol

Nublado parcial

Nublado

Parcial de chuva

Nublado w/ chuvas

Chuva e trovoadas

Geada

SOL E LUA

Novo: 10:27

10:42

Chuva: 12/02

Nuv: 24/02

Nova: 25/02

Grav: 05/02

Maré

Maré Alta

+4m: 08:45m

-0.5m

-4m: 12:45m

-0.3m

+4m: 12:45m

+1.1m

-4m: 12:45m

+1.1m

BRASIL

Alerta entre PR, SP, MS e sul de MG: calorão e temporais. Atenção, MT, TO, MA, PI e no PE. Perigo AM, RR, PA. Chuva moderada no litoral e sul da Bahia.

RIO

Calorão pré-frontal no estado do RJ. Dia ensolarado com condições para pancadas de chuva a partir da tarde continuam em todas as áreas do estado, principalmente no sul do RJ.

Previsão

	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA LESTE	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	27/33°	26/35°	28/34°	Baixa
AMANHÃ	26/29°	25/32°	27/30°	Alta
SEGUNDA	24/25°	23/27°	25/27°	Média
TERÇA	24/26°	23/28°	25/28°	Média
QUARTA	26/27°	25/29°	25/29°	Alta
QUINTA	26/28°	25/29°	25/29°	Média
SEXTA	26/28°	25/29°	25/29°	Média

Praias

Praias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo, Copacabana, Grumari, Leblon, São Conrado e Vidigal.

Informações: [Informações](#)

Ondas

Ondas de 0.5 metros, séries maiores. Vento de sul. Melhores opções: Praia e Grumari.

Informações: [Informações](#)

Ventos

Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h.

Informações: [Informações](#)



Violência. Um dos baleados na operação no Alemão é socorrido por moradores num carrinho: ação terminou com cinco mortos, nove feridos, um preso e uma tonelada de maconha apreendida

ANA CAROLINA TORRES, BRUNA MARTINS, FELIPE GRINBERG E THAYSSA RIOS
gordao@globo.com.br

Uma operação que mobilizou 500 agentes das polícias Civil e Militar deixou os milhares de moradores dos complexos do Alemão e da Penha sob intenso fogo cruzado por mais de 15 horas ontem. Cinco pessoas foram mortas e nove ficaram feridas. Vídeos que circulam pela internet mostram as marcas dessa guerra do estado contra o tráfico deixadas nas fachadas das casas. Seis postos de saúde na região fecharam as portas, e 15 linhas de ônibus tiveram seus trajetos modificados ou interrompidos. Um dos alvos da ação era Edgar Alves Andrade, o Doca, um dos chefes do Comando Vermelho, que faria uma festa ontem para comemorar seu aniversário. O bandido não foi encontrado.

VÍTIMAS INOCENTES

Quatro dos mortos seriam inocentes, vítimas de balas perdidas. O jardineiro Carlos André Vasconcellos dos Santos, de 35 anos, foi atingido nas costas quando saía para o trabalho, no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), no Jardim Botânico. Ele deixou dois filhos, um menino, de 5 anos, e uma menina, de 11. A mulher dele está tratando uma suspeita de câncer de mama. Em nota, o Impa afirmou que lamenta profundamente o falecimento do funcionário terceirizado.

Operação policial deixa cinco mortos no Alemão e na Penha

Quatro vítimas seriam inocentes. Outras nove pessoas ficaram feridas, entre elas um PM, no confronto que mobilizou 500 agentes e durou mais de 15 horas

"Profissional dedicado, Carlos cuidava, desde o ano passado, carinhosamente dos jardins da sede do Impa. Ele também contribuiu com o paisagismo do Impa Tech, na Zona Portuária", diz um trecho do comunicado. Outro baleado, Geraldo Carlos Barbosa dos Reis, de 67 anos, foi levado para a UPA do Alemão e não resistiu. Também foram mortos, segundo o site g1, Antonio Julio Cláudio, de 53 anos, e Ryan Muniz de Oliveira, de 21 anos. A quinta vítima é um rapaz de 16 anos, o único que teria envolvimento com o tráfico de drogas.

PM EM ESTADO GRAVE

Entre os feridos está o policial militar Diogo Marinho Rodrigues Jordão, do Batalhão de Choque. Ele foi levado para o Hospital Estadual Getúlio Vargas, na Penha, onde continuava internado ontem à noite em estado gravíssimo. Anna Luiza Barbosa, de 18 anos, foi ferida de raspão na cabeça quando estava com o filho. Wander Souza dos Santos, de 21 anos, foi atingido dentro de casa e ficou



Desespero. Anna Luiza, de 18 anos, que levou um tiro de raspão na cabeça, chega ao Hospital Getúlio Vargas, na Penha

internado no Getúlio Vargas, com quadro de saúde estável. Também foram levados para o mesmo hospital Ismael Rangel, de 61 anos, e Nathalia Joventino da Cunha, de 48 anos. Outros feridos foram atendidos na UPA do Alemão. Dezenas de vídeos foram postados em redes sociais

com as marcas e o som dos tiros. Nas gravações, é possível ouvir gritos e pedidos de socorro dos moradores que tentam se proteger. Uma dos mais impactantes mostrou a casa de uma costureira. Segundo ela, uma granada derrubou o muro. Dezenas de tiros perfuraram o portão. Balas atingi-

ram a parede de sua sala e o aparelho de TV. A Rede Globo, ela contou que buscou abrigo no quarto do neto, onde ficou deitada. "Minha casa está completamente destruída", disse a mulher que mora há 50 anos no Alemão. "E eu pedindo a Deus para salvar a minha vida", completou.

Em outras imagens, moradores balançam panos, toa-lhas e blusas brancas nas janelas e varandas das casas, pedindo que o tiroteio termine. Vozes de adultos e crianças se misturam em gritos que ecoam e imploram por paz e trégua. Em um vídeo feito por uma moradora, motos que estavam estacionadas aparecem no chão ao lado de dezenas de cápsulas de fuzil. Alguns dos veículos estão derrubados e com marcas dos disparos. Surpresa com a cena, ela mostra ainda as paredes do local que chegaram a ser derrubadas pelos tiros. Entre os escombros, mais e mais cápsulas pelo chão. "Meu Deus, que isso", diz a moradora, estarrecida.

CONTRA AVANÇO DO CV

No perfil do Instagram do portal Voz das Comunidades, um morador identificado como Jerônimo Gomes da Silva, de 44 anos, relatou que uma granada foi lançada por um drone dentro da casa dele no Complexo do Alemão. Em nota, a Polícia Militar informou que os drones usados pelo Grupamento Aeromóvel (GAM) da corporação "seguem os padrões originais de fábrica, não sendo dotados de qualquer tipo de armamento (letal ou não letal)".

Além de mudar completamente a rotina dos moradores, o confronto levou a Imperatriz Leopoldinense a cancelar o ensaio de ontem em sua quadra em Ramos, perto do Complexo do Alemão. Em nota, a escola de samba pediu paz para a Leopoldina, o Complexo do Alemão e o "nosso Rio de Janeiro".

APM informou que a operação de ontem foi desencadeada para impedir o avanço territorial do Comando Vermelho e combater os roubos de veículo e o tráfico de drogas. Na ação, apenas uma pessoa foi presa e uma tonelada de maconha foi apreendida. O secretário de Segurança Pública, Victor Cesar Santos, confirmou à Rede Globo que havia informações de que Doca reuniria chefes do tráfico em uma festa de aniversário.

— A gente não quer inocentes mortos, policiais mortos nem traficantes mortos. A gente quer prendê-los — disse o secretário, acrescentando que os bandidos têm armas de grosso calibre.

Os complexos da Penha e do Alemão, ambos na Zona Norte, são considerados o QG do Comando Vermelho. Apesar de terem a mesma importância para a facção, a polícia aponta que o Alemão teria mais força financeira, enquanto a Penha seria o local das tomadas de decisões.

Leitores



ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA
ACESSAR
ONTE
O GLOBO
PARA
O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Fone: fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Trump & The Losers

Donald Trump deve muito da sua popularidade aos anos que se dedicou a apresentar um programa de TV em que pessoas concorriam para ganhar um prêmio. Os candidatos eram jogados uns contra os outros, e os que perdiam eram eliminados com o famoso bordão: "você está demitido!". Trump e seu novo braço-direito, Elon Musk, enxergam a América assim, acham que todo mundo tem que se tornar um bilionário na vida ou será apenas mais um perdedor. Trump já chamou de perdedores os soldados que morreram nas guerras e até os bombeiros que tentam combater, com grande heroísmo, mas sem muito êxito, os incêndios na Califórnia. Grande parte da população pode ser considerada perdedora pela régua de Trump e Musk, que pretendem governar para os vitoriosos, deixando os perdedores à própria sorte. Se você não é um bilionário, você é um perdedor, e o presidente dos EUA não vai perder tempo com você e seus problemas. Parabéns aos milhões de perdedores que elegeram Donald Trump. Os milionários e bilionários agradecem o favor, MÁRIO BARILÁ FILHO SÃO PAULO, SP

Hotline Report

O caçador de imigrantes Donald the Trump, vai acabar lançando o Hotline Report para receber informações de imigrantes ilegais, pagando patronária recompra com patrocínio do histriônico Elon Musk. ORLANDO A. G. JUNIOR RIO

Uma pensata

Tentando decifrar o porquê do sucesso de Donald Trump a ponto de ter sido eleito presidente da nação americana mais poderosa do planeta, lembrei-me da necessidade de colocar limites, e de defendê-los, que permeia toda a cadeia animal, desde as cobaias no laboratório até os seres humanos. É indiscutível que o indivíduo que se arrisca a atravessar ilegalmente as fronteiras de um país vem de uma situação de carência em sua terra natal e está tentando melhorar de vida. Até aí, tudo bem. Mas o animal, qualquer animal, sente-se invadido quando alguém penetra em seu território. Não é à toa que, praticamente, todas as guerras começaram, até hoje, pela invasão de território. Lamentamos, por exemplo, as pessoas em situação de rua, mas não permitimos que elas adentrem nossas casas. E os imigrantes, sobretudo os ilegais (os que não seguem as regras), acabam se tornando os representantes da falta de limites. Para os americanos do norte, portanto, Trump é aquele que não vai deixar mais ninguém se sentir invadido. MARIUZA PERALVA NITERÓI, RJ

Muskito perigoso

Elon Musk nasceu em 1971 em Pretória, capital e núcleo importante da supremacia branca na África do Sul. Crescendo em uma família que cultuava os valores do apartheid, mudou-se para os Estados Unidos, onde fez sua formação universitária. Após seu enriquecimento, passou a apoiar iniciativas de apoio à extrema-direita, tendo sido um

dos maiores, se não o maior, aportador de recursos à campanha de Donald Trump. Em outros países relevantes para seus negócios, como a Alemanha, é entusiasta do partido neonazista AfD. Em outro mercado para ele importante, o nosso Brasil, suas preferências políticas são sobejamente conhecidas. Ensaçou a instalação de uma rede subaquática de informação nos rios amazônicos, cujas consequências para nosso país ainda não são muito claras. Como precisamos dele para movimentar nosso imenso tráfego informacional, concluímos que estamos na mão desse nazista apartheidista, última flor do apartheid inculta e rica. ALBERTO BIOLCHINI RIO

Janja x Michelle

Se Michelle Bolsonaro se candidatar à Presidência e, na época, a avaliação do governo Lula não for boa, para não correr o risco de encerrar a carreira política derrotado pela mulher do rival, é possível supor que Janja se candidate em seu lugar. A disputa entre primeiras-damas tão estilosas seria... (deixo o complemento a critério do leitor). FLAVIO FRANKLIN DE AZEVEDO RIO

Idosa cheia de medo

São Paulo faz 471 anos. É a maior cidade da América Latina, mas também tornou-se um lugar temeroso para se viver. A violência tomou conta da cidade. As pessoas são assaltadas a qualquer hora do dia e em qualquer lugar. Têm sorte aqueles que são salvos

pela chegada da polícia, o que raramente acontece. Os ladrões abordam o cidadão, atiram e matam sem a menor piedade. Enquanto isso, os poderosos usam carros blindados, contratam seguranças particulares, e quem não tem o mesmo privilégio se arrisca a sair sem saber se volta vivo. E, por conta dessa violência, muitas pessoas evitam sair de casa. Diante desse caos que é a cidade de São Paulo, temos motivo para comemorar o seu aniversário? IZABEL AVALLONE SÃO PAULO, SP

Máfia chinesa

Quando o brasileiro comete o crime de tráfico de drogas fora de seu país, se preso, é julgado e, se condenado, cumpre a pena no território em questão (salvo tratados e convenções internacionais) e então é deportado para seu país de origem. Por que aqui é diferente? Expulsem esses lixos criminosos, com o devido processo legal, ampla defesa e contraditório, para que nunca mais voltem. Até porque, de corruptos, roubadores, estelionatários e toda a gama de meliantes, este país está cheio! RENATO SALMERÓN RIO

Plano inimigo

Minha filha tem um plano empresarial da SulAmérica. No dia 18 de novembro de 2024, foi pedida a autorização para atendimento cirúrgico ambulatorial, de apenas algumas horas, a ser efetuado no dia 20 de dezembro. Em 18 de dezembro a SulAmérica negou. Desde então, foram

refeitos novos pedidos de autorização, e todas as justificativas complementares vêm sendo enviadas, mas, para cada uma, é pedido um novo documento e, em segundos, a solicitação é cancelada, e o processo deve ser reiniciado. Ela fez reclamação na Ouvidoria do plano, e a resposta foi que falta documentação (?). Nesta quinta-feira, após mais de dois meses nesse exaustivo processo, ela abriu queixa junto à ANS. Para nossa surpresa, a atendente não permite que seja narrada a situação que a levou a buscar esse canal. Limitou-se a pedir seus dados pessoais, operadora, plano, o código TUSS do procedimento (?) ou nome, o motivo da negativa, cujo anexo não é visível para o cliente, e não informou como foi redigida a reclamação. Encerrou o contato informando que o processo e a necessidade de retorno telefônico após 11 dias úteis (!), para conhecer a resposta. Podemos entender o porquê do aumento de judicialização contra os planos de saúde. GILDA MONTEIRO RIO

Elegância demais

Com a inédita triplíce indicação ao Oscar de "Ainda estou aqui", fica mais notável a elegância do diretor Walter Salles e de sua atriz Fernanda Torres. O primeiro insiste em dividir a trajetória vitoriosa do filme com os brasileiros que decidiram vê-lo nas salas, por enquanto algo como quatro milhões, em plena temporada dos tradicionais blockbusters. A segunda destaca a importância de todas as honrarias recebidas, antes de tudo, para o cinema brasileiro, deixando para pensar depois como prêmios tão importantes fortalecerão sua brilhante

carreira. Num ambiente onde costumam prevalecer autoproclamações de autopromoção, a postura impar desses dois artistas só faz aumentar o orgulho de seus concidadãos e a torcida para a aguardada conquista de um prestigioso Oscar para o cinema brasileiro, um reconhecimento ao inegável talento dos dois. ANTONIO URANO RIO

Polícia sem moral

Ao ler a matéria "A ameaça do crack" em O GLOBO (24 de janeiro), o que mais impressiona é o aviso do Comando Vermelho, respeitado, é claro que ali no acesso ao Morro Dona Marta "é proibido ao morar crack"! Então, chegamos a uma situação em que a polícia perdeu a moral e qualquer autoridade sobre os viciados e criminosos, que, sem temer a lei, só respeitam as decisões dos cartéis das drogas! Enquanto as autoridades de Brasília emitem decretos engessando a ação da polícia, proibindo retirar, internar ou alugar moradores de rua que são ameaça constante para a sociedade, os cartéis do tráfico emitem sentenças, prendem, julgam e matam qualquer indivíduo que ouse descumprir as ordens "expedidas" pelos criminosos, em um processo mais rápido do que nos tribunais de justiça, que, caminhando na lentidão e na burocracia jurídicas, prejudicam o trabalho do policial ao libertar, diariamente, criminosos com várias anotações criminais, que oferecem risco à sociedade que paga impostos e não tem segurança! ALBERTO CAVALCANTI RIO

Clube O GLOBO 100

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEGLOBO.OGLOBO.COM



Cinema de rua com ingressos econômicos

Você sabia que os cinemas de rua, mais democráticos e próximos da população, seguem resilientes no cotidiano e no imaginário dos cariocas? Referência nesse modelo de negócios, o Grupo Estação, fundado em 1985, trabalha para manter a tradição e é parceiro do Clube O GLOBO. Com a parceria,

assinante compra ingressos pela metade do preço para assistir aos filmes que estão em cartaz nas unidades da rede, presente nos bairros de Botafogo (em dose dupla) e Gávea. Acesse nosso site para saber mais detalhes sobre o grupo e também do benefício.

Você sabia?

Ensinaamentos sobre a degustação de vinhos

20% desconto

Assinante aproveita 20% de desconto no curso "O Vinho e sua Degustação", oferecido pela Associação Brasileira de Sommeliers (ABS). As inscrições podem ser feitas por e-mail (abs@abs-rio.com.br) ou WhatsApp (21-98496-1082), mediante a apresentação da carteirinha

digital do Clube. AABS é reconhecida internacionalmente, devido à atuação de suas seccionais, em 13 estados do país, em especial no Rio, São Paulo e Brasília — servindo como referência nacional quando o assunto é vinho. A entidade vem ampliando suas atividades a partir da inclusão de novas atrações no calendário. Veja mais on-line.



Pizzas saborosas no Rio e em Niterói

15% desconto

A Broto Pizza oferece 15% de desconto no total da conta para assinantes interessados em apreciar as receitas deliciosas e exclusivas. A oferta é válida nas lojas de Copacabana, Botafogo e Tijuca, além das uni-

dades de Icaraí e São Francisco, em Niterói, e. No cardápio da rede, os sabores mais pedidos são Caiaabra (com scar moza, calabresa artesanal, levemente apimentada, e tempero de ervadoce) e Marília (com pera, gorgonzola, mel e nozes). Detalhes em nosso site.

HÁ 50 ANOS

Avança 'escalada psicológica' contra árabes
25/1/1975



O secretário de Defesa James Schlesinger declarou ontem que os Estados Unidos fornecerão a Israel as armas necessárias em caso de uma dura guerra, que, segundo ele, não duraria mais de três semanas. A declaração foi considerada mais um passo na "escalada psicológica" contra os árabes. Caso Lou: a universitária Maria de Lourdes Leite de Oliveira, já indiciada no inquérito, que apura a morte de um dos seus namorados, Almir da Silva Rodrigues, será ouvida, agora, sobre o assassinato de um outro, Vantuil de Matos Lima.

LOTÉRIAS

LOTOMANIA (prêmio 2.720): 3, 7, 9, 13, 15, 18, 19, 34, 46, 54, 56, 67, 69, 77, 83, 88, 91, 92, 95, 97. QUINA (prêmio 6.640): 1, 5, 8, 77, 78. DUPLA SENA (prêmio 2.362): 1º sorteio — 7, 9, 13, 36, 38, 43; 2º sorteio — 13, 16, 17, 29, 35, 49. LOTOFÁCIL (prêmio 3.302): 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 19, 24, 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF, pois, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre antes da sorte pela CEF, podem eventualmente estar desatualizados.

Esportes



CAMPEONATO CARIOCA

Só 3 de 24 jogos não deram prejuízo

Média de público após quatro rodadas é de 5.301 pessoas por partida


 PARA
ACESSAR
APORTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

Chiefs x Bills voltam a duelar em final de conferência

Confronto que se tornou comum nas fases agudas da NFL decidirá uma das equipes que disputarão o Super Bowl

DAVI FERREIRA E WALTER FARIAS
esport@oglobo.com.br

O cenário não será novidade para quem acompanha a NFL nesta década quando Kansas City Chiefs e Buffalo Bills entram em campo amanhã, às 20h30 (ESPN2 e Rede TV! transmitem), por um lugar no Super Bowl LIX. Este será o quarto confronto de playoffs em cinco anos entre os quarterbacks Patrick Mahomes e Josh Allen, que têm tomado para si a Conferência Americana (AFC) — é a segunda final entre eles. E uma coisa não muda: o domínio dos Chiefs, a duas vitórias do inédito tricampeonato da era moderna, iniciada em 1966.

O jogo, com cara de Super Bowl antecipado, será o prato principal de um domingo quente para os fãs da principal liga de futebol americano dos Estados Unidos, com duelos que definem os dois times que jogarão a decisão em Nova Orleans, no dia 9 de fevereiro. Philadelphia Eagles e Washington Commanders decidem a Conferência Nacional (NFC), às 17h (transmissão de ESPN2 e Rede TV!).

Em busca do primeiro título de Super Bowl na história, Allen e os Bills terão pela frente o adversário que é sua grande pedra no sapato. Embora a equipe tenha derrotado os Chiefs por 30 a 21 na semana 11 desta temporada, a história nos playoffs costuma ser diferente.



Patrick Mahomes. Quarterback tentava levar Kansas a mais um Super Bowl

Mahomes, um quarterback que já se credencia como um dos maiores da história aos 29 anos, soma três vitórias e nenhuma derrota contra Allen nos playoffs — o último triunfo foi em Buffalo na semifinal de conferência da temporada passada. Em 2020 e 2021, Kansas teve o mesmo final feliz, jogando em casa.

O confronto ganha tamanho histórico e fez até a liga mudar a regra da prorrogação nos playoffs depois do jogo de 2021, quando os Chiefs venceram por 42 a 36

com um "touchdown de ouro". Houve muita reclamação de que Buffalo merecia ao menos uma chance de ataque, e a regra foi alterada para os dias atuais.

DINASTIA X MVP?

A casa estará cheia para o "Mahomes x Allen nº 4", possibilitado pela facilidade que os Chiefs têm encontrado para se manterem no topo, e o brilhantismo individual cada vez maior em Buffalo. Neste ano, equipes como o Cincinnati Bengals



Josh Allen. Destaque do Buffalo Bills, que busca derrotar o rival

não corresponderam, e o Baltimore Ravens caiu para os Bills na semifinal da AFC.

Mais temidos da NFL nas últimas cinco temporadas, os Chiefs fizeram uma campanha de 15 vitórias e duas derrotas sem parecer "fazer força", e ainda engrenaram boa sequência na reta final.

Os protagonistas da atual dinastia não mudam. Além de Mahomes, que brilha apesar de não fazer sua melhor temporada, há o tight end Travis Kelce, e os defensores Chris Jones e Justin

Reid, todos sob batuta do eterno técnico Andy Reid.

Já os Bills afastaram muitas dúvidas que pairavam, sobretudo, por Allen ter perdido jogadores importantes no ataque na intertemporada. A resposta dada por ele foi um dos melhores desempenhos da carreira, aos 28 anos. Jogando um futebol americano mais limpo e evitando os desperdícios de bola que lhe caracterizavam, surge como um dos grandes candidatos a melhor jogador do ano (MVP).

PARABÉNS,
SÃO PAULO!
47

ANOS DE TRANSFORMAÇÃO

Uma história que O GLOBO acompanha de perto há 100 anos

Homenagem à cidade que
nunca para de nos surpreender

O GLOBO 100

GUSTAVO POLI



gustavopoli@globo.com.br

Da arte de fotografar libélulas

Passei minha última semana de férias em Minas Gerais observando libélulas —ou uma libélula em particular — num lago em forma de rio. Um pequeno inseto de 9 cm que pousava e decolava na margem das águas. Um pé humano se aproximava e ela subia, sumia. E reaparecia. Me agachei para

tentar fotografá-la com o celular. Mas ela era rápida demais. Mal dava para saber se era roxo ou verde aquele traço delgado em forma de corpo. Fotografar libélulas não é ofício simples. Elas batem as asas a 50 metros por segundo — muito acima de nossa capacidade visual de captura. Vemos um vago borrão. Num literal piscar de olhos elas zunem e somem. Estão ali —de repente não estão. Aparecem na margem. Desaparecem. Minhas tentativas de foco foram todas em vão. Pensei no princípio da incerteza, nas limitações humanas e em Jerome Brouillet. O leitor pode não se lembrar do nome, mas provavelmente se lembra da foto que ele tirou em 2024. No surfe dos Jogos Olímpicos, Gabriel Medina surfou um tubo tão perfeito que terminou a onda numa decolagem eufórica. Muitos capturaram a cena —o vídeo rodou o mundo. Mas ninguém frisou a realidade como o francês Brouillet. Sua foto ganhou capa imediata em sites, jornais e revistas. Rodou em televisões, redes sociais, celulares, virou quadro impressionista, até tatua-

gem. Foi o ouro olímpico fotográfico. Justos louros. Neste mundo líquido e fragmentado, a grande história contida em uma imagem vira uma força da natureza. Aquela foto falava. Ou gritava. Brouillet capturou sua libélula. E que libélula. Dez anos atrás, a jornalista Dorrit Harazim, que ilumina a página 3 deste periódico aos domingos, publicou “O Instante Certo” —um livro sobre fotografia, ou sobre as histórias por trás de alguns históricos registros fotográficos. O primeiro texto do livro começa assim: “De efeito quase hipnótico, a imagem de beleza perturbadora exige mais do que mera contemplação. Quem a vê pela primeira vez é compelido a escrutinar cada detalhe, decifrar o oculto por trás do enquadramento perfeito”. Dorrit estava descrevendo uma foto de 1947, de uma moça que se jogou do então prédio mais alto do mundo (o Empire State)

e caiu no teto de um carro, tirada pelo estudante de fotografia Robert C. Wiles. Talvez soe mórbido — mas essa breve introdução passou a me acompanhar sempre que esbarro numa foto magnífica —e foi especificamente dela que lembrei ao ver pela primeira vez a foto de Medina. Medina estava ali numa impossibilidade — voava parado, horizontalmente ereto acima das ondas, braço erguido, dedo em riste, pisando no ar e nas nuvens, conectado por um fio ao aparelho de seu ofício, a prancha — também ereta como um eco. Uma imagem de perturbadora beleza e congelada juventude. A grande foto pode ser silêncio em forma de estrondo. Ou estrondo em forma de silêncio. Num mundo de vídeos, sons e tanto movimento, a fotografia sobrevive por sua capacidade de contar histórias além das palavras. A inteligência artificial se aproxima e pode tudo mudar. Enquanto aguardamos essa marcha, ainda podemos admirar essa arte —essa nobre arte —de capturar uma libélula, de reter o presente fugidio, de enquadrar quase materialmente um instante.

Flamengo acerta com lateral-direito Danilo

Jogador da seleção brasileira deve rescindir contrato com a Juventus-ITA na próxima semana para assinar com o rubro-negro. Time principal comandado por Filipe Luís fará primeira partida no Carioca hoje, contra o Volta Redonda

O Flamengo chegou a um acordo com o lateral-direito Danilo, da seleção brasileira e atualmente na Juventus-ITA. O jogador deve rescindir seu contrato com o clube italiano na próxima semana, para então assinar com o rubro-negro por duas temporadas. Faltam apenas questões burocráticas para a conclusão das conversas. A informação foi dada inicialmente pelo ge e confirmada pelo GLOBO. Danilo tinha propostas para permanecer no futebol europeu, como a do Napoli, mas optou por voltar ao seu país. Revelado pelo América-MG, o jogador de 33 anos se destacou nacionalmente pelo Santos, antes de sair para a Europa, em 2012. Ele defendeu as camisas de Porto, Real Madrid, Manchester City e Juventus. Depois de utilizar os titulares durante 45 minutos no empate em 0 a 0 com o São Paulo, no último domingo, durante a pré-temporada nos Estados Unidos, o Flamengo promoverá hoje, às 16h30, a estreia de seus principais jogadores no Campeonato Carioca, contra o Volta Redonda, no Maracanã, em Brasília. Sem muitas contratações até aqui na temporada, a única novidade no rubro-negro pode ser a estreia de Juninho. Contratado por R\$ 31 milhões junto ao Qarabag, do Azerbaijão, o atleta está desde a última terça integrado ao elenco principal comandado por Filipe Luís e, se não figurar entre os titulares, deve ser utilizado ao longo da partida. Quem também entrará em campo pela primeira vez em 2025 será Arrascaeta. O uruguaio havia ficado fora do confronto contra o tricolor paulista por conta do cronograma montado pela comissão técnica devido a sua recuperação da artroscopia que passou no joelho direito, no fim do ano passado. Recuperado, Arrascaeta fará a primeira partida com a camisa 10 do Flamengo.



Reforço de peso. Na Europa desde 2012, Danilo vai assinar contrato por duas temporadas com o Flamengo

**Volta Redonda**
Dresny; Wellington Silva; Fabrício; Gabriel Bahia e Sanchez; Pierre, Robinho e Chay; Marquinhos, Kelvin e Bruno Santos. Técnico: Rogério Cordeira

**Flamengo**
Rossi; Wesley Léo Pereira; Léo Ortiz e Alex Sandro; Puig, De La Cruz e Arrascaeta; Gerson, Bruno Henrique e Plata (Alcaraz). Técnico: Filipe Luís

Local: Maracanã (Brasília).
Horário: 16h30.
Árbitro: Alan Tardade da Silva (RJ).
Transmissão: TV Globo, SporTV, Premiere e Rádio CBN.

Por outro lado, os atacantes Everton e Luiz Araújo permaneceram no Rio fazendo trabalhos especiais. O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), disse ontem que o Flamengo depende apenas de sua vontade para concluir a assinatura do termo final de compra do terreno do Gasômetro, onde deseja construir seu estádio. — O Flamengo depende de o Flamengo tomar essa decisão — disse Paes.

FLUMINENSE Cano assina extensão do contrato

O atacante Germán Cano, de 37 anos, assinou a renovação de seu novo contrato com o Fluminense. O vínculo, que terminaria no fim deste ano, agora é válido até dezembro de 2026. Recentemente, o argentino recebeu sondagens para retornar ao seu país natal e defender as cores do Newell's Old Boys. No entanto, ele nem quis abrir conversas. Sua ideia é se aposentar no clube onde tornou-se ídolo. Cano chegou ao Fluminense em 2022, vindo do rival Vasco. O centroavante marcou seu nome na história no tricolor. Disputou até agora 174 partidas, marcou 93 gols e conquistou quatro títulos. O mais importante foi a Libertadores de 2023. Protagonista do torneio, foi o artilheiro e eleito Rei da América.

HANDEBOL Brasil vai às quartas do Mundial na Noruega

A seleção brasileira masculina se classificou ontem, pela primeira vez na história, para as quartas de final do Mundial de handebol. O Brasil derrotou a Suécia por 27 a 24 na competição que está sendo disputada em Oslo, na Noruega. Foi também a primeira vez, após seis derrotas, que a seleção bateu os suecos, tradicional força no esporte. Em segundo lugar no seu grupo na segunda



1ª vez. Jogadores comemoram vitória sobre a Suécia

VASCO Serginho tem saída encaminhada

O atacante Serginho, de 29 anos, recebeu uma proposta do Faik Karagumruk-TUR, e está muito próximo de deixar o Vasco. Fora dos planos do técnico Fábio Carille, ele tenta chegar a um acordo com a diretoria para rescindir o contrato, que tem duração até o fim do ano. O cruz-maltino deve cerca de R\$900 mil de luvas para o jogador, o que é um entrave para as duas partes. Presidente do Vasco, Pedrinho tenta encontrar uma solução para a dívida e já informou aos representantes do atleta que não vai dificultar sua saída. A informação é do site ge. Serginho chegou ao Vasco em 2023. Atuou em 17 jogos e marcou dois gols, um deles, no fim de 2023, garantiu a permanência da equipe na Série A do Brasileiro.

CAMPEONATO CARIOCA

CLASSIFICAÇÃO																				P: Pontos ganhos; J: Jogos; V: Vitórias; E: Empates; D: Derrotas; GP: Gols pró; SG: Gols contra									
EQUIPE										EQUIPE																			
	P	J	V	E	D	GP	SG		P	J	V	E	D	GP	SG	5ª RODADA				6ª RODADA									
1	Marié	10	4	3	1	0	6	4	7	Botafogo	5	4	1	2	1	4	0	16h30	Volta Redonda	x	Flamengo	16h30	Marié	x	Vasco				
2	Volta Redonda	9	4	3	0	1	4	1	8	Sampaio Corde	5	4	1	2	1	3	0	16h45	Marié	x	Sampaio Corde	16h45	Volta Redonda	x	Portuguesa				
3	Nova Iguaçu	7	4	2	1	1	4	0	9	Flamengo	4	4	1	1	2	8	3	16h	Madureira	x	Fluminense	16h	Botafogo	x	Fluminense				
4	Portuguesa	6	3	2	0	1	3	0	10	Madureira	4	3	1	1	1	4	1	16h	Botafogo	x	Sampaio Corde	16h	Nova Iguaçu	x	Sampaio Corde				
5	Vasco	6	4	1	3	0	4	2	11	Botafogo	3	4	1	0	3	5	-4	16h	Vasco	x	Portuguesa	16h30	Botafogo	x	Madureira				
6	Fluminense	5	4	1	2	1	4	1	12	Sampaio Corde	1	4	0	1	3	0	-7	16h	Nova Iguaçu	x	Botafogo	16h30	Flamengo	x	Sampaio Corde				

Regulamento: Os 12 clubes se enfrentam em turno único, a Taça Guanabara. Os 4 primeiros avançam às semifinais do Estadual, disputadas em dois jogos. Os vencedores decidem o campeonato, também em ida e volta. Os clubes que ficam de 5ª a 12ª disputam um mata-mata com semifinais finais, valendo a Taça Rio.

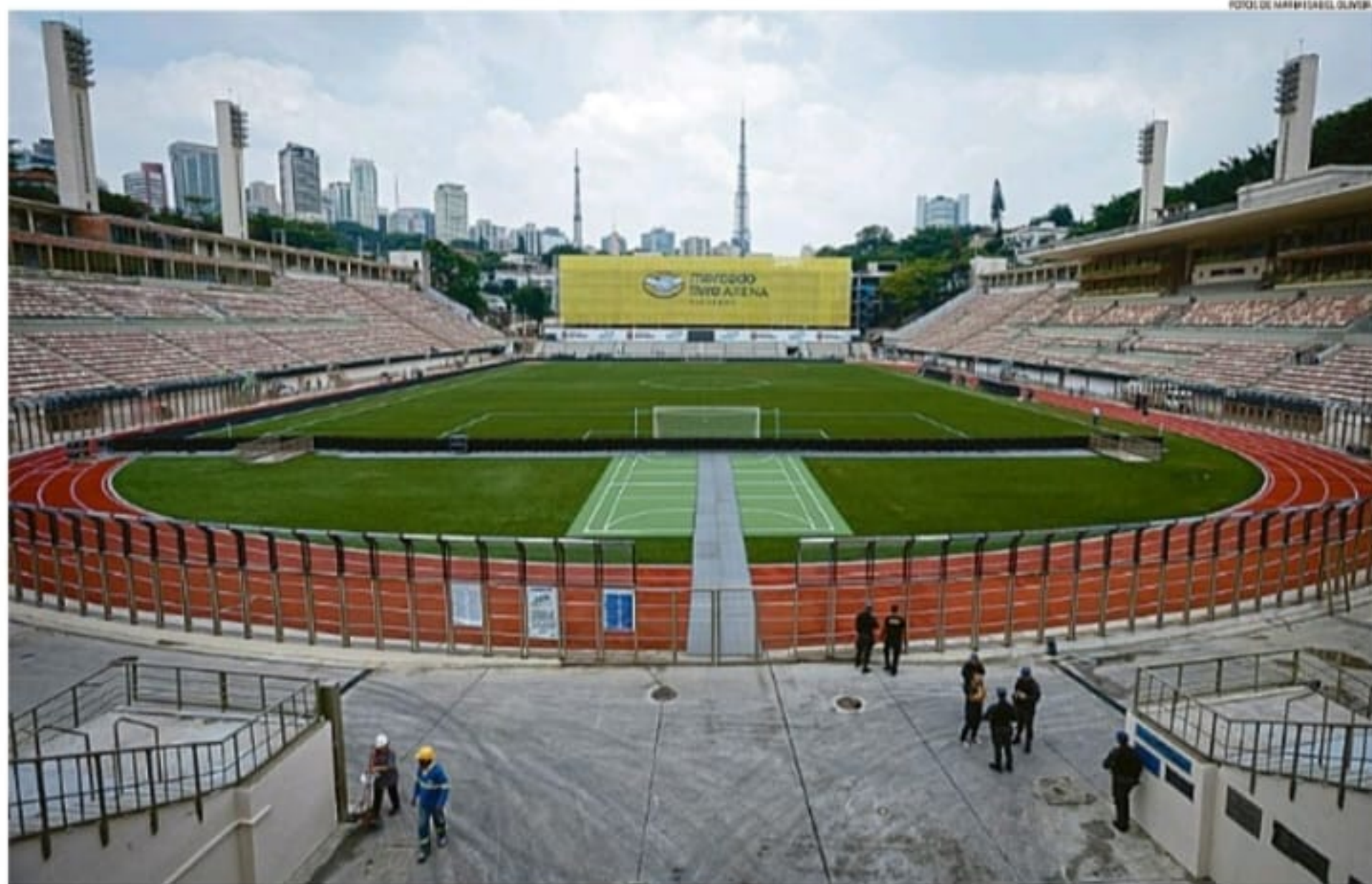


FOTO: DE MARCELO OLIVEIRA

REABERTURA

Após quase cinco anos em obras, Pacaembu recebe final da Copinha

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@globo.com.br
SÃO PAULO

A final da Copa São Paulo de Futebol Júnior entre São Paulo e Corinthians, hoje, às 10h (transmissão de TV Globo e Sportv), marca a reabertura do Estádio Pacaembu após quase cinco anos sem receber jogos. Após sucessivos atrasos e problemas com a obra e alvarás, a agora Mercado Livre Arena Pacaembu receberá a partida para um público de 20 mil pessoas — inferior à capacidade total, de 25.500. A reabertura também marca o aniversário de 471 anos da cidade de São Paulo.

O icônico tobogã, que era a área mais popular do estádio, atrás de um dos gols,

não existe mais e dará lugar a um hotel, que ainda está em obras. A restauração do local, que é tombado como patrimônio histórico, buscou recuperar o projeto original da década de 1940, ao mesmo tempo em que modernizou o espaço para competir com outras arenas na cidade: o espaço terá bares e restaurantes, camarotes, lojas, banheiros fixos no lugar dos químicos e uma nova pista de atletismo. A piscina olímpica, as quadras de tênis e o ginásio poliesportivo foram reformados. Ao todo, o investimento foi de R\$ 800 milhões.

Entre as novidades estão o gramado, que era natural e agora é sintético, do mesmo modelo que é usado no Estádio Nilton Santos, e as cores

das cadeiras das arquibancadas leste e oeste, que antes variavam do laranja ao vermelho, e agora são em tons pastéis com o rosa como predominante — mesma cor que domina os vestiários e corredores internos.

Já a arquibancada norte, o setor mais popular e que fica acima da fachada da Praça Charles Miller, segue sem cadeiras — como é tombada, não pôde ser reconstruída, apenas restaurada — mas as cores verde e amarelo deram lugar ao branco. A fachada principal do estádio permanece igual.

ALVARÁ TEMPORÁRIO

Para o jogo de hoje, a prefeitura de São Paulo emitiu um alvará temporário, com o público reduzido.



Aberta ao público. Piscina poderá ser usada mediante reservas

Eduardo Barella, CEO da Allegra Pacaembu, que tem a concessão do espaço por 35 anos, afirma que o próximo passo é conseguir o alvará permanente para o estádio. A concessionária já comunicou à prefeitura a entrega de

todos os encargos obrigatórios previstos no contrato — o hotel ainda em obras, por exemplo, não está incluído nessas obrigatoriedades. A prefeitura já fez a vistoria, e a empresa aguarda o termo de posse definitivo.

— Esperamos ter uma agenda cheia e queremos que a população comece a enxergar esse Pacaembu de uma maneira diferente, como um lugar onde as pessoas possam ir, permanecer, realizar suas atividades — afirmou em entrevista ao GLOBO.

FLAMENGO EM SP

Há algumas semanas, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) se reuniu com o presidente do Flamengo, Luiz Eduardo Batista, para discutir a possibilidade da arena receber jogos do rubro-negro. Segundo Barella, as negociações estão em curso:

— A gente ficou muito feliz com a manifestação do Flamengo, é um desejo nosso. A gente quer receber uma ou duas partidas do Flamengo por ano no Pacaembu, porque a torcida é muito grande na capital. Também queremos fazer o futebol feminino. Nós construímos quatro vestiários, o que permite que a gente tenha rodadas duplas, com o futebol feminino antes do futebol masculino.

Um acordo já fechado é com a Portuguesa, que passará a mandar seus jogos no Pacaembu porque o Estádio do Canindé será fechado para uma ampla reforma.

Apesar de concessionado, o estádio seguirá tendo atividades abertas ao público, que poderá usar a piscina e as quadras de tênis mediante reservas. O espaço externo para prática de tênis tem 1.050 metros quadrados de área, com arquibancadas, que comportam até 800 pessoas. Já a quadra interna tem uma área de 690 metros quadrados, ao todo são comportadas 1.500 pessoas e há um bar de apoio.

O ginásio poliesportivo, com capacidade para receber 3.200 pessoas, poderá ser reservado para diversas atividades e competições, mediante o pagamento de taxas, como já ocorria anteriormente. A piscina poderá ser usada mediante reservas, e tem como foco o treinamento de alta performance — mas uma das raíes será dedicada ao lazer. Todo o clube só será liberado quando o alvará de funcionamento for emitido.

Entre as novidades, há um centro de convenções com capacidade para 8.500 pessoas. Além disso, o local deve receber shows nos próximos meses.

Botafogo espera fechar com técnico ainda em janeiro

John Textor preza pela paciência nas buscas, e pode apresentar proposta oficial nos próximos dias

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@globo.com.br

Desde que Artur Jorge saiu para o futebol do Catar, decisão anunciada em 3 de janeiro, o Botafogo experimenta um vácuo na posição de treinador que se aproxima de um mês. Era parte do planejamento que as primeiras rodadas do Campeonato Carioca fossem dirigidas por Carlos Leiria, que comandou a equipe vice-campeã do Brasileirão de Aspirantes (sub-23), mas só falta um jogo para o time alternativo sair de cena, e a chegada de competições al-

mejadas pela torcida aumenta a impaciência.

Em 2 de fevereiro, o campeão brasileiro disputa a Supercopa do Brasil contra o Flamengo. O troféu cresce em importância por ser um clássico. Já no fim do mês, há a Recopa Sul-Americana, quando o vencedor da América encontra o Racing, da Argentina, em dois jogos.

Alguns treinadores foram alvos oficiais de abordagem do Botafogo, mas não demonstraram interesse. Foram os casos de André Jardine, que preferiu dar sequência à história que está fazendo no América do México, e do

português Paulo Fonseca, que recusou o convite de John Textor após deixar o Milan.

Assim como em 2024, após a saída de Tiago Nunes, o dono da SAF alvinegra fez uma rodada de entrevistas para definir o melhor nome. Entre os cogitados, o principal é o português Vasco Matos, destaque no Santa Clara. Seu compatriota Vítor Bruno, demitido pelo Porto no último fim de semana, também foi oferecido, segundo a mídia lusitana.

O fim das conversas com treinadores deve levar a diretoria a apresentar uma



Favorito. Destaque no Santa Clara-PCR, Vasco Matos é um dos cotados

proposta oficial nos próximos dias, e há a confiança de fechar com um novo comandante ainda em janeiro.

Contudo, Textor preza pela paciência para fazer a escolha certa para o ano inteiro, o que vem, por consequência, atrapalhando o planejamento — o elenco principal se reapresentou há 11 dias e não fez nenhum treino tático no CT — e colocando Leiria na rota para comandar a equipe principal. Após o jogo com o Bangu, amanhã, eles estreiam na quarta-feira, em clássico contra o Fluminense.

No ano passado, Fábio Matias se mostrou um interino à altura. Desta vez, porém, a péssima campanha de penúltimo do Estadual — uma vitória e três derrotas em quatro rodadas — incomoda os alvinegros.

**Mensagem bem embalada.**

Karla Sofia Gascón veio divulgar o longa no Brasil com o diretor, que escolheu fazer "uma ópera" para "falar ao coração das pessoas": "Não acho que eu seja mais merecedora do que ela. Mas acho ridículo esse jogo montado nas redes sociais", diz a atriz sobre comportamento de fãs de Fernanda Torres

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rgabriel@oglobo.com.br
skoraleo

Como um musical sobre um chefão do tráfico mexicano que se submete a uma cirurgia de redesignação sexual se tornou o filme não falado em inglês com mais indicações ao Oscar na história apesar de ter causado tantas polêmicas? "Emilia Pérez", do cineasta francês Jacques Audiard, concorre a 13 estatuetas, incluindo melhor filme, melhor filme internacional e melhor direção. A espanhola Karla Sofia Gascón, que vive a personagem-título, também fez história: é a primeira pessoa transexual indicada a um Oscar por atuação. A consagração de "Emilia Pérez", que estreia no Brasil em 6 de fevereiro, é quase tão surpreendente como o enredo do filme.

Manitas Del Monte (também interpretado por Gascón) é um traficante grávido que contrata a advogada Rita Moro Castro (Zoe Saldaña) para lhe arranjar um cirurgião discreto. Sem contar nada para a mulher, Jessi (Selena Gomez), ele forja sua própria morte, retorna como Emilia Pérez e finge ser uma parente distante para continuar perto dos filhos. E não para por aí. Emilia cria uma ONG para apoiar famílias de pessoas desaparecidas em meio à guerra às drogas no México (mais de cem mil desde a década de 1960). Essa trama insólita é contada por meio de canções e coreografias — a inteligência artificial ajudou a afinar a voz da protagonista nos números musicais.

TEMAS DO CINEASTA

Não é de hoje que o cineasta francês Jacques Audiard se interessa pelo mundo do crime e pela possibilidade de mudar de vida (e até de identidade), temas abordados em filmes como "Um herói muito discreto", de 1996, e "O

UM MUSICAL DO BARULHO

COM HISTÓRIA DE TRAFICANTE TRANSEXUAL, 'EMILIA PÉREZ' BATE RECORDE DE INDICAÇÕES AO OSCAR DE FILME INTERNACIONAL, INCÓLUME A UMA ENXURRADA DE POLÊMICAS: 'QUEM NÃO GOSTOU QUE FAÇA SEU PRÓPRIO LONGA', DIZ A PROTAGONISTA, KARLA SOFÍA GASCÓN

profeta" (que concorreu ao Oscar em 2010). É por isso que um personagem secundário do romance "Écoute" (Escute), de Boris Razon, lhe chamou tanta atenção: um traficante mexicano decidido a assumir como mulher. O diretor resolveu desenvolver mais essa figura num filme que parecesse uma ópera (gênero que ele adora), discutisse a violência e tivesse um elenco feminino forte.

"Emilia Pérez" levou o Prêmio do Júri no Festival

de Cannes, no ano passado, e o troféu de melhor atriz foi dividido entre Karla Sofia Gascón, Zoe Saldaña, Selena Gomez e Adriana Paz (mexicana que interpreta Epifânia, viúva de um desaparecido que se envolve com a protagonista). O filme também arrebata quatro Globos de Ouro: melhor comédia ou musical, melhor filme de língua não inglesa, melhor atriz coadjuvante (Saldaña) e melhor canção original. Zoe Sal-

daña, que brilha cantando, dançando e atuando em espanhol, é favorita ao Oscar.

Apesar da boa acolhida em premiações americanas e europeias, o filme vem sendo criticado no México. Além de não ter atrizes mexicanas nos papéis mais destacados, "Emilia Pérez" foi filmado nos arredores de Paris. E Audiard, que não fala espanhol, disse não ter pesquisado "tanto" a realidade mexicana. Depois, em entrevista à CNN, ele se desculpou. O tratamento dado ao drama dos desaparecidos também incomodou. No britânico The Guardian, a crítica Wendy Ide questionou se a maneira "sincera", mas "um tanto popularesca", como o filme aborda a violência dos cartéis não "banaliza o assunto".

Audiard defende o filme, que, afinal, é dele, e por isso não precisa atender à visão de outros:

— Em certas ocasiões, em vez de escrever artigos, fazer documentários e apelar para o racional, temos que mudar o meio de transmitir a informação para falar ao coração das pessoas. Por isso eu quis fazer uma ópera. A música tem um poder de convencimento mais eficaz do que um documentário. Porque é da música que as pessoas se lembram — afirma o cineasta, que veio a São Paulo para divulgar o filme e falou com o GLOBO antes do anúncio dos indicados ao Oscar.

"Emilia Pérez" também foi acusado de transfobia pela Aliança Gay e Lésbica contra a Difamação (Glaad, na sigla em inglês). O filósofo espanhol Paul B. Preciado, que é transexual, disse que o filme é "carregado de racismo e transfobia, exotismo antilatino e binarismo melodramático" e que reforça a "narrativa colonial e reafirmadora da transexualidade". Preciado reclamou ainda porque, em seu ponto de vista, o musical usa a transição de gênero como estratégia de redenção de um criminoso: "o assassino do filme de Audiard se converterá em mulher para tentar deixar de matar".

Também em São Paulo para divulgar o filme, Karla Sofia Gascón rebate à altura: pergunta se Preciado é "um jornalista LGBT que fez uma crítica no El País" e diz que ele representa tanto a comunidade trans quanto ela:

— Ou seja, zero. Ninguém nos elegeu democraticamente para representar as pessoas LGBT — afirma. — "Emilia Pérez" mostra que pessoas com identidades sexuais diferentes estão em todos os âmbitos da sociedade e como é difícil sair da obscuridade para a luz, que é onde todos deveríamos viver. Quem não gostou que faça seu próprio filme para expressar o que quiser. Vai ter tanto valor quanto o nosso.

Mesmo com tanta polêmica, "Emilia Pérez" é favorito ao Oscar de melhor filme internacional, concorrendo com "Ainda estou aqui". A revista americana Variety especulou que o filme sobreviveu às pedradas graças ao investimento pesado da Netflix (distribuidora do longa nos EUA) na campanha do Oscar e ao carisma das atrizes.

— O melhor que um ator pode fazer é trabalhar para que seu colega faça a melhor atuação da vida dele. Foi isso que todas nós fizemos em "Emilia Pérez", trabalhamos umas para as outras — reforça Gascón. — E no elenco tínhamos atrizes de Hollywood que podiam ter chegado e me dito: "Nem ouse falar comigo!"

FERNANDA TORRES

Gascón reclama que as redes sociais estão transformando a corrida pelo Oscar de melhor atriz numa competição pessoal entre mulheres, comparando sua atuação com a de Fernanda Torres para diminuí-la e exaltar a brasileira.

— Não gosto disso, acho feio. Para ressaltar o trabalho de outra. Espero que Fernanda ganhe todos os prêmios do mundo. Não acho que eu seja mais merecedora do que ela. Mas acho ridículo esse jogo montado nas redes sociais para destruir minha atuação e meu filme — protesta a espanhola.

Ontem, Fernanda compartilhou um vídeo nas redes sociais contando do carinho com o qual Gascón a recebeu em Hollywood e pediu para sua torcida "não tratar ninguém mal" nem "alimentar ódio".

O BONEQUINHO APLAUDE DE PÉ, NA PÁGINA 3



Outra favorita.
Zoe Saldaña, que canta e dança no longa, foi indicada ao Oscar de melhor atriz coadjuvante

SILVIO ESSINGER
silvioessinger@globo.com.br

“Deve ser difícil não ser baiano!”, brinca Luiz Caldas, atração especialíssima do Festival de Verão Salvador, que hoje e amanhã celebra os 40 anos da axé music (veja box abaixo). A razão de ele estar lá é muito simples: sua estreia em LP como artista solo, “Magia” (1985), é considerada o ponto zero do estilo que ganhou o Brasil e o mundo. Cantor, compositor e multi-instrumentista, o baiano, de Feira de Santana, conseguiu com este trabalho, de quando tinha apenas 22 anos de idade, sintetizar ijexá, o frevo eletrônico do carnaval, merengue, reggae e pop numa explosão que deixou marcas naquele meio de anos 1980, com o hit “Fricote”.

— As canções de “Magia” abraçam vários ritmos e estilos, ele é a minha biografia sendo contada em forma de disco — diz Luiz. — O axé não é um gênero musical, é uma forma de se fazer música, ele amalgama tudo. É como um grande liquidificador em que as frutas são ritmos. Um mamão é um reggae, um abacate é um baião, a uva é um samba... aí você vai jogando um pouquinho de cada, bate tudo e vai dar um suco legal.

A comemoração das quatro décadas de axé foi antecedida, no domingo passado, pelo aniversário do próprio Luiz Caldas. Sessenta e dois aninhos, que ele festejou fazendo em Salvador um show com as músicas de seus muitos criativos LPs iniciais, nos quais não faltaram, além de “Fricote”, sucessos como “Haja amor”, “Ajayô” e “Tieta”.

Para Luiz Caldas, “Magia” é resultado “de uma época boa, em que a gente formava verdadeiros times para poder fazer um disco”. O disco foi produzido num momento em que traba-

‘HAJA AMOR’

ATRAÇÃO DO FESTIVAL DE VERÃO SALVADOR, LUIZ CALDAS COMENTA OS 40 ANOS DA AXÉ MUSIC, LEMBRA COMO ERA CORTEJADO POR GRAVADORAS E DIZ QUE SEGUIU À RISCA UM CONSELHO DE GONZAGÃO QUE LHE PERMITIU TER SEGURANÇA FINANCEIRA E HOJE GRAVAR UM DISCO INDEPENDENTE POR MÊS, NUM TOTAL DE 144 ÁLBUNS



Vem meu amor.
Luiz Caldas parcerias com Fernanda Takai, Seu Jorge, Sandra de Sá, Chico César, Zeca Baleiro, Paulo Miklos e Arnaldo Antunes

lhava em Salvador no estúdio WR, gravando jingles. Ele tinha a banda Acordes Verdes, composta por, entre outros, um ainda pouco conhecido Carlinhos Brown na percussão e o seu irmão, Paulinho Caldas, nos vocais de apoio. Nos momentos vagos do estúdio, o músico aproveitava a banda e gravava com ela as suas canções, de uma carreira que vinha desde a adolescência, em que fazia parte do Trio Tapajós.

— Aquele era um momento difícil, porque tinha ali Pepeu (Gomes) e Armandinho, dois grandes guitarristas com carreira engatilhada, e eu não podia ser uma cópia deles — conta Luiz, que produziu o seu disco com Wesley Rangel, dono do WR. — Ai entraram (os produtores) Roberto Sant’Ana e José Vicente Brizola, que criaram o selo Nova República e lançaram o disco. Ele vendeu cem mil cópias, de cara. Ai eles venderam o selo para a PolyGram (atual Universal Music), que era grande na época, e o “Magia” foi relançado no

mesmo ano para o Brasil. Foi um disco que teve muitas mãos produzindo, ajudando de várias formas, com vários olhares. Quando “Fricote” ganhou as rádios do Brasil, de um dia para o outro Luiz Caldas virou um ídolo popular, assediado. Mas quem disse que isso o assustou?

— Artista de trio elétrico não tem medo de tamanho de público, a gente está acostumado ao gigantismo. E eu já estava tentando ser um artista reconhecido no Brasil, minha batalha vem de muito antes. Quando aconteceu, não foi nenhuma surpresa, foi uma alegria — garante. — Porque a gente sabe que milhares e milhares de artistas hipertalentados não conseguiram chegar a uma gravadora. Naquela época não existia redes sociais para você divulgar seu trabalho. Ou você era artista naquele nicho protegido pelas gravadoras, pela grande mídia, ou você estava sempre dando murro na ponta da faca.

Ele agradece a Deus por ter caído nas graças de apresentadores de TV “que eram ligados à alegria, ao bom humor e ao carnaval”, como Chacrinha, Fausto Silva e Bolinha.

— Tive sorte com esses caras levantando a minha carreira. O restante foi manu-

tenção, com estudo e com respeito ao público, à carreira e ao próprio corpo — diz Luiz Caldas, hoje um vegetariano, abstinente e praticante de ioga.

O segredo de ter sobrevivido ao sucesso foi ter lutado para manter controle total sobre sua própria carreira.

— O Roberto Sant’Ana vendeu a Nova República pra PolyGram, mas não vendeu o meu contrato. Eu era um artista a peso de ouro, e gravadoras ofereciam advanced, apartamento ou carro, tentando me seduzir para que eu assinasse um contrato de três anos. E o que eu exigia é que ninguém poderia interferir na minha música, na minha produção, na minha roupa, no meu visual ou no meu nome — revela. — Se você não tem liberdade para criar, acaba fazendo sempre uma cópia do que já foi feito.

Depois do “Fricote”, o que eu mais ouvi foi gente perguntando quando ia ter o “Fricote 2”. E aí eu vim com “Ajayô”, que é totalmente diferente.

Hoje, Luiz Caldas acompanha os desdobramentos de sua obra. Recentemente, “Haja amor” viralizou no TikTok (“eu me diverti muito com as crianças mandando vídeos de dancinhas para mim”).

— A gente tem que acompanhar a evolução tecnológica e tudo que rola na internet, sobretudo nas redes sociais. O engajamento é importante para a carreira musical caminhar por várias frentes — acredita ele, que também viu, nas últimas semanas, “Tieta” (música de Boni e Paulo Debétio, para a qual ele criou o arranjo e foi o intérprete) voltar ao sucesso com a reprise da novela.

LIÇÃO DE VIDA

De uns tempos para cá, Luiz Caldas tem feito todo tipo de show, incluindo de choro, de jazz e de forró, do qual teve muitas lições com Luiz Gonzaga, na época dos bailes, antes mesmo de vir a gravar com ele em disco. Ele se lembra até hoje dos conselhos que o Velho Lua lhe deu, nos primeiros dias do sucesso:

— Ele perguntou: “Tá ganhando bom, né?” E eu: “Sim, bastante dinheiro.” Ele: “Tá guardando? Como tá?” Eu: “Vou gastando.” Ai ele disse: “Olha, se você ganhar dez, gaste oito e guarde dois.” Como como era muito novo na época, e era um ídolo daqueles falando, isso entrou forte em mim e foi onde eu comecei a colocar os pés no chão. Ai eu fiz o contrário do que ele falava: gastava dois e guardava oito.

A segurança financeira tem garantido tranquilidade a Luiz Caldas para tocar adiante um projeto de vida: desde 2013, ele tem gravado, inacreditavelmente, um disco por mês — um total de 144 álbuns, com umas 1.480 músicas, todas inéditas, disponibilizadas de graça em seu site, com participações de Fernanda Takai, Seu Jorge, Sandra de Sá, Chico César, Zeca Baleiro, Paulo Miklos e Arnaldo Antunes, entre outros astros. Um dos álbuns foi dedicado aos povos indígenas, com letras inteiramente em tupi.

— Eu gravo o que me dá vontade, estou a serviço da música — diz ele, que ainda só não cantou em japonês e em francês porque acha complicado “o arranhado da garganta”.

MISTURA NUM CALDEIRÃO BAIANO

“Daniela Mercury convida Timbalada”, Luiz Caldas e Saulo, Leo Santana, Natiruts (em um dos seus shows de despedida), Pedro Sampaio e “Baiana System convida Marcelo D2 e BNegão” são as atrações principais da 24ª edição do Festival de Verão Salvador, que acontece hoje e amanhã no Parque de Exposições da capital baiana. A trilha em 2025 é uma homenagem aos 40 anos da axé music, nem poderia ser diferente. — O show de Luiz e Saulo, que fez muito sucesso como apresentação de voz e violão, nós vamos fazer pela primeira vez com banda. Já a Daniela Mercury e a Timbalada já

havam colaborado antes, mas nunca haviam feito um show juntos, vai ser um momento histórico — promete o diretor artístico do festival, Zé Ricardo. — Este ano o line up se ampliou, ficou mais aberto, com encontros como o do Só Pra Contrariar e Alcione e os de Ana Castela e Xamã e de Jão e Gustavo Mioto, uma provocação proposta pela gente. O show com Saulo (ex-cantor da Banda Eva, uma das grandes do axé) será, segundo Luiz Caldas, “um encontro de pipocas maravilhoso totalmente diferente do show que a gente vem apresentando”. — É um show com banda, guitarra no pescoço, muita

voz no coração na garganta, vai ser um show muito dançante — anuncia o músico. — Saulo é um amigo que eu amo, a música dele tem conexão com a minha, a gente tenta falar sobre as mesmas coisas. Temos uma visão parecida sobre vida, família, música futuro e natureza. Zé Ricardo festeja a chance de ter, na festa de 40 anos do axé, esse pioneiro do gênero. — Luiz Caldas é um ícone, um artista que eu admiro muito e que eu queria há muito tempo ter no festival — diz. — Sem dúvida, ele é um músico virtuosíssimo, um músico que sempre teve a ritmática muito forte no seu trabalho, não só na maneira com que coloca as

palavras na música, mas também nas suas levadas. Hoje, os portões do Parque de Exposições de Salvador abrem às 15h, e o festival começa às 16h20 com o show “Fitty convida Melly” no Palco Cais. Seguem-se, na ordem, os shows “Ana Castela convida Xamã” (Palco Ponte), “Só Pra Contrariar convida Alcione” (Cais), Bel Marques (Ponte), Natiruts (Cais), Alok (Ponte) e Daniela Mercury e Timbalada (Cais). Amanhã, os portões abrem às 14h30, e o Parangolé abre a festa às 15h30, no Palco Cais, seguido de “Jão convida Gustavo Mioto” (Ponte), “Baiana System convida Marcelo D2 e BNegão” (Cais),

Leo Santana (Ponte), Ivete Sangalo (Cais), Luiz Caldas e Saulo (Ponte) e Ludmilla (Cais). “Sambalana convida Diogo Nogueira” (Ponte) e Pedro Sampaio (Ponte). Além do Cais e do Ponto, os shows acontecem também no Palco Rua Atitude, que se propõe a trazer o melhor da música da Bahia. Hoje, apresentam-se o cantor Oh Polêmico, o grupo Arakete, o rapper Alee e a novidade do pagode Renanzinho CBX. Amanhã, tem a banda La Fúria, as cantoras Aila Meneses e Vina Calmon (ex-Banda Cheiro de Amor) e Cirilo Teclas, projeto que mistura ritmos eletrônicos com influências baianas.

'LABIRINTO',
A SEQUÊNCIA DE
ROBERT EGGERS

Robert Eggers, diretor de "A bruxa" e do novo "Nosferatu" (2024), vai dirigir uma sequência de "Labirinto" (1986), filme de Jim Henson com David Bowie e Jennifer Connelly. O longa conta a história de uma adolescente que sonha de se livrar do irmão caçula que não para de chorar, mas se arrepende quando o Rei dos Duendes sequestra o bebê e a faz enfrentar um labirinto para resgatá-lo. "Labirinto", na época, não teve sucesso de público e crítica, mas arrebatou uma legião de fãs fiéis.

MÚSICAS FEITAS POR IA
INUNDAM PLATAFORMA

Uma em cada dez músicas que entram na plataforma de áudio Deezer — uma das concorrentes do Spotify — é produzida por inteligência artificial (IA). Segundo a própria empresa informou à agência AFP, trata-se de "fraudes" ou de ruídos produzidos por inteligência artificial. O Deezer criou, em 2023, uma tecnologia para detecção de fraudes. "Cerca de dez mil faixas geradas completamente por IA são carregadas na plataforma todos os dias, representando cerca de 10% do total", disse a empresa em comunicado à agência de notícias.

O Deezer diz, ainda, que pretende pagar melhor os músicos reais presentes na plataforma, eliminando músicas falsas que são transmitidas por contas fraudulentas criadas para remunerar os "artistas" que usam recursos de IA. No ano passado, um estudo apontou que, até 2028, profissionais da música e da indústria audiovisual perderão R\$ 116 bilhões em arrecadação — o equivalente a mais de 20% da receita do setor — devido ao avanço de recursos de inteligência artificial nas cadeias de produção da indústria criativa.

'AINDA ESTOU
AQUI' GANHA
TRADUÇÃO

Livro de Marcelo Rubens Paiva que inspirou o filme de Walter Salles, "Ainda estou aqui" vai ganhar edições nos EUA e na Inglaterra em 2026, pela editora Charco Press. O livro saiu no Brasil em 2015 pela editora Alfaguara e já vendeu cem mil exemplares. Nas páginas, Marcelo, filho de Rubens Paiva, assassinado pela ditadura militar, conta a saga de sua mãe, Eunice, para saber o paradeiro de Rubens e criar cinco filhos.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte. Ao encontrar opiniões divergentes, o segredo será a paciência para ouvir. A verdadeira troca nasce da escuta atenta e cada um, com suas perspectivas, tem algo valioso a oferecer. Aprenda com cada diálogo.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus. Embora você se esforce para planejar o dia com precisão, a vida se revela imprevisível. Agora a flexibilidade será a chave. Quanto os planos falharem, procure alternativas e abraçe os desvios com alêgo.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio. Quando você se permitir um tempo de reflexão, evitará decisões precipitadas. A sabedoria está no silêncio antes da ação. Mantenha a calma e avance apenas quando sentir que está verdadeiramente pronto.

CÂNCER (21/6 A 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua. O olhar curioso sobre seus próprios sentimentos permitirá que você compreenda melhor suas flutuações emocionais. Trate suas emoções com o carinho que daria a um amigo, acolhendo-as em sua plenitude.

LEÃO (23/7 A 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol. Sua comunicação estará mais fluida e aberta. Expresse com facilidade tanto suas ideias quanto suas emoções mais profundas. Aproveite para abrir o coração e permitir que a confiança conduza suas palavras.

VRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio. O impulso que surgirá agora será poderoso e, ao organizá-lo com clareza, poderá ser a força propulsora para seu crescimento pessoal. Concentre-se em cuidar de sua satisfação e no bem-estar que ela traz.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus. Os ventos soprarão a seu favor, tornando os caminhos mais suaves e acessíveis. Lembre-se de olhar para frente com coragem, sem esquecer o que aprendeu ao longo da jornada. Aproveite a leveza do momento.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão. Ao soltar as rédeas e deixar que a vida flua naturalmente, você encontrará a tranquilidade que buscava. Deixe as expectativas de lado e confie no processo. Permita que o que está por vir, venha com graça.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter. Agora suas emoções poderão aflorar com intensidade. Em vez de resistir, entregue-se ao momento e permita que elas se revelem. Não tema o vasto oceano da alma, pois é ali que mora a verdadeira liberdade.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno. Ao sentir a necessidade de expressar o que se agita dentro de você, seja honesto, mas também gentil consigo mesmo. Dê vazão às emoções que pedem passagem e permita que a autenticidade se manifeste.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano. Cumprir tarefas inadiáveis trará uma sensação de liberdade. Não adie o que precisa ser feito e se liberte dos compromissos pendentes. A verdadeira alegria virá ao investir tempo naquilo que traz prazer.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno. Você deverá refletir sobre as opções à sua frente e permitir que novas alternativas surjam naturalmente. Ao usar a sensatez, você construirá não apenas novas oportunidades, mas também relações mais sólidas.

JOGOS

LOGO DESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 35 palavras: 17 de 5 letras, 13 de 6 letras, 3 de 7 letras, 1 de 8 letras, 1 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ÇO foram encontrada 3 palavras.

Com a sequência de letras ÇO foram encontradas 3 palavras.

Com a sequência de letras ÇO foram encontradas 3 palavras.

Designa o homem que é inteiramente responsável pela criação de seus filhos	Tecnologia conhecida como VAR (fut.)	Erva usada em xampus
A primeira mulher Presidente do Brasil	Momento decisivo da 2ª Guerra	
Governo de regime totalitário		
Dicionário de termos técnicos	7, em romanos	Escuta
Apelo moral (fig.)	(?) Lara, atriz	Sobra de papel
Representantes; delegados (bras.)		
Anselmo (?), cineasta paulista	Ficar preso na lama (o veículo)	Andréia (?), jornalista
*Ali (?), sucesso de Nando Reis		
Intímico de sindicatos (bras.)	Artigo masculino definido plural	
Antonio (?), ator de "Carga Pesada" (TV)		
Código da França na Internet		

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assim e assim no conforto do seu casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Hurrengrail

CRÍTICA DE LIVRO 'MITO, LITERATURA E O MUNDO AFRICANO', DE WOLE SOYINKA • ÓTIMO

FIGURA DE LINGUAGEM

ENSAIOS DE NIGERIANO MOSTRAM A FORÇA DA CULTURA AFRO NO VOCABULÁRIO, NO COTIDIANO E NO UNIVERSO SIMBÓLICO DE TODOS NÓS

KELVIN FALCÃO KLEIN
Especial para O GLOBO

O dramaturgo e romancista nigeriano Wole Soyinka, que completou 90 anos em 2024, recebeu o Prêmio Nobel de Literatura em 1986. Autor de livros fundamentais como "Aké: os anos de infância", "Os intérpretes" e "O leão e a joia", ele também se destacou ao longo da vida como ensaísta e professor, tendo sido docente da Universidade Obafemi Awolowo, em Ifé, além de ter lecionado em universidades como Yale, Sheffield e Cambridge. Foi nessa última, em 1974, que Soyinka apresentou as conferências que se transformaram no livro "Mito, literatura e o mundo africano", lançado originalmente em 1975 e que agora chega ao Brasil, com tradução de Karen de Andrade.

O livro, escrito em estilo acessível e instigante, é dividido em quatro capítulos razoavelmente independentes: o primeiro dedicado à "moralidade e estética no arquétipo ritual"; o segundo, ao "drama e visão de mundo africana"; o terceiro e o quarto abordam a "ideologia e a visão social", primeiro a partir do "fator religioso" e, em seguida, a partir do "ideal secular".

Como escreve Leda Maria Martins no prefácio da edição brasileira, Soyinka é um "pensador revolucionário" e um "escritor sagaz", que se equilibra "entre os dois principais universos que o constituem e nos quais transita, o africano e o europeu", com "profunda consciência das violências dos sistemas coloniais e seus danos para o continente africano".

Esse equilíbrio entre dois universos é determinante para a qualidade expositiva de "Mito, literatura e o mundo africano". Soyinka recorre a escritores como Bertolt Brecht, Franz Kafka e Nietzsche, colocando-os em contato e contraste com autores como Amílcar Cabral, Chinua Achebe e Yambo Ouloguem, tornando possível, com isso, novas constelações de ideias e conceitos — eu destacaria a reinvenção proposta por Soyinka do "princípio criativo-destrutivo".

METAFÍSICA IORUBÁ

Um dos objetivos principais de Soyinka é mostrar que a mitologia africana faz parte do cotidiano, da linguagem e do mundo simbólico de todos nós, quer saibamos, quer não. Trata-se de uma ferramenta do pensamento tão legítima e perene como a mitologia grega ou romana.

Entre muitos elementos, Soyinka enfatiza como a metafísica iorubá é densa e complexa, oferecendo narrativas e personagens ambivalentes que atravessam o tempo e espaço. Ogum, por exemplo, é "figura-chave" para a compreensão desse "mundo metafísico iorubá": "ao incorporar em si tantos atributos aparentemente contraditórios", Ogum está em permanente "luta simbólica", desdobrando-se em "um casamento dinâmico entre a estética do ritualismo e as moralidades de controle, equilíbrio, sacrifi-



Expressividade africana. Wole Soyinka resalta força e vitalidade dos deuses iorubás

CONVULSAÇÃO: A HISTÓRIA DA ARTE E AL GOMERIECH, LIT. EDITORA



'Mito, literatura e o mundo africano'
Autor: Wole Soyinka. Tradução: Karen de Andrade. Editora: Zahar. Páginas: 232. Preço: R\$ 79,90.

cio, espírito protagonista e os imperativos de coesão, difundindo uma tonalidade espiritual que enriquece o ser individual e a comunidade".

O ponto alto do livro está no capítulo que Soyinka dedica às expressões teatrais africanas. Falando de grupos nigerianos como o Ori Olokun Theatre e a companhia de Duro Ladipo, o autor desenvolve uma argumentação que busca costurar — e, ao mesmo tempo, afastar — as manifestações ligadas ao rito, ao teatro, à dança, à declamação e ao drama. O teatro é uma das tantas manifestações culturais que permitem uma aproximação entre o olhar europeu e o africano, uma analogia que, no entanto, se revela repleta de arma-

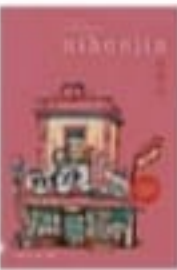
tilhas. É preciso dar conta dos contatos sem que, no caminho da comparação, se perca a especificidade da experiência africana (e, de forma mais específica, nigeriana), na qual rito e teatro nem sempre têm fronteiras rigidamente estabelecidas.

O livro de Soyinka, portanto, é um mais que bem-vindo alargador de horizontes: a partir dele, podemos revisitar o "mundo africano" que, de resto, como bem sabemos, é parte constituinte daquilo que faz do Brasil... o Brasil. Os deuses iorubás ressurtem com força e vitalidade na evocação ensaística de Soyinka, apresentados não apenas com um rigoroso pano de fundo filosófico, mas também como personagens literários, ou seja, como material de fábula e imaginação.

Kelvin Falcão Klein é professor da Escola de Letras da Unirio

NOVOS LIVROS

'Nihonjin'
Autor: Oscar Nakasato. Editora: Fôstoro. Páginas: 144. Preço: R\$ 69,90.



Romance de estreia de Oscar Nakasato e vencedor do prêmio Jabuti, "Nihonjin" é uma saga familiar

contada a partir de Hideo Inabata, imigrante que aporta no Brasil no início do século XX para trabalhar nas lavouras de café de São Paulo. O romance retrata dilemas no seio da comunidade nipônica e destrincha o que há de mais universal na dor humana de ver os próprios sonhos se esvaírem.

'Existe a terra'
Autora: Tatiana Azevedo. Editora: Sete Letras. Páginas: 72. Preço: R\$ 69,48



Na obra, a herança colonial e violenta que se impõe no país é perturbada pelo desejo de arrumar

senzalas, organizar revoltas e assim resgatar a identidade quase apagadas por a de Catarina Paraguaçu, tupinambá que foi a primeira a ler, escrever e apagar a história da colonização. Tatiana também homenageia nomes conhecidos, como Dona Ivone Lara, Dima Rousseff e Nise da Silveira.

'Mostra mostra'
Autora: Angélica Freitas. Editora: Círculo de Poemas. Páginas: 40. Preço: R\$ 47,90



Em duas décadas de atividade, em que lançou o incontornável "Um útero é do tamanho de um punho" (2012) e

"Canções de atormentar" (2020), Angélica Freitas volta a surpreender com sua criatividade e o humor agudo. Seus poemas são capazes de expandir, com um sorriso, o mundo em volta: "Oíhe nos meus olhos/ e diga a mentira// não quero saber/ da realidade, só/ da fantasia."

'A verdade é vagabunda'
Autora: Lina Borrà. Editora: Urutau. Páginas: 152. Preço: R\$ 52



Thriller psicológico e contemporâneo, o livro conta a história de Adriana, uma escritora mantida em cativeiro

dentro de casa que usa a literatura para escapar, oferecendo ao sequestrador o que tem de mais valioso: os rascunhos guardados num caderno. A mistura de tempos narrativos e as rasuras do caderno formam um quebra-cabeça que, à medida que é montado, revela uma trama surpreendente.

'A melhor época da nossa vida'
Autor: Antonio Scurati. Tradução: Frederico Caratti. Editora: Mundiá. Páginas: 320. Preço: R\$ 88



Leone Ginzburg não havia completado 25 anos quando se recusou a jurar fidelidade ao fascismo italiano.

abrindo mão de promissora carreira universitária. O livro narra em paralelo as histórias das famílias Ginzburg, Ferrieri e Scurati. São personagens comuns, cujas existências não estão às margens dos grandes acontecimentos, mas os formam. Um zeitgeist de uma Itália imersa nos escombros do totalitarismo.

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

- 1. 'A EMPREGADA', Freida McFadden (Arquero)
- 2. 'VERITY', Colleen Hoover (Galera Record)
- 3. 'TUDO É RÍO', Carla Madeira (Record)
- 4. 'A BIBLIOTECA DA MEIA NOITE', Matt Haig (Bertrand Brasil)
- 5. 'É ASSIM QUE ACABA', Colleen Hoover (Galera Record)
- 6. 'JUJUTSU KAISEN: BATALHA DE FEITICEIROS VOL. 26', Gege Akutami (Panini)
- 7. 'É ASSIM QUE COMEÇA', Colleen Hoover (Galera Record)
- 8. 'DANDADAN - VOL. 05', Yukinobu Tatsu (Panini)
- 9. 'A HORA DA ESTRELA (EDIÇÃO COMEMORATIVA)', Clarice Lispector (Rocco)
- 10. 'O DETENTO', Freida McFadden (Arquero)

NÃO FICÇÃO

- 1. 'CAFÉ COM DEUS PAI 2025', Junior Rostindo (Vozes)
- 2. 'CAFÉ COM JESUS', Wilkies Iraclet (Citadel)
- 3. 'COZY TIME - LIVRO DE COLORIR', Aleksandra Bozhova (Ciranda Cultural)
- 4. 'AINDA ESTOU AQUI', Marcelo Rubens Paiva (Alagoana)
- 5. 'COMFY DAYS - LIVRO DE COLORIR', Aleksandra Bozhova (Ciranda Cultural)
- 6. 'CUTE & CUTE - COLORING BOOK FOR ADULTS', Camille Editora (Gente)
- 7. 'PLENTITUDE', Camila Saraiva Vieira (Gente)
- 8. 'CUTE & COMFY - COLORING BOOK FOR ADULTS - CAPA AZUL', (Camelet Editora)
- 9. 'DEVOCIONAL MULHERES', Vikane Martello (Editora Vida)
- 10. 'ENCONTRO DIÁRIO COM DEUS - ORAÇÕES E MENSAGENS 2025', Edrian Josué Pasini (Vozes)

AUTOAJUDA

- 1. 'MAIS ESPERTO QUE O DIABO', Nagleem HB (Citadel)
- 2. 'A CORAGEM DE NÃO AGRADAR', Fumitake Kaga/Chiro Kishimi (Sextante)
- 3. 'A MORTE É UM DIA QUE VALE A PENA VIVER', Ana Claudia Quintana Arantes (Sextante)
- 4. 'O PODER DO SUBCONSCIENTE', Joseph Murphy (Best Seller)
- 5. 'AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA', Haemin Sunim (Sextante)
- 6. 'HÁBITOS ATÔMICOS', James Clear (Alta Life)
- 7. 'COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS', Dale Carnegie (Sextante)
- 8. 'DIÁRIO ESTOICO', Ryan Holiday/Stephen Hanselman (Intrínseca)
- 9. 'MINUTOS DE SABEDORIA', C. Torres Pastorino (Vozes)
- 10. 'O MÉTODO SILVA DE CONTROLE MENTAL', José Silva (Citadel)

INFANTOJUVENIL

- 1. 'ELO MONSTERS BOOKS: FLOW PACK', Enaldinho (Pixel)
- 2. 'AS AVENTURAS DE PRIMINHA IRRITANTE NO REINO DOS UNICÓRNIOS', Gabriel Deane / Manu Diglio (Cubro Planeta)
- 3. 'MELHOR QUE NOS FILMES', Lynn Painter (Intrínseca)
- 4. 'NÃO É COMO NOS FILMES', Lynn Painter (Intrínseca)
- 5. 'UM NATAL QUENTINHO', Coco Wyo (Editora Pitya)
- 6. 'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA', Maídy Lacenda (Cubro Planeta)
- 7. 'MALALA, A MENINA QUE QUERIA IR PARA A ESCOLA', Adriana Caramia (Os das Leбрinhas)
- 8. 'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA 2', Maídy Lacenda (Cubro Planeta)
- 9. 'DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS', Jeff Kinney (VR Editora)
- 10. 'DIÁRIO DE UM BANANA - BAITA LAMBAÇA', Jeff Kinney (VR Editora)

Ranking elaborado pelo portal Publinhows (www.publinhows.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumento, Books, Camerão, Cultura, Curitiba, Escrito, Lettura, Livraria do Vir, Livraria Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livroz, Martins Fontes, SP, Nobel, Santos, Saraiva, Sulerj, Tinta, Trazendo, Virgínia, Webot e Vozes entre 13/1/2025 e 19/1/2025

COMPARTILHE LIVROS

Existe algum livro parado na sua biblioteca pessoal, sem destino, do qual você gostaria de se desapegar?

Compartilhe e permita a circulação de livros e saberes!

RETIRAMOS NO LOCAL

Retiramos também CD, vinil, brinquedos e roupas.

Também disponibilizamos doações para bibliotecas. Entre em contato!

2719-6827
98986-6894

SEE, Joaquin Ferreira dos Santos, TER, Leo Inessa, QUA, Ana Paula Lobato (quáquer), MAR, Martha Botelho (quáquer), QUA, Ciro Rêgo, Gustavo Pereira (quáquer), JUL, Julia Maia (quáquer), SEX, Ruth de Assis, Nelson Nêta, SÁB, José Eduardo Agualusa, DOM, Carol Dagnan



JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

segundocaderno@oglobo.com.br

A MINHA MORTE

Acordei no meio da noite com uma forte dor no peito. Saltei da cama, com a certeza de que era um enfarte, ou algum outro mal súbito, irremediável, que em poucos minutos me arrastaria para a morte.

A dor alastrara para os ombros. Pensei em ligar para o meu médico. Desisti ao ver as horas — três da manhã. Achei que seria de-selegante acordá-lo àquela hora. Fiquei acordado, caminhando de um lado para o outro, retirando livros das estantes, folheando-os e abandonando-os, enquanto me preparava para o inevitável.

Mal amanheceu liguei para o meu médico. Zangou-se comigo por não o ter acordado antes, fez-me algumas perguntas e de pressa descartou a possibilidade de ser um problema grave. Nada a ver com o coração. Tudo se resolveria com alguns medicamentos e uma dieta rigorosa durante uma semana. Desliguei o telefone, numa mistura de alívio e frustração. Parece que não morrerei tão cedo, o que me convém muito; por outro lado, durante aquelas horas de angústia fiz bons planos para a minha morte. Terei de adiá-los por uns bons 40 anos, ou mesmo

mais, assegura o meu médico, que por acaso também é meu sobrinho e sabe que na família é muito raro alguém partir antes dos 90.

Como tantas vezes sucede, a minha vida transitou, num piscar de olhos, do drama para a comédia. No caso, de um suposto enfarte para uma vulgar crise de refluxo gástrico. Os grandes momentos dramáticos que tenho vivido ocorreram, quase todos, apenas na intimidade tumultuosa da minha imaginação. Alguns, e esta é a parte mais estranha, na imaginação de terceiros. Por exemplo, já morri duas vezes. A última foi em novembro do ano passado. Estava em São Luís, viajando para João Pessoa, quando

PARECE QUE NÃO MORREREI TÃO CEDO, O QUE ME CONVÉM MUITO; POR OUTRO LADO, DURANTE HORAS DE ANGÚSTIA FIZ BONS PLANOS PARA A MINHA MORTE. TEREI DE ADIÁ-LOS

em Lisboa foi notificado o falecimento de um primo (distantemente), que, por infeliz coincidência, partilhava comigo nome e apelido.

Na manhã seguinte, ao despertar, já na Paraíba, encontrei diversas chamadas não atendidas e uma mensagem de Mia Couto, alarmado,

porque nas redes sociais moçambicanas se discutia a novidade da minha morte.

Quis saber o que comentavam. Prevalencia a consternação ou a alegria? Nem uma coisa nem outra, disse-me Mia. O que se discutia era a causa da morte. Aconteceu o mesmo quando, há alguns anos, uma televisão angolana anunciou o meu óbito, sem qualquer fundamento e também sem acrescentar pormenores. Suspeito que para muitas pessoas a forma como morremos interessa mais do que a forma como vivemos.

Vivemos em estado de distração, recusando-nos a reconhecer a fragilidade da vida. Pequenos sustos têm o mérito de nos despertar. Mesmo assim, como escreveu Fernando Pessoa/Bernardo Soares no "Livro do desassossego", a morte nunca parece inteiramente real: "A mim, quando vejo um morto, a morte parece-me uma partida. O cadáver dá-me a impressão de um traje que se deixou." Algumas páginas adiante, Pessoa insiste nesta ideia: "Todos nós sabemos que morremos; todos nós sentimos que não morreremos. Não é bem um desejo, nem uma esperança, que nos traz essa visão no escuro de que a morte é um mal-entendido: é um raciocínio feito com as entranhas, que repudia."

PABLO SAN ROMAN
Da AFP
LONDRES, 24 DE ABRIL

Foi assim que Roberta Saraiva Coutinho, uma das curadoras da exposição "Brasil! Brasil! The birth of Modernism" ("Brasil! Brasil! O nascimento do modernismo"), apresentada para a imprensa na última quinta-feira na Royal Academy of Arts, de Londres, resumiu à agência AFP a importância da mostra:

— Um momento único para ver as obras-primas de um país magnífico.

A exposição, que ficará aberta ao público entre a próxima terça-feira e 21 de abril, reúne mais de 130 obras de dez artistas do modernismo brasileiro, um movimento cultural iniciado no país no começo do século XX.

— A mostra é uma espécie de relato narrativo que abrange cerca de 60 anos da história da arte brasileira — explica Adrian Locke, da Royal Academy of Arts, um dos outros curadores da exposição, que reúne trabalhos produzidos entre 1910 e 1970.

O movimento nasceu com a chegada de correntes culturais e artísticas iniciadas na Europa, como o cubismo, o futurismo, o dadaísmo, o expressionismo e o surrealismo, mas com foco nos elementos da cultura brasileira.

A exposição, principalmente de pinturas e com artistas de renome como Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Alfredo Volpi, Lasar Segall, Vicente do Rego Monteiro, Flávio de Carvalho, Cândido Portinari e Djanira. A mostra conta também com fotografias de Geraldo de Barros e esculturas de Rubem Valentim.

VITALIDADE

A exposição teve sua estreia europeia no Zentrum Paul Klee, na cidade suíça de Berna, entre setembro de 2024 e janeiro de 2025, e agora é recebida pela Royal Academy of Arts de Londres, que já havia apresentado em 1944 uma mostra sobre o modernismo brasileiro.

— Reunimos dez protagonistas-chave da arte brasileira da época. Cada um deles é apresentado individualmente com suas contribuições, mostrando a extraordinária vitalidade e diversidade da arte brasileira durante esse período — afirmou Andrea Tarsia, diretor de exposições da Royal Academy of Arts.

Roberta Saraiva Coutinho, ex-diretora do Museu



LONDRES EXIBE O MODERNISMO BRASILEIRO

MOSTRA NA ROYAL ACADEMY OF ARTS CONTA COM OBRAS-PRIMAS PRODUZIDAS ENTRE 1910 E 1970 POR ARTISTAS COMO TARSILA DO AMARAL, PORTINARI, LASAR SEGALL E DJANIRA

Lasar Segall, em São Paulo, e que atualmente dirige o Museu da Língua Portuguesa, também na capital paulista, acredita que esta exposição ajudará a divulgar mais a arte brasileira na Europa.

— Tenho certeza de que essa exposição vai fazer com que mais pessoas conheçam esses artistas brasileiros. O fato de a exposição estar aqui já é um sucesso. É importante que o Brasil seja reconhecido também por sua arte — afirma.

A brasileira é uma das curadoras da exposição, ao lado de Fabienne Eggeloffer, do Zentrum Paul Klee de Berna, e de Adrian Locke e Rebecca Bray, da Royal Aca-

demy of Arts de Londres.

— A exposição optou por mostrar individualmente a trajetória de cada artista. É possível ver o desenvolvimento do modernismo desde a década de 1920 até os anos 1950 — afirma Roberta Saraiva Coutinho.

REPRESENTATIVIDADE

Tudo começou quando Fabienne Eggeloffer, do Zentrum Paul Klee de Berna, esteve no Brasil, em 2019.

— Elaviei a arte brasileira e pensei: "É linda, temos que fazer algo." Demorou muito tempo, pesquisa, negociações, esforço e comunicação. Depois, a Royal Academy of Arts se juntou ao projeto e percebemos que

seria magnífico — explica a brasileira.

A mostra presente em Londres vem, sobretudo, de instituições públicas e colecionadores do Brasil.

— São verdadeiras obras-primas provenientes dos museus mais importantes do Brasil, como a Pinacoteca, o Museu de Arte Moderna, o Museu Nacional de Belas Artes. Podemos considerar que estes são os dez artistas mais representativos do modernismo do meu país — acrescenta Roberta.

Rebecca Bray, da Royal Academy of Arts, outra das curadoras da mostra, aponta que o fato de já terem recebido a exposição sobre o modernismo em 1944 os motivou a se juntar ao projeto de trazer para a Europa uma nova exposição:

— Considerando nossos próprios vínculos históricos com o tema, estávamos muito interessados que ela viesse aqui porque, em 1944, organizamos a primeira exposição de modernismo brasileiro no Reino Unido, e por isso parece que, de certa forma, ela está voltando para casa.

Referência.

Visitante observa a tela "Dança Marraia Parati", de Djanira, na mostra "Brasil! Brasil! The birth of Modernism"



NETA X TRAZ PREÇO, ENTRE OUTRAS QUALIDADES

SUV ELÉTRICO CHINÊS custa R\$ 214.900 e chega ao Brasil com proposta ousada; veja as características e primeiras impressões

Competitivo. Neta X chega ao mercado com proposta ousada

CAUÉ LIRA

‘Que carro legal. É de qual marca?’, perguntou-me um rapaz enquanto eu plugava o Neta X em uma estação de recarga rápida. Parece um questionamento inocente, mas expõe os primeiros obstáculos que a nova marca chinesa terá de enfrentar no Brasil após a chegada de seu primeiro SUV elétrico. A primeira loja inclusive acaba de ser inaugurada no Rio de Janeiro.

O SUV é concorrente direto do BYD Yuan Plus, e seu diferencial está no fato de ser mais barato que o contemporâneo. A questão é que a BYD já se consolidou — talvez até de forma inédita — no Brasil. Para a Neta, os desafios só estão começando.

O preço do Neta X é matador. Por R\$ 214.900, o novo SUV é consideravelmente maior que o Yuan Plus, que custa R\$ 235.900.

O design recorre a um apelo futurista, com faróis de LED estreitos e uma dianteira clean. Na traseira, o Neta X tem lanternas de LED interligadas. Sua cabine, porém, é mais interessante que o design exterior, mas também não foge do mais recente (bom) padrão de design chinês. A começar pela variedade de materiais, misturando couro sintético, borracha, tecido acústico, metal escovado e plástico de boa qualidade.



Design. Lanternas interligadas também são de LED no Neta X



Bom acabamento. Interior é a parte mais chamativa do novo SUV chinês

O ‘X’ da questão

Curiosamente, outra empresa automobilística chinesa, a Zeekr (presente no Brasil desde o ano passado), também batizou um carro com a letra X.

Seu desenho segue o conhecido padrão demarcado por linhas horizontais contínuas, com uma enorme central multimídia de 15,5 polegadas ao centro. A resolução do display é boa, projetando cores vibrantes e chamativas.

Nesse pacote mais caro, o 500 Luxury, o Neta X tem bateria de 64,1kWh desenvolvida pela CATL (que também é fornecedora da Stellantis e da Audi). O conjunto abastece o motor elétrico dianteiro de 163cv e 21,4kgfm. Contudo, ao dirigir, fiquei com a impressão de que a Neta preteriu o desempenho para melhorar a autonomia de 317km, segundo o Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV).

No asfalto ondulado, fica evidente que o acerto de suspensão cumpre o dever de filtrar as oscilações ao manter a carroceria centralizada. Outra boa notícia é que o Neta X chega ao Brasil equipado com pacote Adas completo. Sistema de frenagem de emergência, detector de placas e assistente de permanência em faixa marcam presença.

Janeiro de Ofertas

VolksVale+ na Distac

PARCELAS DE **R\$ 99** ATÉ 2026*

EM TODA A LINHA VOLKSWAGEN

ou
Taxa 0%

NOVO Nivus 2025

Bônus de R\$: **21.500,00** com seu carro na troca

+Taxa 0% em 24X*



ÚLTIMAS
UNIDADES



Jetta GLI 2025

Grande Oportunidade!

+Taxa 0%*

NOVO Polo Track 2025

Parcelas de R\$: **99,00** até 2026*

ou Taxa 0%*



NOVO Polo Sense 2025

Botão de partida sistema Kessy, volante multifuncional, VW Play, Painel Digital, Sensor de Ré.

O MENOR PREÇO DO RIO*

+Taxa 0%*



Negociamos lote especial com a Volkswagen.

Laranjeiras

Rua das Laranjeiras, 291

2554-2200

Duque de Caxias

Rod. Washington Luiz, 1535

3461-7500

Campo Grande

Av. Cesário de Melo, 3709

2414-5000

Canal de atendimento:  **99522-1945**

TAXA 0% VÁLIDA PARA: NOVO NIVUS, CÓDIGO CH24BY, ANO/MODELO 2024/2025, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 24X; JETTA GLI, CÓDIGO BU49VZ, 2024/2024, COM ENTRADA DE 80% E SALDO EM 12X; NOVO POLO TRACK, CÓDIGO R111Q4 E NOVO POLO SENSE, CÓDIGO B235K3, ANO/MODELO 2024/2025 E 2025/2025, COM ENTRADA DE 80% E SALDO EM 12X; NOVO T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO BF34N3, ANO/MODELO 2024/2025, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 30X; TAOS HIGHLINE, CÓDIGO CQ14LY, ANO/MODELO 2024, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 24X; NOVO VIRTUS SENSE, CÓDIGO B24AKA, ANO/MODELO 2025/2025, COM ENTRADA DE 70% E SALDO EM 18X; NOVO T-CROSS SENSE, CÓDIGO BF3PB3, ANO/MODELO 2024/2025, COM ENTRADA DE 70% EM 18X; TODA LINHA VW OKM COM PARCELAS DE R\$99,00 ATÉ 2026 REFERE-SE AO FINANCIAMENTO ATRAVÉS DO BANCO VOLKSWAGEN COM ENTRADA MÍNIMA DE 40% + 48X, SENDO AS 12 PRIMEIRAS PARCELAS DE R\$99,00 (NOVENTA E NOVE REAIS), COM A PRIMEIRA PARCELA EM 30 DIAS DA CONTRATAÇÃO DO FINANCIAMENTO. TAXA JUROS DE 1,79% A.M. E 23,73% A.A. CAPITALIZAÇÃO DE JUROS MENSAL E FINANCIAMENTO MEDIANTE APROVAÇÃO DE CRÉDITO DO BANCO VW; DESCONTO DE R\$21.500,00 (VINTE E HUM MIL E QUINHENTOS REAIS) COM O SEU CARRO NA TROCA, VÁLIDO PARA O NOVO NIVUS HIGHLINE MY 2025, ANO/MODELO 2024/2025, SENDO BÔNUS DISTAC R\$ 11.500,00 + BÔNUS TRADE IN R\$ 10.000,00; CÓDIGO INTERNO: 8227082 E 8226792; NECESSÁRIO CARRO USADO NA TROCA COMO PARTE DE PAGAMENTO PARA TER DIREITO AO BÔNUS TRADE IN. EXCLUSIVAMENTE PARA AQUISIÇÃO DO MODELO NOVO NIVUS HIGHLINE MY 2025 OKM E DEVERÁ SER DO MESMO PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO USADO NA TROCA UTILIZADO COMO FORMA DE PAGAMENTO OU PARENTE DE 1º GRAU (MÃE, PAI, MARIDO, MULHER, IRMÃOS, FILHOS E UNIÃO ESTÁVEL). NECESSÁRIO TER DOCUMENTO OFICIAL QUE COMPROVE O VÍNCULO DE PARENTESCO, CONFORME AÇÃO DE VENDAS DA VOLKSWAGEN MÊS DE JANEIRO/2025; PARCELAMENTO

SÓ NA DISTAC PAGAMENTO EM
10X SEM JUROS
NO CARTÃO DE CRÉDITO*

NOVO T-Cross Highline

Bônus de R\$: **25.000,00** com seu carro na troca*

+Taxa 0% em 30X*



Taos Highline

Bônus de R\$: **36.000,00**

+Taxa 0% em 24X*



NOVO Virtus 2025

A partir de R\$: **99.630,00**

+Taxa 0%*



NOVO T-Cross Sense 2025

Faróis em Led, Volante Multifuncional, VW Play, Painel Digital, Detector de Pedestres, Sensor de Ré, Start Stop.

Parcelas de R\$ 99,00 até 2026*
ou Taxa 0% em 24X*



Aproveite as condições exclusivas somente para hoje!

São João de Meriti
 Av. Automóvel Clube, 1995
2752-4900



Distac



distacautomoveis.com.br

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



NO CARTÃO DE CRÉDITO EM ATÉ 10X SEM JUROS É LIMITADO COM O VALOR MÁXIMO DE R\$30.000,00 (TRINTA MIL REAIS) VÁLIDO NA COMPRA DE TODA LINHA VOLKSWAGEN ZERO KM MEDIANTE APROVAÇÃO DA ADMINISTRADORA DO CRÉDITO DO CARTÃO; DESCONTO DE R\$25.000,00 (VINTE E CINCO MIL REAIS) VÁLIDO PARA O NOVO T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO 8F34N3, ANO/MODELO 2024/2025, SENDO BÔNUS TRADE-IN R\$5.000,00 + BÔNUS VAREJO R\$10.000,00 + BÔNUS DISTAC R\$10.000; CÓDIGO INTERNO 8226859 E 8226048; NECESSÁRIO CARRO USADO NA TROCA COMO PARTE DE PAGAMENTO PARA TER DIREITO AO BÔNUS TRADE-IN. EXCLUSIVAMENTE PARA AQUISIÇÃO DO MODELO NOVO T-CROSS HIGHLINE 0KM E DEVERÁ SER DO MESMO PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO USADO NA TROCA UTILIZADO COMO FORMA DE PAGAMENTO OU PARENTE DE 1º GRAU (MÃE, PAI, MARIDO, MULHER, IRMÃOS, FILHOS E UNIÃO ESTÁVEL). NECESSÁRIO TER DOCUMENTO OFICIAL QUE COMPROVE O VÍNCULO DE PARENTESCO, CONFORME AÇÃO DE VENDAS DA VOLKSWAGEN MÊS DE JANEIRO/2025; DESCONTO DE R\$ 36.000,00 (TRINTA E SEIS MIL REAIS) VÁLIDO PARA O TAOS HIGHLINE, CÓDIGO CQ14LY, ANO/MODELO 2024, SENDO BÔNUS VAREJO R\$ 26.000,00 + BÔNUS DISTAC R\$ 10.000,00; NOVO VIRTUS SENSE, CÓDIGO B24AKA, ANO/MODELO 2024/2025, PREÇO A PARTIR DE R\$99.630,00 (NOVENTA E NOVE MIL, SEISCENTOS E TRINTA REAIS) À VISTA; NOS FINANCIAMENTOS O CRÉDITO ESTÁ SUJEITO À APROVAÇÃO E AS CONDIÇÕES DAS FINANÇAS, IOF, TC E REGISTRO DE CONTRATO NÃO INCLUSOS; FINANCEIRA NO LOCAL ATÉ AS 16h; PROMOÇÕES VÁLIDAS PARA VEÍCULOS NO ESTOQUE FÍSICO DA CONCESSIONÁRIA E NÃO CUMULATIVAS COM NENHUMA OUTRA DA DISTAC E/OU VW; MAIORES INFORMAÇÕES: CONSULTE NAS LOJAS DISTAC; FOTOS APRESENTADAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS; RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO; OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 25/01/2025 OU TÉRMINO DO ESTOQUE.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.



Eufrázio

O GLOBO | Sábado 25.1.2025

ESPECIAL
EDUCAÇÃO

O ZONA SUL

oglobo.com.br

OUTRAS CONEXÕES

Com proibição do uso
de celulares, atividades
interativas e brincadeiras
tradicionais ganham
espaço nas escolas



Moradora do Flamengo conta como obteve 1.000 na redação

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Tirar a nota máxima na redação do Enem pode parecer algo difícil de ser conquistado, mas com

muito estudo e dedicação a pontuação 1.000 tornou-se realidade para a carioca Amanda Chagas, de 21 anos, moradora do Flamengo. A jovem foi a única moradora da cidade a al-

cançar a façanha no ano passado. No estado só mais um outro estudante, de Niterói, obteve a mesma pontuação; e no total, 12 brasileiros conseguiram o feito. Aluna do curso extensivo

do Colégio e Curso AZ, unidade de Botafogo, Amanda é aplicada e se surpreendeu com a nota, que evidencia que uma rotina de estudo intensa traz bons resultados. Ela chegava a escrever duas redações por semana, e a prática ajudou-a a ter segurança na hora de fazer a prova.

—Eu foquei muito nas minhas dificuldades. Fazia as aulas, trabalhava com o

material da Plataforma AZ e focava nas áreas de natureza e na redação. Fiz muitas ao longo do ano. Tinha semana que escrevia duas redações. Organizava todas numa pasta e voltava para ver os erros. Também estudava a partir de redações nota mil de anos anteriores e redações de amigos que tinham tirado notas muito boas — conta.

A estudante recorda que


oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSMEVELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). Editora assistente e edição on-line: Lillian Fernandes (lillian@oglobo.com.br).

Diagramação: Ana Scott. Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265. Publicidade: 2534-4355. Faturamento: 2534-5484. Crédito: 2534-5860.

Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. E-mail: fazsui@oglobo.com.br

Capa: Estudante do Colégio Qi guarda celular na mochila. FOTO DE DIVULGAÇÃO



Para assinar a newsletter do GLOBO Zona Sul, aponte a câmera do celular para o QR Code



UNIFASE

FMP-MEDICINA
DE PETRÓPOLIS

Há quase

6

**anos
Medicina
Petrópolis**

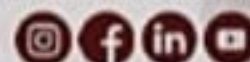
Medicina de verdade é
na **Faculdade de Medicina
de Petrópolis**

[Nota máxima no MEC
Acreditação SAEME
Corpo docente altamente qualificado
Ambulatório Escola
Hospital de Ensino
Unidades de Saúde da Família
Atuação prática no SUS
Centro de Imagem
Centro de Inovação e Simulação Realística

Saiba mais:



Siga-nos nas redes sociais:





Amanda Chagas.
A jovem estudante agora se prepara para cursar a faculdade de Medicina

não acreditou quando olhou sua nota no site do Inep:

— Achei que tinha acontecido algum erro no sistema. Fiquei muito feliz.

Para fazer a redação do Enem, cujo tema foi “Desafios para a valorização da herança africana no Brasil”, ela escolheu usar como referência a obra “Torto arado”, romance de 2019 escrito pelo baiano Itamar Vieira Junior.

— Eu nunca tinha feito uma redação sobre esse assunto, mas escrevendo diariamente me senti preparada para escrever sobre qualquer coisa. Com tantos anos de tentativa e treino, a gente já tem uma noção do que pode falar. Tive

tranquilidade na hora da prova — recorda.

Amanda também acredita que ser uma leitora assídua a auxiliou a desenvolver a redação.

— Minha família me incentivou desde pequena. Comecei com os gibis e nunca mais parei. Citei na redação o “Torto arado” porque foi uma leitura de que gostei bastante — diz.

Formada em 2021 no CAP UFRJ, Amanda foi aluna do AZ nos anos seguintes. Agora, a jovem se prepara para cursar a faculdade de Medicina.

— Meu sonho é entrar para a UFRJ, mas estou aberta a outras instituições — adianta.



Dr. MÁRIO KRUCZAN

Desde 1983 aprimorando tecnologias para um sorriso perfeito.

Tecnologia de última geração para o seu sorriso ser perfeito!

IMPLANTES IMEDIATOS

- ✓ De Alta Performance
- ✓ Implantes Totais e Parciais

PRÓTESE SOBRE IMPLANTES

- ✓ Laboratório Próprio

ODONTOLOGIA ESTÉTICA

- ✓ Lentes de Contato
- ✓ Facetas de Porcelana
- ✓ Clareamento Dental

ORTODONTIA

- ✓ Sistema Invisalign
- ✓ Alinhadores Estéticos e Invisíveis

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

- ✓ Aplicação de Botox
- ✓ Preenchimento com Ácido Hialurônico



(21) 2236-0501



(21) 98260-6613



@drmariokruczán



www.drmariokruczán.com.br

Celulares nas mochilas, por favor

Proibição do uso dos aparelhos faz escolas estimularem a interação social e resgatarem brincadeiras tradicionais

MAÍRAH RUBEM maira.rubem@oglobo.com.br

No ano passado, o Senado aprovou o projeto de lei que regulamenta o uso de aparelhos eletrônicos portáteis, como celulares, por estudantes em escolas de educação básica com o propósito de proteger a saúde mental, física e psíquica de crianças e adolescentes. Com o início do ano letivo de 2025 estará proibido o

uso de celulares durante as aulas, o recreio e os intervalos, com exceções para fins pedagógicos ou em casos de emergência. Com a mudança, as instituições se adaptam e criam novos projetos para estimular a interação entre os alunos e até mesmo resgatar brincadeiras tradicionais.

No Colégio Qi foi criado o projeto "De volta ao básico", que promove brinca-

deiras da cultura e do folclore brasileiros, como elástico, amarelinha e corda no recreio. Segundo André Marinho, diretor-geral da instituição de ensino, a proposta busca ir além da simples proibição dos celulares, criando um ambiente mais colaborativo en-

tre os estudantes.

—O projeto é uma oportunidade de reconectar nossos alunos com atividades que estimulam a interação real, além de desenvolver competências importantes para o convívio social, como empatia e respeito mútuo. Observamos

que o uso excessivo da tecnologia tem gerado impactos negativos nas relações interpessoais, e por isso essa iniciativa é fundamental para promover um espaço mais saudável e criativo, especialmente nas horas de lazer — esclarece o educador.

Eufrázio



De volta ao básico. Projeto do Qi incentiva brincadeiras tradicionais brasileiros durante o recreio

Aprender italiano? Que delícia!

Embarque nesta
viagem com o
Istituto Italiano di Cultura

Centro
Copacabana
Niterói



Cursos presenciais e online

Para saber mais:

✉ centro.iiicrio@esteri.it

☎ +55(21)2051.0959

☎ +55(21)3534.4344

Descontos
especiais para
cursos em
Niterói



Eufrázio



EDUCAR PARA O



cuidado
É NOSSA
ESSÊNCIA

EDUCAÇÃO INFANTIL

ENSINO FUNDAMENTAL I E II

ENSINO MÉDIO

INTEGRAL NOTRE DAME

A PARTIR DE
1 ANO DE IDADE

**Educação
Infantil**
MANHÃ E TARDE

**Integral, Semi-integral e
Horário Estendido**

**NO CORAÇÃO
DE IPANEMA**



**ESTAÇÃO METRÔ
N.SRA.DA PAZ**

**UM LAPTOP
POR ALUNO**



**COM MATERIAL
DIDÁTICO**

**DO 9º ANO À 3ª SÉRIE DO ENS. MÉDIO
Sem custo adicional**



**MATRÍCULAS
ABERTAS 2025**

matriculas.notredame.org.br

**CURRÍCULO
BILÍNGUE**



**INTERNACIO-
NALIZAÇÃO**

Colégio Notre Dame Recreio
Avenida das Américas, 19.400
Estação Notre Dame
www.recreio.notredame.org.br
ColégioNotreDameRecreio
Tel: 2490-9250



Colégio Notre Dame Ipanema
Rua Barão da Torre, 308
Estação Nossa Senhora da Paz
www.ipanema.notredame.org.br
ColégioNotreDamelpanema
Tel: 2227-9200



Telefones também são proibidos entre os professores

Creche acredita que docentes servem como exemplo para os pequenos

Também em Botafogo, a escola Cubo Global School desenvolveu para o intervalo o projeto "Play & speak", com atividades como pular corda e jogos de tabuleiro que visam a fomentar a interação entre os estudantes, o desenvolvimento de habilidades motoras e o fortalecimento dos vínculos sociais durante o intervalo. Tudo em inglês.

— Ao promover atividades lúdicas em inglês, conseguimos integrar aprendizado e diversão de maneira significativa, criando oportunidades de engajamento e prática do idioma de forma natural e interati-

va — afirma José Antônio Junior, diretor-geral.

Já a Creche Bom Tempo, no mesmo bairro, adotou a proibição de telas também para os professores. De acordo com a diretora da instituição, Mariana Pierotti, o objetivo é criar um ambiente mais focado no desenvolvimento sensorial e nas interações humanas.

— Acreditamos que as crianças aprendem principalmente pelo exemplo, por isso todos os professores guardam os celulares em armários ao chegarem na escola. A ideia é que a instituição seja um ambiente de aprendizado real,

com foco total nas crianças e nas suas necessidades imediatas. Essa prática reforça nosso compromisso com o desenvolvimento integral dos alunos e com a valorização da presença e da conexão humana — explica Mariana.

Mariana Faner, professora do pré I, aprova a experiência do dia a dia sem celular.

— Foi desafiador no início, mas hoje eu vejo o quanto isso faz diferença no meu trabalho e na relação com as crianças. Estar 100% presente, sem distrações, me permite observar melhor as necessidades delas e criar momentos



Bom Tempo. Mariana Faner, professora do pré I, guarda celular no armário

únicos de aprendizado. Além disso, percebi que essa prática também me ajudou pessoalmente. Fico mais focada, menos ansiosa e consigo aproveitar me-

lhor cada interação, tanto com os alunos quanto com meus colegas. É gratificante perceber que somos um exemplo positivo para as crianças — opina.

VIDRAÇARIA E ESQUADRIAS



Cobertura em vidro e policarbonato com qualidade e design.

- Box • Janelas • Basculantes
- Fechamento de Área
- Esquadria de Alumínio - todas as linhas e cores
- Corrimão • Grade
- Fechamento de Varanda

PREÇOS IMBATÍVEIS:

- Vidros Laminados • Projetos e Manutenção
- Retirada de janelas com instalação de nova no mesmo dia

2201-8876 | 96409-8058 | 96453-3559 | 96435-3832

www.gwrvidracaria.com.br • gwrvidracaria@gmail.com • [gwrvidracariaeesquadria](https://www.instagram.com/gwrvidracariaeesquadria)

Júlia de Castro
Mackenzista

Eufrázio



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio

**Venha
estudar no
Mackenzie
Rio.**

**APROVEITE
SUA NOTA
DO ENEM.**

**GRADUAÇÃO
MACKENZIE RIO**

INSCREVA-SE





**DESDE O ENSINO INFANTIL,
PREPARANDO TAMBÉM PARA
O SUCESSO NO ENEM.**

Infantil | Fundamental | Médio

**ÚLTIMAS VAGAS
MATRÍCULAS
ABERTAS!**

SOMOS
EDUCAÇÃO

Parceria com o
sistema de ensino
Somos.



[f /institutodeeducacaogalileugalilei](https://www.facebook.com/institutodeeducacaogalileugalilei)

[/instedgalileugalilei](https://www.instagram.com/instedgalileugalilei)

Rua 5 de julho, 254, Copacabana

2548-0690 / 2547-7073 / 3173-5613

Eufrázio
EDUCAÇÃO / CAPA



Pensi.
Competição
de xadrez
entre os
alunos

pH. Colégio
tem projeto de
leitura para
tirar os alunos
das telas

Campeonato de xadrez e cartilha

Responsáveis também recebem orientação

O Colégio Pensi, com unidades em Copacabana e Flamengo, acredita que a medida foi uma oportunidade para transformar a dinâmica escolar, priorizando a interação presen-

cial e o fortalecimento de habilidades socioemocionais entre os estudantes.

— Com a retirada dos eletrônicos de uso pessoal do cotidiano escolar, encontramos espaço para resgatar

brincadeiras tradicionais e promover atividades que estimulam a colaboração e a convivência entre os alunos. O ambiente escolar se torna mais rico em experiências que vão além da sala de aula — explica Pedro Rocha, diretor de ensino do Pensi.

Uma das preocupações da instituição de ensino é garantir que os alunos possam criar mais momentos de interação e atividades de lazer, brincadeiras livres, que os ajudam a lidar com a dependência do uso de eletrônicos, conhecida como nomofobia.

AnnaK
28 anos
Puxadores

**Puxadores e Cabideiros
Indianos**

**Puxadores, maçanetas,
acessórios e linha banho.**

Puxadores em murano, cristal Swarovski,
chitre, couro, junco, vidro artesanal e aço inox.



Rua Almirante Guilhem, 262 - Loja C - Leblon - Tels.: 2512-8272 / 3256-9999
www.annakpuxadores.com.br | Facebook/annakpuxadores

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Durante os intervalos, o colégio disponibiliza uma ampla variedade de atividades, incluindo jogos de tabuleiro que resgatam a diversão das gerações anteriores, além de práticas esportivas, dança e

música. Tem até campeonato de xadrez entre os pequenos. De acordo com o Pensi, as atividades proporcionam momentos de descontração, estimulam a convivência, fortalecem os laços entre os

alunos e contribuem para um cotidiano escolar mais leve e enriquecedor.

Outra iniciativa é a cartilha "Conecte-se ao que importa!", elaborada pelo Pensi, que oferece orientações para alunos e famílias sobre como criar uma relação mais equilibrada com a tecnologia. Além de reforçar a importância de ambientes escolares livres de dispositivos eletrônicos, o documento propõe estratégias para maximizar os benefícios das interações presenciais.

—Ao minimizar essas distrações, os estudantes têm mais oportunidades de se dedicarem à criatividade e de construir relacionamentos mais saudáveis. As interações pessoais em am-

bientes reais ajudam a formar indivíduos mais preparados para a vida em sociedade — completa Rocha.

Gabriel Milaré, coordenador pedagógico Grupo Salta Educação, responsável pelo pH e o Pensi, explica que a nova lei é resultado de uma demanda que nasceu nas próprias escolas e foi encaminhada para o debate político, o que reflete um dos maiores desafios enfrentados por educadores em todo o país: manter a atenção dos alunos em um mundo cada vez mais conectado.

—Enxergo dois principais desafios da nova lei para as escolas do nosso grupo. É preciso capacitar os professores para que eles adotem novas

metodologias que tornem as aulas mais interativas e dinâmicas, reduzindo a necessidade de competição com as distrações tecnológicas. Além disso, a mudança exigirá um trabalho conjunto enquanto comunidade escolar para fortalecer a relação com os alunos e seus responsáveis, destacando que a restrição do uso dos celulares não é apenas uma questão de disciplina, mas de saúde e bem-estar. Essa abordagem mais colaborativa e integrada será fundamental para consolidar a compreensão de que o objetivo final é o melhor desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes, ou seja, a escola assume um papel importante nesse debate de saúde mental — avalia.

MEDICINA UVA EM BOTAFOGO.

REALIZE SEU SONHO EM UM CURSO APROVADO COM NOTA MÁXIMA NO MEC.

No curso de Medicina da UVA, você realiza vários sonhos de uma só vez. Realiza o sonho de estudar com a melhor infraestrutura que existe, laboratórios modernos e toda a tecnologia que um curso como esse pede. Também realiza o sonho de ter aulas com os melhores professores. E ainda realiza o sonho de estudar na Zona Sul em um campus perto de tudo. Venha para a Medicina UVA em Botafogo e realize seus sonhos.

VESTIBULAR, ENEM, TRANSFERÊNCIA E PORTADOR DE DIPLOMA:

**INSCRIÇÕES ATÉ 12/2:
UVA.BR/MEDICINA**

UVA
**SEU MUNDO
É O NOSSO.**

A inclusão social bem nas filmagens

ABC, em Laranjeiras, forma jovens bolsistas

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@globo.com.br

A escola ABC Cursos de Cinema, que desde janeiro de 2020 funciona dentro da Casas Casadas — patrimônio arquitetônico do Rio tombado em 1979 —, em Laranjeiras, está bem na fita quando o assunto é inclusão social. Graças a uma parceria com empresas, 30% dos cursos são oferecidos para pessoas sem renda.

—Queremos promover a

democratização de acesso ao audiovisual para pessoas criativas que não têm condições financeiras de pagar por cursos que valorizam a parte prática. Isso proporciona a esses jovens participarem de curtas-metragens e terem seus nomes nos créditos dos filmes. E é um primeiro passo para formação do currículo e obtenção do registro profissional. Além disso, eles também podem se registrar gratuitamente no Banco de Novos Talentos

que é mantido no site da ABC e que é consultado por produtoras e contratantes de diversas partes do Brasil — explica o sócio Roberto Faissal.

Já passaram pela ABC Cursos de Cinema dois mil estudantes. Desse total,

700 foram bolsistas integrais. A iniciativa conta com apoio da RioFilme e tem como objetivo preencher a lacuna de capacitação prática de iniciantes e profissionais.

—As tecnologias de produção estão em constante

desenvolvimento para a otimização da qualidade e agilidade na feitura de filmes, séries, novelas, publicidade e demais projetos audiovisuais. Todo ano são lançadas novas câmeras, luzes e acessórios para produção e pós-pro-



Informe Publicitário

Cérebro ativo

Com o passar dos anos, sentimos claramente os efeitos do envelhecimento no nosso corpo, porém, demos um pouco mais para perceber os efeitos em nosso cérebro. Nossa concentração e foco vão diminuindo e nos tornamos cada vez mais dispersos - o uso de telas e redes sociais ainda contribuem mais para isso.

Ainda bem que a plasticidade neuronal, que é a capacidade de o cérebro se adaptar a mudanças por meio do sistema nervoso, nos permite reparar estes danos. A plasticidade permite que novas ligações entre os neurônios (sinapses) sejam estabelecidas, a partir de novas aprendizagens. As pesquisas da Neurociência provam que, em qualquer idade, podemos formar novas sinapses a partir da experiência e do comportamento do indivíduo. É

extremamente importante que as pessoas possam estimular a sua mente com atividades de estimulação neuronal para melhorar seu desempenho nas atividades diárias.

Nosso corpo precisa de exercícios e o nosso cérebro também.

Agora temos um espaço para exercitar nossa mente. O Espaço do Cérebro é um curso que proporciona a seus alunos ativação neuronal e criação de habilidades para **melhorar a memória, a concentração, o foco e o raciocínio**.

No Espaço do Cérebro, os alunos têm à sua disposição recursos peda-

gógicos variados: exercícios, desafios, jogos e dinâmicas para promover a ativação neuronal. Coordenado por uma psicóloga, o curso dispõe de pedagogos para orientar o processo de aprendizagem. A atividade é direcionada para **adultos de todas as idades**. Em cada fase da vida o método ajudará o aluno a desenvolver aquela habilidade cognitiva que ele apresenta mais dificuldade. As aulas são dadas em turmas reduzidas e cada aluno se desenvolve de forma individualizada. As turmas são formadas seguindo critérios de faixa etária e/ou nível cognitivo.

São ministradas aulas em Copacabana, Leblon e Barra da Tijuca. O curso está oferecendo isenção de taxa de matrícula e material inicial gratuito. Ligue já e agende uma **aula experimental gratuita**.



Em aula. Alunos do Espaço do Cérebro, que tem sede em Copacabana



Espaço do Cérebro

Copacabana - Leblon - Barra da Tijuca

3598-3429 96802-3472

@espacodocerebro @espacodocerebro

No set.
Filmagem em sala do curso: ABC já formou mais de 700 alunos bolsistas

dução. Incorporamos todas essas novidades em nossos projetos de curta-metragem, que são quatro por quadrimestre. Também vale citar a importância dos relacionamentos criados por essas equipes de estudantes, de onde surgem novas oportunidades de trabalho. O curso os inclui socialmente e no mercado de trabalho — completa Faissal.

Fundada por Cezar Moraes, Affonso Beato e Faissal, a ABC Cursos de Cinema acredita que capacitação e qualificação profissional são os pilares para que a indústria audiovisual do Rio alcance todo o seu potencial. A instituição tem

também um projeto no Degase, que supervisiona os cursos junto à TV Degase. Já foram certificados 74 jovens do Degase que concluíram os cursos.

Este ano será realizada também a terceira edição do curso gratuito "Fazendo meu primeiro filme", uma iniciativa de inclusão social através do audiovisual para jovens moradores de comunidades da cidade.

—As inscrições para bolsas são abertas a cada quatro meses, e é possível fazê-las pelo nosso site. Cada curso recebe dois bolsistas selecionados por um grupo de treinamento de inclusão social — diz o sócio.



Affonso Beato. O professor ministra aula de cinema na escola em Laranjeiras

CARNAVAL+ DE OFERTAS COM 15% DE DESCONTO EM PACOTES DE FEVEREIRO

O MAIOR PARQUE AQUÁTICO INFLÁVEL DO RIO FICARÁ TODO O MÊS DE FEVEREIRO

07 a 09/02 BOTECO LE CANTON + A PEQUENA SÉRIE	14 a 16/02 CARNAVAL COM MICKEY + FUTEBOL COM EX-ATLETA MAICON	21 a 23/02 BLOCO DO BITA + CLÍNICA DE BEACH TENNIS	28/02 A 05/03 ESCOLA DE SAMBA + BAILE DE MÁSCARAS
---	---	--	---

(21) 3613-9500
 (21) 98879-5346
 WWW.LECANTON.COM.BR
 @LECANTON

Alunos conectados com a comunidade

Projeto da Sá Pereira tem etapa no Santa Marta

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@globo.com.br

Um projeto sustentável com foco no consumo consciente e na reciclagem, que enfatiza a importância da coleta seletiva e ainda é expandido para além dos muros da escola. Essa é a proposta da Sá Pereira, em Botafogo, que de-

envolve a novidade entre alunos do 8º ano do ensino fundamental. O trabalho é realizado a partir de três comissões de estudantes — a pedagógica, a administrativa e a de comunicação — e no fim será levado para a comunidade Santa Marta, no mesmo bairro da instituição de ensino.

— Ao compartilhar co-

Eufrázio



Coleta seletiva. Alunos aprendem a importância da separação de resíduos

Odontologia Digital

Seu tratamento completo em apenas um dia, com implante dentário monitorado por computador, sem cortes na gengiva.

Chega de traumas no Dentista, conheça a Odontologia Digital

Rapidez, segurança e conforto com a mais alta performance da Odontologia Digital. Implante Dentário guiado sem cortes na gengiva. Tratamentos avançados, sem massa de modelar e sem desconforto.

- ✓ Implante ✓ Prótese sobre Implante ✓ Reconstituição das Arcadas em Porcelanas
- ✓ Tratamentos c/ Sedação ou Anestesia Geral (Âmbito Hospitalar)
- ✓ Clareamento a Laser em Sessão única
- ✓ Tratamento com Uso de Toxina Botulínica para Uso Terapêutico. Ex. Tratamentos de Bruxismo.

 **JOSÉ RIBAMAR**
CRO 25017

Laboratório próprio.
Atendimento com hora marcada.
Instalações e equipamentos de última geração.

Av, N. S. de Copacabana, 978 - Subloja, 102 - Copacabana - E-mail: joseribamar@me.com

Tels: 3208-3635 / 3208-3943 - www.joseribamar.com.br  [@drjoseribamar](https://www.instagram.com/drjoseribamar)

nhecimento sobre práticas sustentáveis e consumo consciente para a comunidade do Santa Marta, os alunos promovem uma cultura de conscientização, incentivando outras pessoas a repensarem seus hábitos de consumo e a tomarem decisões mais sustentáveis — explica Hécio Alvim, diretor-geral da escola.

O projeto começou no ano passado e vai ter continuidade ao longo do ano letivo de 2025. O objetivo é conscientizar sobre os riscos ambientais e sociais gerados pelo descarte incorreto de resíduos, incentivando a adoção de práticas mais sustentáveis.

— Quando descartamos de maneira inadequada, impactamos diretamente o meio ambiente e a qualidade de vida das comunidades locais. Dessa forma, os alunos pretendem promover uma reflexão sobre o impacto que cada um pode causar ao adotar hábitos de consumo mais responsáveis e sustentáveis — ressalta o diretor.

Os resíduos recicláveis serão recolhidos pelo programa Light Recicla, que, além de reduzir o lixo ainda vai gerar créditos na conta de luz da escola, que serão doados a uma entidade cultural do Santa Marta. A ideia é reforçar a importância de com-

partilhar os benefícios de práticas sustentáveis com a comunidade.

Colaboradores do colégio que moram no Santa Marta também serão porta-vozes da iniciativa; e no fim do projeto os alunos farão uma apresentação na biblioteca comu-

tária do Santa Marta para falar sobre a importância da coleta seletiva.

— É uma maneira de os alunos incentivarem a reflexão sobre como pequenos hábitos, como jogar lixo nas ruas, podem afetar a saúde ambiental de todos — completa Alvim.

A ação também ensina a separação adequada do lixo reciclável do lixo orgânico, promovendo coleta seletiva tanto na escola quanto no Santa Marta. Além disso, os alunos são incentivados a reaproveitar materiais, reduzindo o desperdício e a geração de lixo.

Eufrázio



ZONA SUL O GLOBO 13
Sábado 25.1.2025

Fora dos muros da escola. Créditos na conta de luz da escola serão doados para o Santa Marta

CARNAVAL NO PORTOBELLO

RESORT E SAFÁRI!

Venha curtir o melhor carnaval da sua vida em um complexo de belezas naturais únicas com praia, piscina, pensão completa*, quartos com vista para o mar e opções de lazer para todas as idades!

Aproveite nosso pacote com parcelamento em até 6x sem juros e faça já a sua reserva!

RESERVE AGORA!

reservas@portobelloresort.com.br | www.portobelloresort.com.br
WhatsApp: (21) 2789-8000 | Telefone: 4020-8005 | Endereço:
Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000

Para mais informações escaneie o QR Code ou entre em contato:

portobelloresort.com.br
4020-8005 (21) 2789-8000

PORTOBELLO
RESORT & SAFARI

*Bebidas pagas à parte. Grátis 2 crianças no mesmo quarto que pais. Alguns passeios tem custo à parte, consulte valores e disponibilidade.

Existe uma escola ideal? Especialista aponta caminhos

Hélia Sanches indica itens a serem observados na hora da escolha

ANNA CLARA SANCHO
anna.oliveira.rpa@edglobo.com.br

Entre escolas em tempo integral, bilíngues, com amplos espaços ao ar livre e espaços fechados, qual será a responsável pela melhor educação do seu filho? Neste início de ano, em que é preciso decidir o colégio em que a criança ou adolescente

estudará, não tem receita certa para escolher o ideal, no qual ele se adaptará com facilidade e terá um bom aproveitamento das aulas. Porém, é possível elencar alguns pontos que sugerem que a escola é uma boa candidata à matrícula.

Segundo Hélia Sanches, pedagoga especialista em gestão escolar, os

pressupostos em maior destaque atualmente nos mercados nacional e internacional estão relacionados com multiculturalismo e metacognição.

—A base da escolha tem que estar no tipo de cidadã que a família deseja contribuir para o mundo através da criança. O cidadão global de hoje tem que ter o multiculturalismo e

FOTO DE DIVULGAÇÃO

Pontos essenciais.
A pedagoga Hélia Sanches compartilha o que observar na escolha do colégio do filho



CIEE RIO

ONDE VOCÊ ESTIVER

Conte com o CIEE Rio para atender suas filiais em outros estados

A matriz da sua empresa é no Estado do Rio de Janeiro?

O CIEE Rio atende suas filiais em todo o território nacional, no programa de Estágio. O processo é todo digital e temos o maior e melhor banco de dados de jovens talentos.

ENTRE EM CONTATO



(21) 3535-4545 | cleerioderjaneiro | @cleerio
@ciee-rio | @ciee.rio | @CleeRio

a metacognição bem trabalhados em seu perfil, e muitas escolas desenvolvem ambas as qualidades em seu programa de ensino — afirma Hélia.

Ainda de acordo com a pedagoga, no momento da visita para conhecer a escola é possível identificar a rotina de ensino que ela segue e se leva em conta os atributos mencionados.

Mais do que ser uma escola bilíngue, a instituição que trabalha o multiculturalismo tem um ambiente de interação cultural, para que o aluno

entenda as peculiaridades e transite entre elas. Este repertório cultural é responsável pelo desenvolvimento de um cidadão global e de paz, que entende e aprecia os costumes próprios de cada país, em vez de apenas “aceitar as diferenças”.

A metacognição como processo da aprendizagem é outra qualidade importante, frisa ela. Trata-se da capacidade de monitorar, por conta própria, o processo cognitivo, ou seja, o conjunto de atividades que o cé-

rebro realiza para conseguir adquirir, processar e reter dados. Segundo Hélia, “é aprender a aprender”. É perceptível em uma escola quando o ensino não está focado no professor e incentiva o engajamento do aluno.

O bilinguismo, a utilização dos espaços físicos e as certificações completam os pontos que devem ser observados na hora de escolher a escola. As pessoas bilíngues são resilientes e se colocam mais em risco, segundo a especialista, possuindo

ainda pensamentos de crescimento e não conformismo.

O modo como a escola utiliza o ambiente também gera aprendizado. Aulas somente na sala tradicional reduzem a obtenção de conhecimento. A exploração sensorial, com a exposição dos estudantes a diferentes estímulos, tem papel importante na educação. Até mesmo sentar-se no chão da sala, colocar as cadeiras em roda ou andar pela unidade fazem diferença no aprendiza-

do, afirma a especialista.

As certificações, por sua vez, são indicadores do êxito da escola. A considerada mais importante em termos nacionais é a nota dos alunos na redação do Enem, que revela o repertório cultural do estudante, uma vez que as habilidades de um redator são desenvolvidas desde a infância, com ludicidade, fantasia e brincadeiras com objetos sem uma função definida, para que as crianças criem suas próprias narrativas e brinquem de forma livre.

**PROMOÇÃO
PORTA
LISA PARA
PINTURA**

R\$ 129,⁹⁰

NÃO INCLUI PINTURA,
BATERIA, FERRAGEM,
DOBRADIÇAS E INSTALAÇÃO.
CONSULTE OS VALORES



BAZAR SIMÃO

Tradição desde 1960

PORTAS E FERRAGENS



**PORTA
DE CORRER**

**PORTA CAMARÃO
MACIÇA COMPLETA
c/ferragem s/vidro**

**TEMOS OUTROS
MODELOS**



**CONHEÇA
NOSSO PERFIL
DE AÇO CONTRA
ARROMBAMENTO**

**FAZEMOS SERVIÇOS
DE MARCENARIA,
ARMÁRIOS, ETC.**

INDICAMOS COLOCADORES PARA INSTALAÇÃO DE NOSSAS PORTAS

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO | TEMOS ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

ORÇAMENTO NO LOCAL SEM CUSTO

R. São Francisco Xavier, 192-A (em frente ao Colégio Militar)

Tels.: 2234-9864 / 2567-6395

Site: www.bazarsimao.com.br / E-mail: falecom@bazarsimao.com.br

Promoção válida até o término de estoque. A promoção está sujeita a alteração de preço sem aviso prévio. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação. Não incluso na porta: Fechadura, alizar e adorno.

Campanha: Fashion Mall arrecada material escolar

ONG da Rocinha será beneficiada pela iniciativa, que vai até 28 de fevereiro

Até 28 de fevereiro, o Fashion Mall, em São Conrado, promove a Campanha de Arrecadação de Material Escolar. A ONG a ser beneficiada será a TMJ Rocinha, coletivo criado a partir das demandas das manifestações de 2013, que busca promover ações sociais na comunidade. Os dois pontos de arrecadação ficam localizados próximo ao McDonald's (piso L1) e ao lado do Fashion Prime (piso L2) e funcionam de segunda a sábado, das 10h às 11h; e aos domingos e feriados, das 14h às 20h. Os clientes poderão doar materiais escolares novos, como mochilas, cadernos, canetas, conjuntos de lápis de cor, borracha e apontador.

— Nosso objetivo é impulsionar uma ação de solidariedade que facilite o acesso de dezenas de crianças e jovens da Rocinha à educação — diz Luana Reis, gerente de marketing do empreendimento.

R\$ 360,00
o grama

COMPRA E VENDA
OURO, JOIAS
ESPECIALISTA EM BRILHANTES
RELÓGIO DE LUXO - MOEDAS
PRATARIA - ANTIGUIDADES
CAUTELAS - C.E.F.
COBRIMOS OFERTAS



Avaliação por Agendamento

BILLARD JOALHEIRO

R. Visc. de Pirajá, 281/Slj 209 - Ipanema

☎ 21 99297-2151 | 21 2522-9986

ATENDE EM DOMICÍLIO

Joalheria Leblon

Av. Ataulfo de Paiva, 566 / 2º piso / Loja 213

Leblon - Galeria Central de Compras

☎ 21 99291-4550 | 21 3547-6244

APARELHOS AUDITIVOS

Promoção de Verão

AudioNova

ATÉ 40% DE DESCONTO
EM ATÉ 18X SEM JUROS NO CARTÃO

A PROVA D'ÁGUA

AGENDE AGORA SUA VISITA

Há mais de 25 anos cuidando da sua saúde auditiva

Som Vital Aparelhos Auditivos

Rua Dois de Dezembro, 78 - Sala 711

Tels.: (21) 2285-4234 ☎ (21) 98153-4149

*Promoção válida de 01/01/2025 até 29/01/2025 ou enquanto durar nosso estoque para compra de aparelhos auditivos bilaterais. Descontos de até 40%, consulte modelos. Condições de parcelamento em até 18x sem juros válida para pagamento no cartão de crédito, consulte sua operadora.



Comemore suas festas de fim de ano com nossos pães!

Sua ceia tem tudo para ser um sucesso! Aproveite para deixá-la ainda mais gostosa com os pães da Artigrano. Pães de fermentação 100% natural.

LARANJEIRAS: Rua das Laranjeiras 478 - F

FLAMENGO: Rua do Pinheiro, 10 (esquina com a Rua Dois de Dezembro, 41).

TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 733 (ao lado do Laboratório Sérgio Franco e quase esquina com a Rua Uruguai)

Tel.: 3449-6025 ☎ 99056-7240

Acesse o QR code e Peça de nosso Delivery próprio



cupom desconto de 15% para leitores: GLOB015

www.artigrano.com

@artigranopadariaartesanal

artigranopadariaartesanal

ARTIGRANO
PADARIA ARTESANAL



Hoje começa o melhor programa da estação. Vem curtir com a gente!

25 e 26/01 · 01 e 02/02

10h às 21h

**Parque das Figueiras
Lagoa Rodrigo de Freitas**

Diversas atividades de bem-estar, descontração e muita música boa.

Entrada Gratuita. Sujeito a lotação.
Não há estacionamento no local.

Espaço Bem-Estar By Wellhub

- Yoga
- Funcional
- Alongamento
- Aulão de ritmos

*Inscrições gratuitas no local, abertas 30 minutos antes de cada aula e sujeita a lotação.

Atrações

Pedro Mussum



Amigos da Onça



Rodrigo Sha



Cozinha Arrumada



Sambotica



Marvilla



Rachel Lopez



Rodrigo Ferrero



Xamã



DJ Michell



DJ Brinquinho



DJ Marcelo Lyrio



Acesse e confira a programação
veraorio.com.br

SIGA AS NOSSAS REDES

[/veraoriooglobo](https://www.facebook.com/veraoriooglobo)

[@veraorio_oglobo](https://www.instagram.com/veraorio_oglobo)



Lei de Incentivo à Cultura
Lei Rouanet



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**

Parceiros

SulAmérica



Cultura



**SOLAR
EXPERTISE**

wellhub

Patrocinador



Pisos laminados & vinílicos

Seu ambiente pronto para ser usado no mesmo dia e sem quebra-quebra.



Cortinas, Persianas & Papel de Parede



VISITE O SHOW ROOM
Méier • Rua Mario Piragibe, 43
 Horário de 2ª e 6ª sexta: 08h às 17h
 Sábado: 08h às 13h

Lâmiart
 Pisos & Decorações

www.lamiart.com.br



Méier: (21) 3145.2004 | (21) 2576.0046

(21) 96430.0089

Siga-nos nas redes sociais:



Eufrázio

Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



RECANTO DE VERÃO NO RJ

A Casa Marambaia é o recanto perfeito para descansar em Petrópolis, na Serra do Rio. Assinante aproveita 25% OFF em reservas. Veja detalhes e fotos da acomodação em nosso site. Depois, é só se preparar e aproveitar.

**25%
desconto**



REDUTO DO JAZZ

O Blue Note Rio, em Copacabana, oferece ao Rio 30% OFF ingressos para a casa, especializada em apresentações de jazz. Mais on-line.



EDUCAÇÃO COM AFETO

Assinante aproveita 25% OFF nas mensalidades da escola Jardim Botânico Educação Infantil, no bairro de mesmo nome. Mais on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



EDUCAÇÃO / IDIOMAS

Cursos no Sesc: inscrições até amanhã

As inscrições para os cursos de imersão em inglês e espanhol do Sesc RJ foram prorrogadas até amanhã. São oferecidas 708 vagas, sendo 198 gratuitas e 510 com valores acessíveis, nos níveis básico, intermediário e avançado. As turmas, presenciais e virtuais, estão disponíveis em 12 unidades do estado, incluindo a de Botafogo, na Biblioteca Machado de Assis.

Os cursos visam a democratizar o acesso ao aprendizado de idiomas, preparando os participantes para o mercado de trabalho e experiências culturais. As aulas também promovem o desenvolvimento pessoal. As inscrições podem ser feitas no site do Sesc, com a necessidade de criar uma conta e anexar documentos como RG, CPF e comprovantes de residência e de escolaridade.

Para ingressar em turmas acima do nível básico, é necessário passar por uma etapa de nivelamento, com resultados divulgados em 14 de fevereiro. As aulas começarão em 18 de fevereiro, com mensalidades que variam entre R\$ 91 e R\$ 230, dependendo do perfil do aluno. A iniciativa é voltada para jovens a partir de 15 anos que buscam qualificação profissional ou experiências internacionais.

Eufrázio



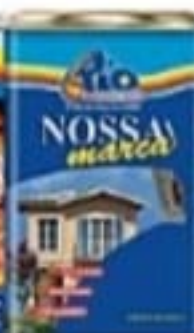
Sua Nova **Pintura** Começa **Aqui!**

SÃO 10 LOJAS

COM O MAIOR ESTOQUE DE PRODUTOS PARA
PINTURA, GRANDES MARCAS E PREÇO BAIXO!



**ESCADAS
MADEIRA E
ALUMÍNIO
USO DOMÉSTICO
E PROFISSIONAL
(EXTENSIVA)**



**ROLO DE PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO CORRUGADO E LONA PRETA
IMPERMEABILIZANTES PARA LAJES, TELHAS, TIJOLOS, PEDRAS, PISCINAS, CAIXAS D'ÁGUA, ENTRE OUTROS**

**FATURAMOS PARA
CONDOMÍNIOS, ESCOLAS, COLÉGIOS,
CLÍNICAS, HOSPITAIS E EMPRESAS***

ENTREGA GRÁTIS NO RIO E GRANDE RIO**

www.riodopincel.com.br • E-mail: tintas@riodopincel.com.br

- **MEGALOJA** - Anil - Estr. de Jacarepaguá, 6526 - 3627-0202 • 99669-6781
- **Cascadura** - Av. Dom Hélder Câmara, 9796 - 99727-3650
- **Freguesia** - Estr. de Jacarepaguá, 7666 - 2447-2595 • 99727-5506
- **Eng. Novo** - Rua Barão do Bom Retiro, 666 - 2501-2970 • 99655-9712
- **Irajá** - Estr. Água Grande, 771 - 3371-9900 • 96784-7232

- **Realengo** - Av. Santa Cruz, 41 - 96727-8461
- **Recreio** - Av. das Américas, 15.000 - 2434-3454 • 99937-4981
- **R. Miranda** - Rua dos Topázios, 206 - 99766-7093
- **Taquara** - Estr. do Tindiba, 1.666 - 3414-1866 • 97126-1471
- **Taquara 2** - Av. do Mananciais, 788 - 2440-7715 • 99680-2602

**FAÇA SEU
PEDIDO PELO**



(21) 99727-5506

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS

Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular
da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal
Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária
Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Sulpa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS	21
ARTES E ANTIGUIDADES	22 A 24
BRECHÓS	21
CONCERTO DE ELETROS	26
DECORAÇÃO E ARQUITETURA	25
LAVANDERIAS	27
MEDICINA E SAÚDE	21

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins • Cristais
- Gallé • Dal Nanci • Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persa • RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443

Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque sua visita! Obrigado pela preferência.



Atendemos aos sábados,
domingos e feriados

MEDICINA E SAÚDE



LAR SÃO JUDAS TADEU

*Aqui o amor continua...***A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho**

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

**TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE**

Suites c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura
• Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix

CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - Tels.: 3392-8292 / 2424-7843

Visite nosso site: www.casaderepososaojudastadeu.com.br

APARELHOS AUDITIVOS

Surdez

Sonoris

aparelhos auditivos

+ tecnologia suíça

modelos recarregáveis e de pilha

conexão direta TV e celular

acesso remoto APP

mais premiado

www.sonoris.com.br@ [sonoris.aparelhosauditivos](https://www.instagram.com/sonoris.aparelhosauditivos)

Desconto para
beneficiários de Planos
de Saúde

PLANOS DE SAÚDE

Consulte os Planos Parceiros



*foto meramente ilustrativa

CONSULTE SEU MÉDICO | CRF 13.676/13

COPACABANA

2235-7185 | 97026-9897

IPANEMA

3502-6765 | 98103-9886

BRECHÔS

BRECHÔ DO ADYLSON

Compramos Antiguidades, Curiosidades, Brinquedos,
Objetos de Decoração, Tudo do Lar, Bijouterias, Acessórios etc.

Estabelecido em Laranjeiras há 25 anos

Atendimento: 3ª, 4ª e 5ª feira, das 12h às 18h.

VAMOS À SUA RESIDÊNCIA

Rua das Laranjeiras, 21, Loja 31

☎ 98297-8342 / 2205-7260

**AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

**AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!**

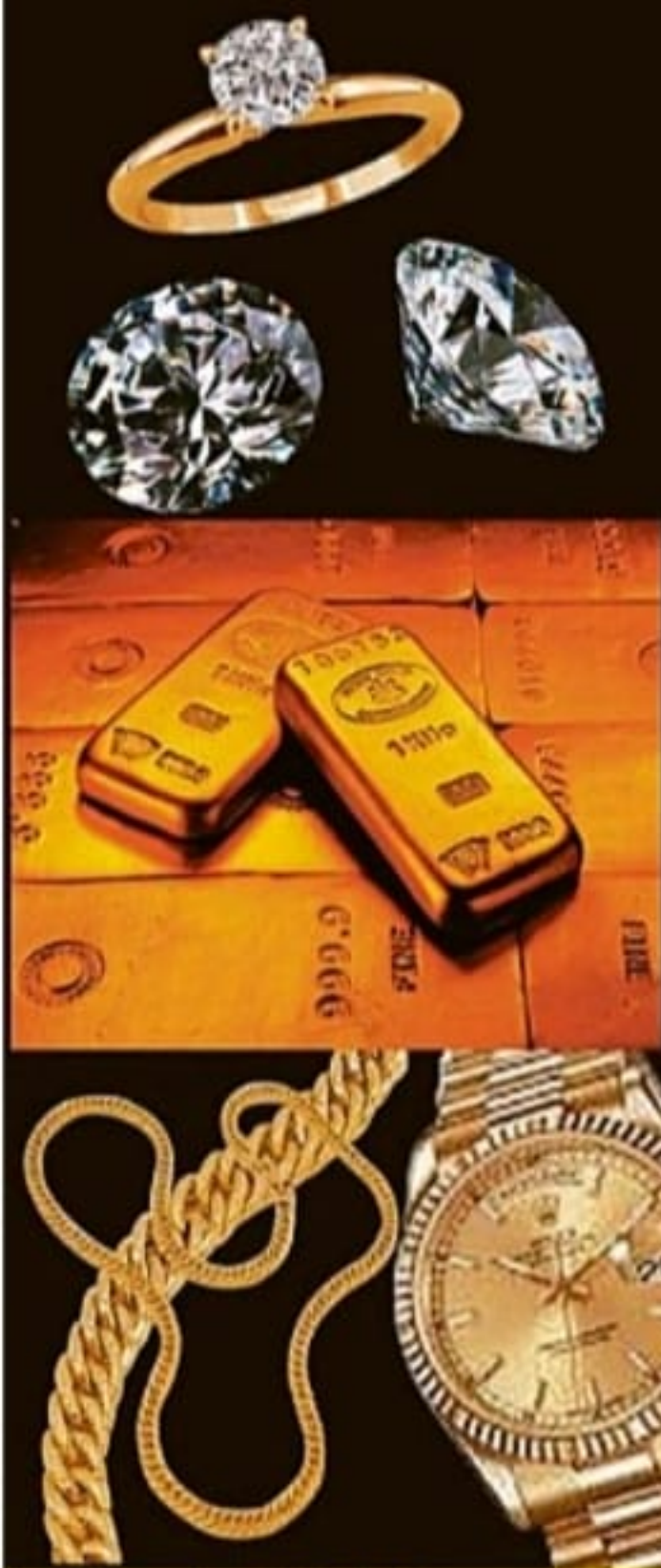
ACESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

ARTES E ANTIGUIDADES

👑 Carolina Joias 👑

COMPRO JOIAS EM OURO



OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA
BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS
- ESCULTURAS

OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO
DE JOIAS EM GERAL)

ESCOLHA SEMPRE UMA
EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS
NO MERCADO

* NÃO VENDA ANTES
DE NOS CONSULTAR

* CUBRO OFERTA

* PAGO NA HORA

* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana
Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana

  carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

 98059-7801  97940-2930  2235-8289  3988-3985

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarías, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.



JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

COMPRAMOS
MÓVEIS DE DESIGN

TELS.: (21) 2530-4979 • (21) 3546-5279  (21) 99930-4265

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo  artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze
- Porcelanas • Marfins • Cristais
- Gallé • Dal Nanci • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

**Atendemos Petrópolis, Teresópolis,
Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio**

**Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita!
Obrigado pela preferência.**



Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



PERSIANAS CORTINAS PISOS

Tels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895 **99236-8320** **97204 - 2226**

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

Clóvis Chagas

Estofador

Reforma em móveis e estofados
 Colchões de molas | Colchões ortopédicos
 Poltronas de couro de todos os estilos, outros.

**ORÇAMENTO SEM
COMPROMISSO
O MELHOR PREÇO
DO MERCADO**
 Trabalhamos
sábado, domingo
e feriados



Almofadas sob medida, de
todos os formatos e medidas,
padrão "Cenário de novela".

📍 Travessa Gelson Brandão nº 1 - Fonseca - Niterói/RJ | ✉ luucia.chagas@gmail.com
 🌐 tudonofonseca.com.br ☎ **98718-0647 / 98627-6276**

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
 Acesse EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

**AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
 E SAIBA MAIS.



PERSIANAS

Vendas • Lavagem • Reformas

SYNTEKO

* Fosco * Acetinado * Brilhoso



- Venezianas
- Carpete
- Rede de Proteção
- Insulfilm
- Cortinas de Tecido
- Piso Laminado
- Papel de Parede



Reformas, cozinhas, banheiros, pinturas e synteco

Tels.: **96454-7793 / 2225-5062**

Rua das Laranjeiras - ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

ESTOFADOR

57 anos de experiência

- * Reformam-se estofados em qualquer estilo
- * Confeccionam-se cortinas
- * Cortam-se capas

Roberto Costa ☎ 2558-6589 / 98801-8143 • Flamengo

INSUL FILM EVOLUTION

**PERSIANAS E
REDE DE PROTEÇÃO**
 Tela mosquiteiro

Aceitamos
cartão de
crédito e PIX

☎ **2241-3214**

DESCONTO DE ATÉ 20% **98642-4702**

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

CONCERTO DE ELETROS



Conserlar

REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO

Quebrou?

A gente conserta!



GARANTIA DE 1 ANO

Rua Dezenove de Fevereiro, nº 57 Lj. Botafogo

21 2232-6625 / 21 2507-7783 21 3083-5333 / 21 97967-6221

BRASTEMP Electrolux

SAMSUNG

Continental



Consul



BOSCH



- ✓ Adega ✓ Fogão
- ✓ Aquecedor ✓ Lava e seca
- ✓ Lava-louças ✓ Micro-ondas
- ✓ Ar-condicionado
- ✓ Máquina de lavar
- ✓ Geladeira /Freezer
- ✓ Pequenos eletrodomésticos
- ✓ Aparelhos domésticos e industrial



Eletricista/ Bombeiro Hidráulico

Parcelamento em até 6X sem juros

Desconto de 10% no pagamento à vista: dinheiro ou Pix.

BRASTEMP • CONSUL

• ELECTROLUX

Até um Ano de Garantia

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
CONCERTO/ INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO



Máquina de Lavar,
Ar-Condicionado, Geladeira,
Lava-Louças, Micro-ondas
Secadora de Roupas: Lava e seca

Springer

Midea

Carrier

SAMSUNG

LG

3248-3902

99457-3734

Aceitamos Cartões

R. Francisco Sá, nº 112 Lj. C - Copacabana

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO. PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORIA GLOBO

LAVANDERIAS

LAVAGEM DE TAPETES E SOFÁS

RESTAURAÇÃO E CONSERTOS DE TAPETES

- CORTINAS • TAPETES PERSAS
- KILIM • ARRAIOLO
- SISAL • TURCO ETC.

Consertos em Geral, Franjas e Cordões

Compro Tapetes e Tapeçarias

99688-9159  **Sr. Luiz**

Rua das Palmeiras, 10 /101 - Botafogo



LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS • TAPETES • CARPETES • PERSIANAS • PAINÉIS
CADEIRAS • CORTINAS • IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS

RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CONserto DE PERSIANAS



2280-9814 • 2260-3763  **99695-1500**

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



 EDITORA GLOBO

Escola Nova by SIS Swiss International School

Estamos ansiosos para rever nossos alunos e, também, para receber novos estudantes para mais um ano letivo repleto novidades.

Na **Escola Nova by SIS**, acompanhamos o progresso de cada aluno de forma individual. Oferecemos um **ambiente acolhedor** que apoia a **curiosidade** das crianças, o aprendizado baseado em brincadeiras, experiências próprias e descobertas.

Preparamos nossos alunos para a aprendizagem ao longo da vida.

Quer saber mais? Agende sua visita e venha conhecer de perto a nossa proposta. Novas turmas abertas para 2025.

Agende sua visita



Eurazio

O GLOBO | EXTRA | Sábado 25.1.2025

ESPECIAL
EDUCAÇÃO

TIJUCA + ZONA NORTE

OUTRAS CONEXÕES

Com proibição do uso
de celulares, atividades
interativas ganham
espaço nas escolas



Jogo une história e cultura em 3D

Ação é de escola municipal em São Cristóvão

PRISCILLA LITWAK
priscil.aguiar@oglobo.com.br

Estudantes da Escola Municipal GET Gonçalves Dias, em São Cristóvão, desenvolveram um projeto inovador que une tecnologia e cultura para contar a história do bairro e da instituição de ensino. Sob a orientação da professora Priscila Correa, os alunos do 9º ano criaram um jogo interativo utilizando tecnologia 3D, resgatando fatos históricos e homenageando figuras importantes como Coema Hemetério. Reconhecida como uma das primeiras professoras negras na história da educação brasileira, Coema lecionou na instituição que hoje presta tributo a seu legado com um auditório batizado com o seu nome.

O trabalho foi idealizado em 2024 como parte da aula inaugural do Ginásio Educacional Tecnológico (GET), um projeto da prefeitura do Rio. A inauguração contou com a presença do prefeito Eduardo Paes; do secretário de Educação, Renan Ferrei-

rinha; e de membros da comunidade escolar. A proposta era apresentar a história do bairro e da escola, conectando os alunos ao seu contexto histórico e cultural.

A professora Priscila destaca que o objetivo principal era despertar o interesse dos alunos pelo passado e pela importância da escola, promovendo o aprendizado por meio de ferramentas tecnológicas.

— A ideia surgiu como uma forma de rememorar a história e criar uma aula especial para a inauguração, mas o impacto foi muito além do que esperávamos, não apenas resgatando a história de São Cristóvão, mas também abrindo novas possibilidades para o uso da tecnologia na educação — afirma.

O projeto envolveu várias etapas. Inicialmente, os professores apresentaram aos alunos a história do bairro e da escola, incentivando-os a pensar em atividades que poderiam ser desenvolvidas com o uso da tecnologia. Posteriormente, os estudantes planejaram e criaram um



Inauguração. Alunos do 9º ano do GET Gonçalves Dias apresentam o jogo ao secretário Renan Ferreinha e ao prefeito Eduardo Paes (de óculos 3D)

jogo interativo que explora a história local e valoriza a participação feminina na educação, como a de Coema Hemetério. Eles também usaram impressoras 3D para confeccionar itens como um porta-joystick, aprendendo a trabalhar com ferramentas tecnológicas novas para a rede de ensino municipal.

A professora ressalta que

a apresentação do projeto foi um sucesso, recebendo elogios de alunos, famílias e autoridades presentes.

— O grande desafio foi aprender juntos. Professores e alunos exploraram novas tecnologias, o que incentivou o trabalho em equipe e fortaleceu o protagonismo estudantil — ressalta Priscila.

A aluna Helena Borges

Viana compartilha sua experiência e empolgação com o projeto, corroborando com a professora sobre os desafios enfrentados:

— Fiquei muito feliz de participar desse avanço tecnológico na minha escola, porque isso ajuda os jovens a se desenvolverem melhor e a terem mais interesse nas atividades escolares. A parte mais desafiadora foi escolher o tema do projeto e aprender a operar as ferramentas, especialmente com toda a complexidade do design 3D. Mas a diversão veio com o uso da criatividade, né? Os alunos puderam soltar a imaginação e criar coisas incríveis.

O entusiasmo gerado pelo projeto impulsionou a escola a dar continuidade à iniciativa, que será apresentada a novas turmas e à comunidade local. Otavio Pereira Cruz Innocencio, diretor-geral da escola, destaca que o jogo não só aborda diversos aspectos da história da escola, mas também traz uma perspectiva social, de gênero e de empoderamento das minorias.

— Além disso, desperta a curiosidade sobre a história local. Ainda estamos planejando como levar essa iniciativa para além dos muros da escola, mas estamos entusiasmados e muito satisfeitos com os resultados alcançados — complementa.

Últimos dias para inscrições nos cursos de imersão do Sesc

São oferecidas formações em inglês e espanhol gratuitas ou a preços populares

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

As inscrições para os cursos de imersão em inglês e espanhol do Sesc RJ foram prorrogadas até amanhã. São oferecidas 708 vagas, sendo 198 gratuitas e 510 com valores acessíveis, nos níveis básico, intermediário e avançado. As turmas, presenciais e virtuais, estão disponíveis em 12 unidades do estado, incluindo Madureira, Ramos e Tijuca.

Os cursos visam a democratizar o acesso ao aprendizado de idiomas, preparando os participantes para o mercado de trabalho e experiências culturais. As

aulas também promovem o desenvolvimento pessoal. As inscrições podem ser feitas no site do Sesc, com a necessidade de criar uma conta e anexar documentos como RG, CPF e comprovantes de residência e de escolaridade.

Para ingressar em turmas acima do nível básico, é necessário passar por uma etapa de nivelamento, com resultados divulgados em 14 de fevereiro. As aulas começarão em 18 de fevereiro, com mensalidades que variam entre R\$ 91 e R\$ 230, dependendo do perfil do aluno.

Com uma abordagem que estimula a compreensão oral e escrita, os cursos

também incluem atividades complementares, como oficinas e aulas-passeio, tornando o aprendizado mais dinâmico. A iniciativa é voltada para jovens a partir de 15 anos que buscam qualificação profissional ou experiências internacionais.

Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente da Fecomércio e do Sesc RJ, destaca que o domínio de idiomas amplia as oportunidades no mercado de trabalho, principalmente na área de turismo.

— Ter noções básicas ou o domínio de idiomas estrangeiros, além de ser enriquecedor culturalmente, amplia o poder do traba-



Híbrido. Iniciativa oferece vagas em turmas presenciais e virtuais

lhador frente às exigências do mercado de trabalho no estado do Rio. Mercado de trabalho esse que tem sido aquecido muito por conta do retorno do Rio à condição de potência turística. As unidades do Sesc na Zona Norte, assim como as demais, estão atentas a es-

sas necessidades do mercado e trabalham para oferecer a melhor capacitação àqueles que precisam se iniciar ou se aprimorar em idiomas, visando sempre à geração de emprego e renda e qualidade de vida para a nossa população — diz Queiroz Junior.



VIDRAÇARIA E ESQUADRIAS

Cobertura em vidro e policarbonato com qualidade e design.

- Box • Janelas • Basculantes
- Fechamento de Área
- Esquadria de Alumínio - todas as linhas e cores
- Corrimão • Grade
- Fechamento de Varanda

PREÇOS IMBATÍVEIS:

- Vidros Laminados • Projetos e Manutenção
- Retirada de janelas com instalação de nova no mesmo dia

☎ 2201-8876 | 96409-8058 | 96453-3559 | 96435-3832

🌐 www.gwrvidracaria.com.br • ✉ gwrvidracaria@gmail.com 📷 gwrvidracariaeesquadria



Do subúrbio à Nasa: aluno ganha ouro em matemática

Estudante de Brás de Pina supera desafios e realiza o sonho de conhecer os EUA

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Otávio Carvalho, de 15 anos, é um exemplo de perseverança e talento. Morador de Brás de Pina, em uma área conhecida pelas dificuldades e pela violência, ele encontrou na educação a oportunidade de mudar o seu destino e alcançar grandes conquistas. Estudante da Escola Municipal Ary Barroso, a mesma instituição que ajudou a alcançar boas notas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), Otávio tem se destacado como um verdadeiro prodígio da matemática, e suas vitórias foram reconhecidas pela Olimpíada Carioca de Matemática (OCM), onde conquistou a medalha de ouro.

Com o prêmio, Otávio tem visto seus sonhos se tornarem realidade. O estudante embarcou esta semana para uma viagem a Orlando, nos Estados Unidos, para visitar a Disney e a Nasa, como recompensa pela dedicação e o bom desempenho nas competições.

— Eu comecei a gostar muito da Nasa quando vi um programa no Discovery Channel sobre seus segredos. Agora, vou ver tudo isso de perto, ao vivo — conta Otávio, cheio de entusiasmo.

O futuro também promete grandes desafios e novas vitórias. No retorno às au-



Conquistas. Otávio Carvalho, de 15 anos, exibe três medalhas, uma delas a de ouro da Olimpíada de Matemática

las, Otávio vai iniciar o ensino médio no tradicional Colégio São Bento, onde, além de bolsista, continuará a trilhar seu caminho no mundo da matemática.

A vida do jovem, no entanto, não foi sempre repleta de facilidades. Desde muito novo, ele enfrentou dificuldades familiares, sendo abandonado pela mãe biológica e criado pela irmã Aline, que, mesmo com seus próprios desafios, adotou Otávio e o acolheu com muito amor.

— Qual é o caminho pelo qual uma pessoa pobre sai da situação difícil? Estu-

dando — diz Aline. — Ele seguiu esse caminho e está conquistando tudo isso graças ao esforço dele. Eu sou muito orgulhosa.

Durante a pandemia, quando as dificuldades financeiras afetaram ainda mais a família, Otávio não teve acesso a internet, mas isso não o impediu de seguir com os estudos. Longe dos computadores e das aulas virtuais, ele leu mais de cem livros e dedicou-se intensamente à matemática, conquistando cinco medalhas de ouro na Olimpíada Carioca de Matemática e também uma me-

dalha de ouro na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBMEP).

— Para mim, é um desafio proposto pelo universo. Não é o lugar que faz o estudante, mas o estudante que vai fazer algo pelo lugar — afirma Otávio, que já pensa em um futuro onde poderá retribuir a sua comunidade.

Este ano, cem alunos vencedores da OCM embarcaram para Orlando, onde terão a oportunidade de conhecer a Disney e a Nasa.

A importância da Olimpíada Carioca de Matemática (OCM) vai muito além de viagens e prêmios.

Segundo o secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha, a competição é um divisor de águas para os estudantes.

— É mais do que uma viagem, é uma mudança de perspectiva que gera novos olhares para o futuro. Quando você tem jovens que alcançam uma conquista como esta, você leva uma mensagem para toda a escola e as regiões onde eles vivem. Essas crianças se tornam referência. Vão conhecer castelos temáticos e a Nasa porque se dedicaram aos estudos — afirma Ferreirinha.

Ele também fez questão de agradecer aos professores e aos familiares que sempre apoiaram os alunos e acreditaram no potencial deles e reforça que o trabalho diário na educação tem como objetivo garantir oportunidades a todos os estudantes.

— A Olimpíada desafia cada um desses estudantes a ir além. Para mim, isso é muito pessoal, pois sou fruto dessa política pública. Muitas portas se abriram para mim porque meus professores acreditaram em mim e na matemática como uma ferramenta de transformação — completa Ferreirinha, que também foi medalhista em olimpíadas de matemática durante sua trajetória escolar.

A OCM, que começou em 2021, já contou com a participação de mais de um milhão de alunos das redes públicas de ensino do Rio. A cada edição, o número de inscritos aumenta, refletindo o crescente interesse dos estudantes pela competição. Em 2024, aproximadamente 400 mil alunos participaram das provas.

Júlia de Castro
Mackenzista

Eufrázio



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio

**Venha
estudar no
Mackenzie
Rio.**

**APROVEITE
SUA NOTA
DO ENEM.**

**GRADUAÇÃO
MACKENZIE RIO**

INSCREVA-SE



Celular na mochila, brincadeiras de volta

Com legislação que prevê o fim do uso indiscriminado dos aparelhos, escolas da região resgatam atividades interativas e colhem benefícios no aprendizado e na convivência social

PRISCILLA LITWAK priscilla.aguiar@oglobo.com.br

A partir deste ano, a dinâmica escolar em todo o Brasil está sendo transformada com a implementação da Lei Federal 4.932/2024, que proíbe o uso de celulares nas escolas. A nova legislação permite exceções apenas para fins pedagógicos ou didáticos, desde que acompanhadas por professores, ou para estudantes que necessitem de acessibilidade. O objetivo é garantir que os dispositivos móveis sejam utilizados de forma equilibrada e benéfica para o aprendizado dos estudantes, evitando os riscos associados ao uso indiscriminado.

Em vigor desde o início de 2024 na rede municipal carioca, a medida também está sendo adotada por instituições privadas, apresentando resultados promissores. Colégios da região têm resgatado brincadeiras tradicionais, como cabo de guerra, queimada e amarelinha, além de incentivar jogos de tabuleiro, xadrez e projetos culturais, promovendo maior interação entre os alunos. Dados da rede municipal mostram que a proibição já resultou em melhorias significativas na concentração e no desempenho acadêmico dos estudantes.

A decisão está alinhada às recomendações do Relatório Global da Unesco, que relati-

ona o uso excessivo de celulares à piora do bem-estar emocional e do desempenho acadêmico. No Rio, a Secretaria municipal de Educação implementou a restrição por meio do decreto nº 53.918, assinado pelo prefeito Eduardo Paes, e já colhe frutos com a adesão de 62% das escolas.

A pesquisa feita pela rede municipal foi realizada no primeiro semestre de 2024 e utilizou dados das avaliações bimestrais e pesquisas com diretores escolares. Quanto maior a série, maior era o hábito de usar celular. O estudo aponta ainda que a iniciativa promoveu um ambiente mais saudável, aumentando em 53% as chances de alunos do 9º ano alcançarem níveis adequados de aprendizado em matemática, além de reduzir significativamente o cyberbullying.

Marilane Bonzoumê, diretora do Ginásio Educacional Tecnológico (GET) Jean Mermoz, unidade da rede municipal de ensino, em Cachambi, conta como a proibição dos celulares foi bem recebida pela comunidade escolar e ajudou a melhorar a interação dos alunos.

— Com a conscientização dos alunos sobre a proibição, os intervalos passaram a ser momentos mais saudáveis, com atividades como oficinas de pintura e brincadei-

ras tradicionais, além de promoverem mais socialização — conta.

Ela também destaca que o uso de celulares passou a ser restrito às atividades pedagógicas, como vídeos, stop motion, podcasts e aplicativos de realidade aumentada, sempre alinhados ao Currículo Carioca e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

— Como resultado, os alunos se tornaram mais concentrados e focados, e não houve nenhuma reprovação desde a implementação da medida — comemora.

Arthur dos Santos, aluno do 4º ano do GET Delfim Moreira, no Rocha, revela sua preferência por não ter celular na escola, pois acredita que ele interfere na concentração:

— Se pudéssemos levar celular, a nossa atenção nas aulas seria muito ruim. As aulas iam ser péssimas, porque só íamos ficar no telefone e não aprenderíamos nada. O celular tira a nossa concentração. Eu gosto muito mais do laboratório (espaço maker), onde podemos usar a tecnologia de forma que realmente ajuda a aprender. Lá, criamos brinquedos, jogamos, nos divertimos com os amigos e aprendemos com as atividades. O laboratório é muito melhor do que o celular.



FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Restrição. Aluno do Qi guarda celular na mochila: aparelho é proibido

Na rede privada, escolas da Zona Norte vinculadas ao Grupo Salta Educação — responsável pelos colégios pH, Pensi e Elite — têm adaptado suas práticas pedagógicas para atender à nova regulamentação. Segundo o coordenador pedagógico Gabriel Milaré, a iniciativa responde a desafios enfrentados há tempos pelas instituições de ensino.

— Essa regulamentação reflete uma demanda antiga das escolas e traz um desafio central: como manter

a atenção dos alunos em um mundo tão conectado. Estamos investindo em projetos como o “Conecte-se ao que importa”, que orienta alunos e famílias a equilibrar o uso da tecnologia e aproveitar as interações presenciais, além de oferecer treinamentos pedagógicos e valorizar metodologias interativas — explica Milaré.

Ele ressalta que o uso excessivo de celulares compromete habilidades cognitivas e enfraquece relações interpessoais.



Estratégia.

No Pensi Vila Isabel, o cabo de guerra valoriza o trabalho em equipe

Concentração.

No GET Delfim Moreira, no Rocha, os jogos de tabuleiro são usados para estimular áreas do aprendizado



— Os intervalos voltaram a ser momentos vibrantes, com alunos conversando e brincando novamente — acrescenta.

No Colégio Pensi, com várias unidades na região, a capacitação de professores e a conscientização dos pais sobre a importância da restrição ao uso de celulares são prioridades.

— O maior desafio é demonstrar que a medida não é apenas disciplinar, mas fundamental para a saúde mental e o aprendizado. Estamos criando um ambiente colaborativo que transforma

a escola em um espaço de desenvolvimento integral — afirma Pedro Rocha, diretor de ensino do Pensi.

Rocha também destaca que a escola se dedica a oferecer alternativas para ajudar os alunos a lidar com a nomofobia, a dependência do uso excessivo de eletrônicos:

— Durante os intervalos, disponibilizamos uma variedade de atividades, como jogos de tabuleiro clássicos, práticas esportivas, dança e música. Ao retirar os eletrônicos, conseguimos resgatar brincadeiras tradicionais e promover atividades que

incentivam a colaboração e a convivência. Essas experiências promovem a descontração e fortalecem os laços entre os estudantes, tornando o ambiente escolar mais rico e dinâmico, com experiências que vão além da sala de aula.

No Colégio Qi, com unidade no Méier, o projeto “De volta ao básico”, implementado no ano passado, resgata brincadeiras da cultura e do folclore brasileiro, como elástico, amarelinha e corda, para promover interação, desenvolvimento de habilidades motoras e uma convivência mais rica entre os alunos nos intervalos. Da mesma forma, no Colégio Matriz Educação, com unidades em Rocha Miranda, Madureira e Tijuca, o proje-

to “Diversão no recreio” incentiva brincadeiras como queimada, pique bandeira e esconde-esconde.

Segundo André Marinho, diretor-geral do Colégio Qi, a iniciativa adotada no Méier já apresenta resultados positivos e, por isso, será expandida para todas as outras cinco unidades da instituição de ensino a partir de 2025.

— O objetivo é ir além da proibição dos celulares, criando um ambiente que valorize a convivência e fortaleça o vínculo entre os estudantes — comenta Marinho. — Em um contexto no qual o uso excessivo da tecnologia afeta até mesmo as interações presenciais, percebemos o quanto é importante

resgatar atividades que promovam a integração e a criatividade.

Na visão de Hugo Carvalho, diretor-geral do Matriz Educação, as atividades no intervalo ajudam a promover o desenvolvimento social e emocional dos alunos, incentivando a colaboração e a comunicação.

— Essas brincadeiras, muitas vezes consideradas simples, carregam valores essenciais, como o trabalho em equipe, o respeito às regras e o espírito de colaboração — avalia. — A ideia é transformar o intervalo em um momento de conexão real entre os estudantes, um contraponto ao isolamento que a tecnologia pode causar.



Comemore suas festas de fim de ano com nossos pães!

Sua ceia tem tudo para ser um sucesso! Aproveite para deixá-la ainda mais gostosa com os pães da Artigrano. Pães de fermentação 100% natural.

LARANJEIRAS: Rua das Laranjeiras, 42B - F

FLAMENGO: Rua do Pinheiro, 10 (esquina com a Rua Dois de Dezembro, 41).

TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 733 (ao lado do Laboratório Sérgio Franco e quase esquina com a Rua Uruguai)

Tel.: 3449-6025 99056-7240

Acesse o QR code e Peça de nosso Delivery próprio



cupom desconto de 15% para leitores: GLOB015

www.artigrano.com

@artigranopadariaartesanal

artigranopadariaartesanal

ARTIGRANO
PADARIA ARTESANAL

Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeglobo.globo.com



AQUECIMENTO DA FOLIA

Com Elba Ramalho, Diogo Nogueira, Sidney Magal e mais grandes nomes, o festival CasaBloco chega em fevereiro ao Jockey Club Brasileiro. Assinante paga meia. Saiba mais detalhes em nosso site.

**50%
desconto**



CULTURA NERD PARA VESTIR

A Studio Geek, loja dedicada às tribos "nerd" e "pop", oferece até 15% OFF ao Clube em camisetas e itens criativos. Veja mais on-line.



BROWNIES SABOROSOS

Experimente o Brownie do Luiz, sucesso entre os consumidores, com 20% de desconto para assinantes. Saiba mais on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



Existe uma escola ideal? Especialista aponta caminhos

Hélia Sanches indica itens a serem observados na hora da escolha



Pontos essenciais.
A pedagoga Hélia Sanches
compartilha o que
observar na escolha do
colégio do filho

ANNA CLARA SANCHO
anna.oliveira.rpa@pedagogia.com.br

Entre escolas em tempo integral, bilíngues, com amplos espaços ao ar livre e espaços fechados, qual será a responsável pela melhor educação do seu filho? Neste início de ano, em que é preciso decidir o colégio em que a criança ou adolescente estudará durante o ano letivo, não tem receita certa para escolher o ideal, no qual ele se adaptará com facilidade e terá um bom aproveitamento das aulas. Porém, é possível elencar alguns pontos que sugerem que a escola é uma boa

candidata à matrícula.

Segundo Hélia Sanches, pedagoga especialista em gestão escolar, os pressupostos em maior destaque atualmente nos mercados nacional e internacional estão relacionados com multiculturalismo e metacognição.

— A base da escolha tem que estar no tipo de cidadã que a família deseja contribuir para o mundo através da criança. O cidadão global de hoje tem que ter o multiculturalismo e a metacognição bem trabalhados em seu perfil, e muitas escolas desenvolvem ambas as qualidades em seu programa de ensino

no — afirma Hélia.

Ainda de acordo com a pedagoga, no momento da visita para conhecer a escola é possível identificar a rotina de ensino que ela segue e se leva em conta os atributos mencionados.

Mais do que ser uma escola bilíngue, a que trabalha o multiculturalismo tem um ambiente de interação cultural, para que o aluno entenda as peculiaridades e transite entre elas. Este repertório cultural é responsável pelo desenvolvimento de um cidadão global e de paz, que entende e aprecia os costumes próprios de cada país, em vez de apenas

"aceitar as diferenças".

A metacognição como processo da aprendizagem é outra qualidade importante, frisa ela. Trata-se da capacidade de monitorar, por conta própria, o processo cognitivo, ou seja, o conjunto de atividades que o cérebro realiza para conseguir adquirir, processar e reter dados. Segundo Hélia, "é aprender a aprender". É perceptível em uma escola quando o ensino não está focado no professor e incentiva o engajamento do aluno.

O bilinguismo, a utilização dos espaços físicos e as certificações completam os pontos que devem ser observados na hora de es-

colher a instituição de ensino. As pessoas bilíngues são resilientes e arriscam mais, segundo a especialista, possuindo ainda pensamentos de crescimento e não conformismo.

No entanto, a educação bilíngue não acontece apenas com o ensino de um outro idioma. Hélia destaca que o aprendizado bilíngue é promovido quando há a integração curricular, o cruzamento dos conteúdos da língua materna e da língua a ser adquirida.

O modo como a escola utiliza o ambiente também gera aprendizado. Aulas apenas na sala tradicional reduzem a obtenção de conhecimento. A explora-

ção sensorial, com a exposição dos estudantes a diferentes estímulos, tem papel importante na educação. Até mesmo sentar-se no chão da sala, colocar as cadeiras em roda ou andar pela unidade fazem diferença no aprendizado, afirma a especialista.

Horta horizontal ou vertical, jardim com bichos e espaços fechados, mas com materiais não estruturados para que o aluno possa criar e ser um inventor, são outros ambientes interessantes para se observar em uma escola, diz ela.

As certificações, por sua vez, são indicadores do êxito da escola. A considerada mais importante em ter-

mos nacionais é a nota dos alunos na redação do Enem, que revela o repertório cultural do estudante, uma vez que as habilidades de um redator são desenvolvidas desde a infância, com ludicidade, fantasia e brincadeiras com objetos sem função definida, para que as crianças brinquem de forma livre e criem suas próprias narrativas.

As internacionais mais bem vistas são o Programa de Diploma de Bacharelado Internacional (IB), reconhecido mundialmente e comum em escolas internacionais; e o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa).

O primeiro atesta que

aquele colégio adota a grade curricular e ambientação típica do país de origem. O segundo, comercializado para escolas, avalia, com os mesmos pressupostos estatísticos, a qualidade de aprendizado de escolas do mundo todo, com graus de comparação entre elas.


PORTAS E FERRAGENS

INDICAMOS COLOCADORES PARA INSTALAÇÃO DE NOSSAS PORTAS

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO SEMOS ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

ORÇAMENTO NO LOCAL SEM CUSTO

Site: www.bonassom.com.br
E-mail: faleconos@bonassom.com.br

**Tels.: 2234-9864
2567-6395**

R. São Francisco Xavier, 193-A
(em frente ao Colégio Militar)

CIEE RIO

ONDE VOCÊ ESTIVER

Conte com o CIEE Rio
para atender suas filiais
em outros estados

**A matriz da sua empresa é no Estado
do Rio de Janeiro?**

**O CIEE Rio atende suas filiais em todo
o território nacional, no programa
de Estágio. O processo é todo digital
e temos o maior e melhor banco de
dados de jovens talentos.**

ENTRE EM CONTATO



(21) 3535-4545 | [cieerioderjaneiro](https://www.cieerioderjaneiro.com.br) | [@cieerio](https://www.cieerio.com.br)
| [@ciee-rio](https://www.cieerio.com.br) | [@ciee.rio](https://www.cieerio.com.br) | [@CieeRio](https://www.cieerio.com.br)

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192Biblioteca Popular
do Grajaú
2577-1413Biblioteca Popular
do Rio Comprido
2569-7178Biblioteca Popular
da Tijuca
2204-0752Cedae
08002821195Comlurb
1746Corpo de Bombeiros
193Defesa Civil
199Hospital
do Andaraí
2575-7000Hospital
Estadual Getúlio Vargas
2299-8236Hospital
Geral de Bonsucesso
3977-9500Hospital
Pedro Ernesto
2587-6100Hospital
Salgado Filho
2204-9999Light
08000210196Parques e Jardins
2323-3504Polícia Militar
190Polícia
Rodoviária Federal
2471-6111Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS

12

ARTES E ANTIGUIDADES

13 A 15

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

12

LAVANDERIAS

12

MEDICINA E SAÚDE

11


Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL

ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATARIAS

(VENDA, CONserto, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL) - ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO

* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR - * CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA - * ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana

Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo- Loja H, 117 e 234 - Copacabana


 carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

 98059-7801
 97940-2930
 2235-8289
 3988-3985

MEDICINA E SAÚDE



LAR SÃO JUDAS TADEU

*Aqui o amor continua...***A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho**

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

**TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE**

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura
• Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix

CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - Tels.: 3392-8292 / 2424-7843

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br**CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES**

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos e Centro dia. Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que necessita e merece. Aproveitando o período de férias, você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.

Venha conhecer nossa assistência.

Ligue e aproveite os valores promocionais, poucas vagas!

Consulte-nos: Tel: (21) 98181-3190

Acesse nosso
WATHSAPP Também
pelo QR CODE



Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132

: www.centrogeriatricofel.com.br: cg@centrogeriatricofernandeslopes.com

**AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

APARELHOS AUDITIVOS

Sonoris
aparelhos auditivos
Phonak

Parcelas
a partir de
R\$194,00

*Consulte modelos
na promoção



LUMITY.

Com ele as
conversas
se iluminam.

Venha conhecer e
surpreenda-se !!!!

*foto meramente ilustrativa

www.sonoris.com.br

@sonoris.aparelhosauditivos

TIJUCA: 3549-4646 | 99628-0317
Rua General Roca, 778 sala 801

CONSULTE SEU MÉDICO | CRI-12676/13

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

INSUL FILM EVOLUTION

**PERSIANAS E
REDE DE PROTEÇÃO**
Tela mosquito

Aceitamos
cartão de
crédito e PIX

2241-3214

DESCONTO DE ATÉ 20% 98642-4702

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

LAVANDERIAS

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS • TAPETES • CARPETES • PERSIANAS • PAINÉIS
CADEIRAS • CORTINAS • IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS

RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CONserto DE PERSIANAS



2280-9814 • 2260-3763 • 99695-1500

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



**TOP
LINE
DECORAÇÕES**

**PERSIANAS
CORTINAS
PISOS**

Tels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

**AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!**

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS
DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO,
PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE
QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACCESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



**AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!**

ACCESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
E SAIBA MAIS.



ARTES E ANTIGUIDADES



COMPRO ANTIGUIDADES

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS
MÓVEIS DE DESIGN

TELS.: 2530-4979 | 3546-5279 | 99930-4265

artepalmeiras@gmail.com

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Gallé • Dal Nanci
- Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

40 anos
de
tradição

Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita! Obrigado pela preferência.

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Atendemos sábados domingos e feriados

Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443

AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

Acesse EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR e saiba mais.

EDITORAGLOBO

ARTES E ANTIGUIDADES



Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO

PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL

ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS

OBRAS DE ARTE - PRATARIAS

(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)

ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM

CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO

* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR

* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA

* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana

Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana

  carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

 98059-7801  97940-2930  2235-8289  3988-3985

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

 EDITORA GLOBO

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Gallé • Dal Nanci • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita!
Obrigado pela preferência.



Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels.: **2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443**

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

**AQUI, SEU ANÚNCIO
 ENCONTRA O PÚBLICO
 CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

Eufrázio



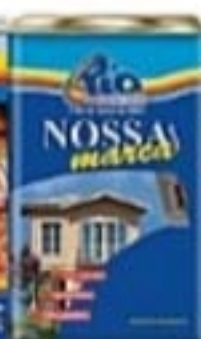
Sua Nova **Pintura** Começa **Aqui!**

SÃO 10 LOJAS

COM O MAIOR ESTOQUE DE PRODUTOS PARA
PINTURA, GRANDES MARCAS E PREÇO BAIXO!



**ESCADAS
MADEIRA E
ALUMÍNIO
USO DOMÉSTICO
E PROFISSIONAL
(EXTENSIVA)**



**ROLO DE PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO CORRUGADO E LONA PRETA
IMPERMEABILIZANTES PARA LAJES, TELHAS, TIJOLOS, PEDRAS, PISCINAS, CAIXAS D'ÁGUA, ENTRE OUTROS**

**FATURAMOS PARA
CONDOMÍNIOS, ESCOLAS, COLÉGIOS,
CLÍNICAS, HOSPITAIS E EMPRESAS***

ENTREGA GRÁTIS NO RIO E GRANDE RIO**

www.riodopincel.com.br • E-mail: tintas@riodopincel.com.br

- **MEGALOJA - Anil** - Estr. de Jacarepaguá, 6526 - 3627-0202 • 99669-6781
- **Cascadura** - Av. Dom Hélder Câmara, 9796 - 99727-3650
- **Freguesia** - Estr. de Jacarepaguá, 7666 - 2447-2595 • 99727-5506
- **Eng. Novo** - Rua Barão do Bom Retiro, 666 - 2501-2970 • 99655-9712
- **Irajá** - Estr. Água Grande, 771 - 3371-9900 • 96784-7232

- **Realengo** - Av. Santa Cruz, 41 - 96727-8461
- **Recreio** - Av. das Américas, 15.000 - 2434-3454 • 99937-4981
- **R. Miranda** - Rua dos Topázios, 206 - 99766-7093
- **Taquara** - Estr. do Tindiba, 1.666 - 3414-1866 • 97126-1471
- **Taquara 2** - Av. do Maracajais, 788 - 2440-7715 • 99680-2602

**FAÇA SEU
PEDIDO PELO**



(21) 99727-5506

CLASSIFICADOS

DOMÍNIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdominio.com.br

Sábado 25.0.2025

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA
1

ZONA
CENTRO

Centro

Conjugados

1 Quarto

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

EXCELENTES OPÇÕES COMERCIAIS



1.050.000,00



São Cristóvão
Localização privilegiada! Rua São Cristóvão. Loja 336 m² em galeria, movimentada, reformada, ótima planta, pé direito alto, mezanina. Excelente oportunidade, pra academia, laboratório, clínica e outras atividades comerciais.
Cód. SCV9111



11.000.000,00



Catete
Casarão 1500 m² 3 pavimentos, ótimo estado, estacionamento privativo para 15 carros. Excelente potencial para Casa de Show, Igreja, laboratórios, Clínicas, academia. Localização estratégica próximo Palácio do Catete.
Cód. SCV9116



3.500.000,00



Botafoogo
Rua Bambina. Casa Comercial 522 m² 2 pavimentos, junto Supermercado Zona Sul, próximo Metrô, Botafoogo Praia Shopping, Hospital Sarantano. Excelente opção para diversas atividades comerciais.
Cód. SCV9140



750.000,00



Tijuca
Rua Mariz e Barros, frontal Prédio da Fajã, próximo ao futuro Parque Shopping América, área repleta de escolas e faculdades. Loja 126 m², locada para um Bistrô, toda reformada, 4 vagas de garagem.
Cód. SCV9143



950.000,00



Centro
Rua Visconde de Inhaúma ao lado dos Edifícios SkyLux e Casa Mauá, localização privilegiada quase esquina Avenida Rio Branco. Loja 106 m², excelente estado.
Cód. SCV9176



450.000,00



Cascadura
Rua Carqueja Daltro, trecho movimentado, intenso e constante fluxo de pedestre, próximo Praça e supermercados Vianense e Inter. Duas lojas interligadas 246 m², possui 15 metros frente de rua. Excelente investimento.
Cód. SCV9179

Consulte-nos:
(21) 2272-4400
(21) 99852-7726
Móvel:
Rua do Asfalto 614, 40 - Centro

SergioCastro
76 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | contatos@sergiocastro.com.br

LISA
AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Group

ZONA SUL 1
CENTRO

Coberturas

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2557-6868
97010-4794

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

ZONA SUL 1
CENTRO

Coberturas

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2557-6868
97010-4794

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

ZONA SUL 1
CENTRO

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2557-6868
97010-4794

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

ZONA SUL 1
CENTRO

3 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2557-6868
97010-4794

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

ZONA SUL 1
CENTRO

2 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2557-6868
97010-4794

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

ZONA SUL 1
CENTRO

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2557-6868
97010-4794

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

ZONA SUL 1
CENTRO

3 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2557-6868
97010-4794

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

ZONA SUL 1
CENTRO

3 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2557-6868
97010-4794

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

ZONA SUL 1
CENTRO

3 Quartos

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2557-6868
97010-4794

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!

Sábado, 25.08.2024

**AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
E SAIBA MAIS.

 **EDITORA GLOBO**

CASA DO CONSTRUTOR

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.



Tradição com mais de 60 anos

SÓ TEM UMA,
É NA TAQUARA!

AS MELHORES MARCAS PELOS
MENORES PREÇOS!

PREÇOS ESPECIAIS
ATÉ ACABAR O ESTOQUE!

CONFIRA!

ENTREGA GRÁTIS
• ZONA SUL • BARRA • JACAREPAGUÁ

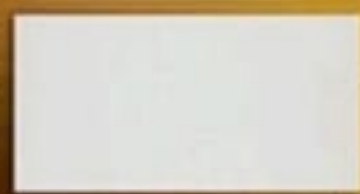
10x SEM JUROS

EM TODOS
OS CARTÕES
DE CRÉDITO

FAÇA SEU PEDIDO AGORA

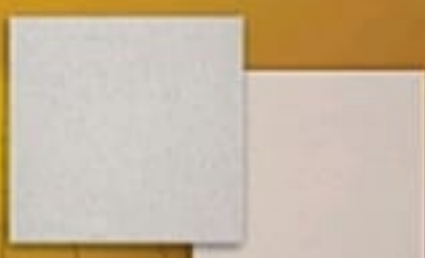
97035-2721

eliane



Revestimento
Forma Branco
32,5x59cm
Retificado
Tipo C

R\$46,51
m²



Pisos
Cargo Plus
White / Bone
45x45cm Pel-5
Tipo C

R\$48,78
m²

ARTEC



Revestimento
Ref. 54053
33x54cm

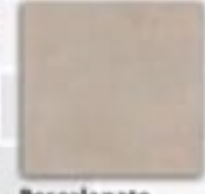
R\$14,90
m²



Piso 53023
53x53cm

R\$28,78
m²

eliane



Porcelanato
Munari Cimento
90x90cm AC
Interno

R\$99,80
m²



Porcelanato
Munari Cimento
90x90cm
Externo

R\$101,78
m²

Karina



Piso 43144
43x43cm

R\$30,64
m²

Fioranno



Revestimento
Clean Mate Plus
32x57cm

R\$23,79
m²

Idealle



Revestimento
Kraft White Plus
32x57cm

R\$23,19
m²

TRIUNFO



Piso
57532 PEI 5
57x57cm

R\$28,88
m²

ROCHA PRIME



Pisos
Pr70242 / Pr70262
70x70cm

R\$44,45
m²

Fioranno



Piso
Chicago Plus
HD 62x62cm

R\$26,84
m²



Piso
Colmar Plus
HD 62x62cm

R\$27,42
m²

Hydra



Torneira
Cozinha
Parede 1168
Hydramotion
Cinza Flex

R\$116,54

CRISTAL



Torneira
Giratória
Bancada
1168 C40 Flex

R\$148,71

SC



Mictório
Sifonado
Branco

R\$275,12

ASTRA



Assento
Sanitário
Elevado
Branco

R\$223,27



Vaso Izy
com Caixa
Acoplada

R\$349,00



Lavatório
c/ Coluna
Izy/Ravena
Branco

R\$232,48

deca



Vaso
Convencional
Izy Branco

R\$148,61

**QUEIMA
DE ESTOQUE**



ASSENTOS
A partir de

R\$29,90

LORENZETTI

Mais do que você imagina



Ducha Loren Shower
5.500W 127V

R\$114,41



Aquecedor
a Gás LZ750 GN

R\$911,98



Gabinete
Cozinha
Toquilo 1,20m
Branco/Off White

R\$389,90



Conjunto
de Vidro
GL50 Cuba
Bancada

R\$699,00



Tinta Iquine Pintalar
Acrilica Branco Neve
Balde 15L

R\$120,64



Chapisco Bianco
Balde 18kg

R\$284,07

DANCOR



Bomba Periférica
DP60 1/2CV 110/220

R\$508,41



Bomba Autoaspirante
1/2CV 3/4 220V

R\$639,92



Viaflex
Rolo
10m

R\$269,84

Makita



Lixadeira Orbital
BO 4556 110V

R\$727,64



Parafusadeira
DF001 DW 110V

R\$496,94

STANLEY



Serra Mármore
SPT115 BR 220V

R\$507,57



Furadeira
Impacto TM500BR
127V

R\$267,75



Ventilador de
Parede 60cm
Preto

R\$420,59

BOSCH

Invented for life



Furadeira
Impacto
Profissional
1/2 GSB RE
127V

R\$518,94

Makita



Esmerilhadeira Angular
9558 HNG 127V

R\$651,24

EST. DOS BANDEIRANTES, 384 - TAQUARA - JACAREPAGUÁ
Telefax.: 2445-0209 • 3342-2215 • 2427-3201
comercial@acasadoconstrutor.com.br • www.acasadoconstrutor.com.br



97035-2721 / 96406-8260
95901-7889 / 97035-2736
98335-0491